Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO IX — N. 3.227 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A apuração e a minoria

Era de esperar que a imprensa hermista e a imprensa que o sr. Nilo Peçanha tem a seu soldo apparecesse, hontem, indignada contra a minoria do Congresso Nacional, pela sua attitude da vespera. A minoria contava com a censura que lhe foi infligida entre invectivas e apôdos. Mas a opinião está ahi para fazer-lhe justiça e reconhecer que, si houve da sua parte excessos, estes foram provocados pela propria maioria. Esta, ou melhor, seus chefes, aquelles que lhe assumiram a direcção, entenderam que o Congresso era elles, e que podiam arranjar a apuração como lhes aprouvesse, como lhes fosse mais conveniente, sem attenção aos direitos da minoria, ao proprio decoro do poder legislativo, e sem nenhum respeito á lei. A minoria reagiu; e, si levou longe a reacção, foi porque a situação o exigia. De outro modo os seus protestos não seriam ouvidos, e prevaleceria, contra os seus direitos a flagrante violação do regimento, garantidor desses direitos, planejada no Senado e posta logo em execução para levar de vencida os adversarios da candidatura marechalicia e proclamal-a quanto antes vencedora.

A minoria não pleiteou sinão a observancia do regimento, lei interna do Congresso que cumpre seja respeitada pelos seus membros. Demonstrou-o, cabalmente, o sr. Ruy Barbosa, de tal sorte, que obrigou á maioria a votar seu requerimento, que teve por fim restaurar a ordem regimental, transgredida pela mesa do Senado. Com a minoria deveria estar a imprensa realmente conservadora, á qual cumpre velar pelo respeito e observancia da lei, sem o que não ha ordem. Mas a imprensa conservadora, que censurou o procedimento da minoria, é a mesma que a aconselha a que abandone a apuração, ou que se submetta á illegalidade com que a querem fazer, porque o marechal está eleito. Ora, que o marechal esteja eleito é o que contestam os adversarios da sua candidatura, é o que recusa admittir a opinião, que acompanhou o pleito e julga do seu resultado pelas noticias e apreciações dessa mesma imprensa. A apuração tem por fim verificar de que lado está a verdade, e não reduzir-se a contagem material de votos. Apurar, não é só contar: é muito mais: é separar, estremar o puro do impuro, isto é, escolher, discernir, joeirar, averiguar, liquidar. Na apuração se distingue o voto real do voto simulado, o verdadeiro do falso, porque não são votos os que a fraude lança nas actas, mas tão sómente os que o eleitorado leva ás urnas.

Estados houve que não votaram, como o proclamou o primaz dos orgãos de nossa imprensa conservadora, o *Jornal do Commercio*. No conceito do mesmo *Jornal*, taes Estados escravizados, a cujo eleitorado não permittem ir ás urnas as suas satrapias, encheram actas e actas de votações imaginarias em beneficio do marechal Hermes, votações que justamente lhe dão apparencias de vencedor. Como admittir esses votos, contal-os, acceital-os, reconhecel-os legitimos, sem prejuizo do candidato que o proprio *Jornal*, nos seus calculos, relativos á eleição que elle proprio considerou estremes de duvida, deu sempre como primeiro votado? Bem razão tinha o sr. Ruy Barbosa em dizer, appellando para a opinião do grande orgão, invocando seus calculos e suas apreciações sobre o pleito, que não precisaria de mais para ser havido pelo eleito, aos olhos de qualquer tribunal de homens de bem.

Argumenta o *Jornal* com as eleições anteriores, affirmando que os votos que suffragaram o marechal não foram menos legitimos nem menos certos que aquelles que escolheram os srs. Penna, Rodrigues Alves, Campos Salles e Prudente. Mas o proprio *Jornal* não póde confiar nesse seus argumento. Si póde ter apparencias de procedencia para os que se não dão ao trabalho de reflectir um momento sobre o caso, cáe por terra, apenas occorre que as eleições a que allude o *Jornal* foram inteiramente diversas da de 1º de março. Já cansa repetir, mas não ha remedio sinão fazel-o, porque o falso argumento tambem é constantemente reproduzido, que as eleições alludidas não foram pleiteadas como a ultima, e que, uma vez concluido o pleito, duvida alguma surgiu quanto ao seu resultado. Nenhum partido, ninguem disputou a victoria a qualquer daquelles candidatos que as actas deram como vencedor. Que approximação, pois, ha entre essas eleições e aquella que se trata de apurar agora? Que semelhança entre esse ultimo pleito, que o proprio *Jornal* qualificou de revolução pacifica, com aquellas eleições em plena calmaria, a que se conservou de todo indifferente o povo brasileiro?

Não ha maior injustiça do que a irrogada á minoria do Congresso, quando a qualificam de revolucionaria, anarchica, despatriotica, só porque exige que a apuração da eleição presidencial não seja um simulacro de apuração, mas uma apuração real, justa e honesta. Não ha maior injustiça do que assim infamarem a minoria, porque esta defende a vontade popular, manifestada nas urnas livres, em que o *Jornal do Commercio* viu "um grande realce para a nossa civilização", enaltecendo-lhe, vehementemente, o flagrante contraste com os comicios dominados pelas satrapias do norte. Não: a minoria cumpre o seu dever, e a ella fará a nação a justiça que ora lhe é negada pelos que querem vêr o marechal Hermes, a todo o transe, quanto antes, reconhecido e proclamado presidente da Republica. A nação a applaudirá, porque a nação quer, como queria o *Jornal do Commercio*, a 1º de março, que "o reconhecimento seja um acto sério, deante do qual desappareçam as paixões partidarias — paixões que, diga-se de passagem, tanto podem dominar a maioria quanto a minoria — decidindo do caso os representantes federaes com inteira consciencia e absoluto respeito á vontade das urnas. O Brasil não precisará de mais nada para ser grande e prospero". "Para ser grande e prospero — palavras solennissimas do *Jornal* — o Brasil não precisará de mais nada que procederem com inteira consciencia seus representantes á verificação do candidato eleito no renhido pleito presidencial". E' o que quer a minoria, assim préviamente defendida pelo proprio *Jornal do Commercio*, da accusação que este move á sua attitude de agora.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Continuamos hontem com um tempo admiravel, ficando a temperatura, de uma amenidade incomparavel, entre os extremos de 23°2 e 16°1.

Com o presidente da Republica conferenciaram os ministros da Justiça, da Fazenda e do Exterior.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Agricultura fez varias nomeações de auxiliares de inspectores agricolas em diversos districtos.

* O ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Fazenda que seja posto á sua disposição o 3º escripturario da delegacia fiscal de S. Paulo, Eurico Vergueiro.
* O *Pernambuco* partiu de Laguna.
* Foi chamado a esta capital o capitão de corveta Abreu Coutinho que se acha em Toulon.
* O prefeito resolveu o restabelecimento dos cursos nocturnos; nomeou interinamente commissario de hygiene, o sub-commissario dr. Rodolpho de Abreu Filho e concedeu 90 dias de licença ao chefe da officina de aferição, João Francisco Velloso.
* Esteve reunida no Ministerio do Interior a commissão do Patronato dos Liberados e Eggressos.
* A Alfandega arrecadou a quantia de...... 405:409$147, sendo 164:454$121, em ouro e...... 240:955$026, em papel.

EXTERIOR — O presidente de França, sr. Falliers, telegraphou ao rei d. Manoel pondo á disposição de sua majestade o vagão presidencial para as viagens através de França.

* O conselheiro José Luciano de Castro, desistiu da sua aposentação de membro do Tribunal Administrativo Portuguez.
* O sr. Falliers encontrou-se na estação de Noiry-le-Roi com o rei Affonso XIII.
* O imperador Guilherme partiu de Berlim para Londres.
* Chegaram a Londres o rei Affonso XIII e o rei Jorge, da Grecia.
* Chegaram a Pekim noticias officiosas de agitações revolucionarias nas provincias chinezas.
* Chegou a Cap. Town, o marquez Gladestow e sua esposa.
* Partiu de Roma, o duque de Aosta.

Estiveram no palacio do governo: senadores Pinheiro Machado, Gonzaga Jayme, Braz Abrantes e Antonio Azeredo; deputados J. J. Seabra, Simeão Leal, Teixeira Brandão e Justiniano Serpa.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores José Euzebio, Walfrido Leal, Ribeiro Gonçalves e Ferreira Chaves; deputados Teixeira de Sá, Prudencio Milanez, Tavares Cavalcante, Simeão Leal, Domingos Guimarães, Graccho Cardoso, João Gayoso, João Penido, Delfim Moreira, Manoel Fulgencio, Sebastião Mascarenhas e Frederico Borges; dr. Nunes Ribeiro, dr. Pires Farinha; dr. Mello Mattos, dr. Arruda Beltrão, dr. Rodrigues Saldanha; maestro Alberto Nepomuceno, dr. Alberto Bandeira, dr. Julio do Valle, dr. Pedro José Rodrigues, dr. Manoel Cicero, dr. Araujo Lima, marechal João da Silva Barbosa, coronel Jovino Aires e coronel Manoel dos Reis.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	15 29/32	15 49/64
» Paris	$600	$607
» Hamburgo	$741	$750
» Italia	—	$610
» Portugal	—	321
» Nova York	—	3$150
Libra esterlina em moeda	—	15 950
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 13/16	16 d.
Caixa matriz	15 13/16	15 15/16

Renda da Alfandega

Em ouro	164:454 121	
Em papel	240:955 026	405:409 157
Renda dos dias 1 a 17		3.548:124 491
Em egual periodo de 1909		3.148:752$130
Differença a maior em 1910		399:772:361

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas das professoras primarias, expediente das escolas e auxilio para alugueis de casas.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Umbria*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Piranguy*, para portos do norte; *Industrial*, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy; *Asturias*, para Bahia, Recife, Madeira e Europa (via Lisboa); *Cap Corso*, para Nova York; *Itaqui*, para portos do sul; *Normann Prince*, para Santos, Buenos Aires e Rosario; *Voltaire*, para Bahia Barbados e Nova York; *Malte*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Felismina Rita Alves da Silva, ás 8 1|2 horas, na matriz do Sacramento;
Arthur de Castro, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
José Nicodemos Amancio, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

Secção Livre

Publicamos:
Ao povo.
O caso do *Celta*.
Loteria de S. Paulo.
Attenção.

A' tarde e á noite

Municipal — *Nó cégo*.
Palace-Theatre — *Santarellina*.
Apollo — *O ladrão*.
Carlos Gomes — *Sol e sombra*.
S. José — Espectaculo variado.
S. Pedro — Luta romana.
Pavilhão Internacional — Cinematographo.
Cinema Odéon — Rico e deslumbrante programma.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Pathé — Ultimas creações Pathé Frères.
Cinema Ideal — Sessões continuas.
Cinema Paris — Fitas emocionantes e novas.
Cinematographo Parisiense — *Films* riquissimos e variados.
Cinematographo Sant'Anna — Programma de successo.
Circo Spinelli — Funcção.

O hermismo não quer, decididamente, entrar no caminho da legalidade, de que, ha muito, vive divorciado. Acima da constituição e das leis, da moral e das boas normas republicanas, pairam soberanamente o arbitrio e a prepotencia, que a tudo se sobrepõem.

Dispondo de uma consideravel maioria parlamentar, com cujo apoio incondicional póde contar, facil lhe seria esmagar o adversario á sombra da lei, revestindo as suas resoluções de uma apparencia de legitimidade, sem a feição irritante e aggressiva do despotismo. Ao contrario disso, entendem os proceres da situação que tudo deve ceder deante da vontade e do capricho de meia duzia de aventureiros, arvorados discricionariamente em directores da opinião.

E' isso o que se está verificando, mais uma vez, com as deliberações tumultuariamente tomadas a proposito do processo de apuração do pleito presidencial, e que tão triste resultado já deram na primeira sessão do Congresso.

Pretende-se, ao que parece, ir ainda mais longe no terreno da arbitrariedade.

Approvado o requerimento do sr. Ruy, e separando-se novamente em Camara e Senado, claro é que entendeu o Congresso ser necessaria uma nova [illegible] das duas casas, e a consequente ratificação, por parte das duas Camaras, da nova escolha do local para o funccionamento em conjuncto. Para esse fim, convocou-se para hoje uma sessão da Camara dos Deputados. Pois bem: ao passo que o sr. Seabra annunciava, hontem, que "o Congresso se hade reunir, custe o que custar, na rua do *Areal*, o impagavel Senado, reunindo-se, *hontem mesmo*, tumultuariamente e sem convocação prévia (quanto póde o habito!), approvava uma indecorosa indicação do sr. Glycerio, em que se declarava que a escolha do local é attribuição privativa das mesas e independente de qualquer deliberação do Congresso!

De duas, uma: ou a approvação do requerimento do sr. Ruy teve a significação que todo mundo lhe attribuiu, ou ella quiz apenas deixar patente que o accordo das mesas, annunciado pelo sr. Quintino Bocayuva, não tinha passado de uma impostura.

O dilemma não póde ser mais logico, nem mais cruel para a palavra do patriarcha.

Em todo o caso, o que se pretende fazer é mais um passe de capoeiragem parlamentar e mais um attentado que não póde ficar sem protesto.

Acham-se desde hontem nesta cidade os drs. Carvalho Britto e Affonso Penna Junior, prestigiosos chefes politicos de Minas Geraes, que vieram acompanhar o processo da apuração do pleito presidencial pelo Congresso.

Os dois illustres chefes do civilismo na gloriosa terra de Tiradentes estão munidos de grande cópia de documentos que vão deixar provada, de modo irrecusavel e esmagador, a fraude de que lançou mão, no Estado de Minas, o governo do sr. Wenceslau Braz, ordenando a falsificação de mais de vinte mil votos em favor das candidaturas da Convenção de maio.

A proposito da inauguração da communicação telegraphica directa entre a Europa e Buenos Aires, constante de um telegramma procedente dessa capital, aqui publicado, communicação que se faz por meio de um cabo que, aterrado ali, vae ter á ilha ingleza de Ascensão, appareceram, hontem, na imprensa, considerações favoraveis ao prompto contrato com a Western Telegraph, por parte do nosso governo, para estabelecimento de um cabo que, aterrado em Nictheroy, vá ter finalmente á mesma ilha, como aquelle outro cabo tambem da mesma companhia.

Não é exacto, como se escreveu, que a Western só requereu aquella concessão do governo argentino, depois de denunciada de fazer-lhe o governo brasileiro egual concessão. O requerimento da Western ao governo do Brasil é datado de 5 de maio do anno passado, ao passo que, em principio de abril, telegrammas de Buenos Aires, aqui publicados, já davam como obtida ali pela Western a mesma concessão. O requerimento, como dissemos, foi de maio, quando ministro o dr. Miguel Calmon, e, como em junho retirou-se elle do governo, não póde resolver o assumpto.

Resolveu-o, porém, o actual governo, e por decreto de 30 de março deste anno foi feito á Western a concessão requerida, acompanhada de favores que equivalem á prorogação do prazo do privilegio, por mais 20 annos, da mesma companhia para o trafego telegraphico nas linhas do sul. Ora, isso importa a continuação para a Western do monopolio, por tão largo prazo, das linhas telegraphicas internacionaes, para o Brasil, em detrimento dos interesses nacionaes. Talvez por isso ainda não foi lavrado o contrato com a Western, reflectindo o governo nos inconvenientes do monopolio assegurado por aquella concessão á Western por mais 20 annos.

A Western obteve a concessão argentina justamente para que os despachos telegraphicos procedentes da Europa não passassem no Brasil. Mas, si este é o interesse argentino, o nosso é manter aqui o entreposto das communicações telegraphicas com o velho continente. Razões de ordem publica aconselham ao nosso governo procurar a manutenção dessa situação. No emtanto, em logar de se exigir isso da Western, em obediencia ao seu contrato comnosco, concede-se-lhe o aterramento do cabo directo de Nictheroy á ilha de Ascensão, que vae tambem servir aos planos de monopolio das nossas communicações telegraphicas externas, por parte da companhia ingleza.

O capitão de fragata Thedim Costa, commandante do couraçado *Floriano*, offereceu no dia 10 do corrente, em Montevidéo, um banquete, a bordo, ao chefe, commandantes e officiaes da esquadra do Uruguay.

Tomaram parte no almoço os seguintes officiaes uruguayos: capitão de mar e guerra João Escabini, commandante do *Montevidéo* e chefe da esquadra; capitão de fragata Braulio Valverde, commandante do *18 de Julho*; capitão de corveta J. Carrasco Galeano, commandante do *Maldonado*; capitão de corveta João B. Suburu, immediato do *Montevidéo*; capitão-tenente João Ortis, immediato do *18 de Julho*; 1º tenente Felippe Calumbert, immediato do *Maldonado*; 1º tenente Arnaldo Conforte, 2º tenentes Horacio Aguiar, João Calvino e Domingos Gomensoro; officiaes brasileiros: capitão de fragata Thedim Costa, capitão de corveta Lamare Koeber, immediato; primeiros tenentes Mario Coimbra, Roberto Gama e Coriolano Martins.

Subiram a mais de 12.000 libras esterlinas os direitos hontem pagos, em ouro, na Alfandega, que recebeu esse metal sonante em pagamento de impostos, embora se trate de moeda sem curso legal no paiz. O Moinho Inglez deu o exemplo e a elle coube o maior numero de despachos pagos naquella especie. A Alfandega recebeu o ouro ao cambio da Caixa de Conversão e á taxa pelo Banco do Brasil abusivamente adoptada para os vales ouro, isto é, ao cambio de 15 d. Nestas condições, os importadores e todos quantos tinham a pagar direitos alfandegarios trataram de adquirir soberanos no mercado, a preços que oscillaram entre 15$600 e 15$700, e com elles effectuaram o pagamento de direitos, embolsando muito legitimamente a differença entre o valor dos soberanos e a taxa de 15, teimosamente conservada pelo Banco, *contra lei*, conforme hontem, e com a mais completa lucidez, demonstrámos.

A abundancia de ouro á Alfandega foi tal, que o expediente se prolongou além das horas normaes, sendo preciso pezar o ouro, em vez de contar as libras, para melhor facilidade do serviço.

Foi este o expediente que o commercio adoptou hontem e que será mantido emquanto houver soberanos para vender, ou emquanto o Banco se conservar na sua attitude de teimosia.

Sabemos mais: foram requisitadas por telegramma remessas de libras da Argentina, para pagamento dos direitos aduaneiros no Brasil, sendo assim habilmente aproveitadas differenças de cambios. E veremos, deante disto, si quem vence é o Banco ou o commercio.

Os despachos, na Alfandega, que tinham declinado nos ultimos dias, subiram hontem a verba superior em muito á normal. Só o Moinho Inglez, segundo ouvimos, ganhou hontem mais de tres contos de réis com os pagamentos feitos em soberanos.

O cruzador japonez *Ikoma*, que deve chegar ao nosso porto a 7 do mez vindouro, partirá para a Bahia a 15, levando a seu bordo o sr. Sadazuchi Uchida, ministro do Japão, que alli se demorará alguns dias.

Em seguida, o cruzador-couraçado *Ikoma* continuará a sua viagem de circumnavegação.

Commanda o *Ikoma* o capitão de mar e guerra cav. Isshimoto Shogi, um dos mais distinctos officiaes da marinha de guerra japoneza, tendo commandado o cruzador *Niitaka*, da esquadra do almirante Kamimura.

Em 1884, o commandante Shogi esteve em commissão no Chile, em 1880 na Inglaterra e em 1905 na Italia, assumindo então, no anno passado, o commando do grande couraçado *Satsuma*.

O *Ikoma* partiu de Iokosuga, como já noticiámos, em 15 de março deste anno, e vem ao Brasil retribuir a visita do *Benjamin Constant*, agradecer o salvamento dos naufragos na Ilha de Wake e receber na Bahia os restos mortaes de um official de marinha de nome Mayeda, sobre quem o *Diario da Bahia*, a 7 de junho de 1870, escreveu as seguintes linhas:

"Em 6 de outubro de 1870, deu entrada no porto desta capital uma esquadra ingleza, procedente de Valparaiso, e composta das fragatas *Liverpool*, *Phæbe*, *Endymion* e *Liftey*, e das corvetas *Pearl* e *Satellite*, arvorando a primeira o pavilhão do almirante Hornbley.

A bordo do navio-chefe vinham praticando dois jovens officiaes japonezes.

Um delles, por nome Mayeda, de 23 annos de edade, das 3 para as 4 horas da madrugada, suicidou-se, a bordo da *Liverpool*, de um modo horrivel.

Armado de um punhal, rasgou o ventre, em fórma de cruz, e deu, depois, varios golpes no pescoço.

O lamentavel facto, que impressionou bastante não só os officiaes e a guarnição da referida esquadra, mas tambem a população desta capital, teve como causa unica o estado de hypocondria em que se mostrava já anteriormente o referido official, talvez pela longa ausencia dos seus e da sua patria.

O enterramento do inditoso official japonez foi, então, realizado, depois das formalidades necessarias, ás 4 horas da tarde, no cemiterio dos inglezes, á ladeira da Barra, pois Mayeda pertencia á religião budhista".

O Senado approvou hontem o requerimento apresentado, ha dias, pelo sr. Alfredo Ellis sobre as negociatas da Leopoldina.

Devendo realizar-se no dia 20 do corrente, em alguns Estados, as exequias do rei Eduardo VII, e tendo sobre este assumpto consultado ao ministro da Guerra alguns inspectores militares, esse deverá resolver hoje, com o presidente da Republica, sobre as honras militares que deverão ser prestadas pela força federal ao fallecido soberano inglez.

Mais uma belleza alfandegaria. Agora é com a de Paranaguá, para socego provisorio do sr. Herminio Fraga.

O inspector da Alfandega de Paranaguá deu publicidade a um edital prohibindo a entrada naquella repartição aos representantes da firma Vieira, Mattos & C. Por que? Ahi vae a explicação:

A bordo do *Anna* foram embarcadas 2.178 saccas de sal, destinadas áquella praça, mas o manifesto fôra tirado apenas para 2.000. Depois de embarcadas as 2.000 que estavam manifestadas, e verificado o excesso de 178, o commandante do vapor foi avisado da existencia daquelle excesso. Respondeu o commandante que receberia as 178 saccas restantes, pois, chegando a Paranaguá, elle daria o respectivo aviso antecipado, para evitar a multa. Por seu turno, a casa exportadora avisou por telegramma á sua filial em Paranaguá.

A firma Vieira, Mattos & C. nenhuma responsabilidade tinha no caso, pois o commandante a assumira completamente.

Succedeu, porém, que ao chegar a Paranaguá o *Anna*, o agente do vapor viciou o manifesto, alterando o algarismo 2.000 para 2.178. A alfandega daquella cidade verificou a fraude, abriu inquerito, e em logar de proceder contra o commandante do vapor, procedeu contra o destinatario, nos termos que acima relatamos, isto é, prohibindo-lhe, por edital, a entrada naquella casa fiscal.

Leopoldo de Bulhões classificou-se de excesso de da Fazenda, pelos srs. Vieira, Mattos & C., logo que delle tiveram conhecimento, o dr. Leopoldo Bulhões classificou-o de excesso de zelo da parte do inspector da Alfandega de Paranaguá e prometteu providenciar, afim de que seja annullado o prejudicialissimo edital.

Deve-se notar que o sal não iria pagar imposto em Paranaguá, pois seguiu em cabotagem da praça do Rio de Janeiro, o que exclue a idéa de se pretender subtrahir a mercadoria ao pagamento de direitos.

Em tempos, o *Correio da Manhã* deixou bem evidenciado que não será para estranhar que o fisco, mais dia menos dia, tenha de verificar que as rendas publicas têm sido defraudadas com o contrabando do sal. Não é esse, porém, o caso vertente, tanto mais que, si algum desvio se pretendia realizar, a culpabilidade só seria do commandante do navio que transportou o sal, e isso não autoriza que a responsabilidade seja levada á conta de quem, segundo os regulamentos, não a póde assumir.

Falta agora a decisão do ministro da Fazenda, que não póde deixar de ser contraria á do inspector da alfandega citada.

"Trust" de bacalhão

O *Correio do Recife*, de Pernambuco, tem-se occupado do escandaloso *trust* do bacalhão, acalentado e favorecido pelo governo do Estado. O imposto que ali é cobrado aos importadores daquella mercadoria é de 50 contos por anno, com o intuito evidente de apadrinhar duas importantes casas commerciaes, que são as unicas que recebem bacalhão, e que têm construido formidavel fortuna.

Um commerciante que ultimamente tentou o mesmo ramo de negocio, com o limitado capital de 8 contos, foi agraciado com o imposto de 22:212$000 por um trimestre! Em virtude da reclamação do *Correio do Recife*, foi objectado que houvera engano na respectiva repartição de fazenda, pois que aquelle imposto se referia a todo o anno e não ao trimestre. Todavia, a lei muito claramente estabelece que o imposto é, na verdade, de 50 contos!

Apuradas as coisas, vê-se que no anno findo a importação total de bacalhão em Pernambuco foi de 180.000 volumes, dos quaes 102.000 para uma firma e 78.000 para a outra das duas grandes e unicas importadoras. O preço médio do bacalhão, no anno findo, foi, por barrica, de 27$600, incluidos os direitos, e o preço de venda médio foi de 36$500, de onde o lucro de 8$900 por barrica, ou sejam 907:800$000 de lucros para uma das firmas e 694:200$000 para a outra!

O mysterio desta protecção consiste em que esses importadores escandalosamente favorecidos num producto de alimentação das classes pobres, são amigos intimos do governo estadual, uma especie de caixas de recursos onde o Estado vae buscar dinheiro a juros nas horas criticas!

Succede que os mesmos importadores de bacalhão, no Estado de Alagôas, onde tambem operam, vendem aquelle genero por menos dinheiro do que em Pernambuco, pois que alli têm a concorrencia local, que não permitte monopolios, emquanto que no Recife estão elles só em campo, senhores do mercado, pela protecção que o governo lhes dá por meio de exagerado imposto... pedido pelos mesmos importadores!

Corre tudo á maravilha por este abençoado paiz!

O RECONHECIMENTO

Os jornaes que preconizaram as candidaturas de maio fizeram hontem a sua esperada investida contra a minoria parlamentar, accusando-a de anarchizar os trabalhos do reconhecimento, que o bando oligarca do sr. Pinheiro Machado esperava corressem tranquillamente. Estão no papel. O *Jornal do Commercio*, que se proclama livre de ligações partidarias, apressou-se em dar o seu berro vespertino, assumindo a deanteira da cavalhada hermista e abrindo a serie das diatribes com que os apostolos da doutrina do tacão fulminam agora as hostes adversas.

Profligando o insuccesso da patuscada apuradora, cuja presidencia o sr Quintino prestimosamente assumira, porfiam as folhas do marechal em admittir que a sua eleição é um caso liquidado, indigno de um debate parlamentar. O proprio *Jornal do Commercio*, insistindo hontem nas affirmações da vespera, graciosamente insinuou que os votos do sr. Hermes são tão legitimos como os votos que levaram ao Congresso os proceres da campanha civilista. Engana-se o orgão da Avenida. A caduca descoberta, revelada assim de chofre para os effeitos do momento, não colhe de fórma alguma. Para demonstrar o contrario, não precisariamos sinão de recorrer á sua famosa *gazetilha* de dois mezes atrás, em que é feita, com um tacto admiravel de psychologia politica, a muito justa e interessante classificação dos *Estados escravizados*. Essa *gazetilha* indicou os pontos vulneraveis da glorificadora votação do marechal Hermes. As oligarchias portentosas, que se ufanavam de haver ultrapassado os limites da votação encommendada pelo sr. Pinheiro Machado, tremeram deante daquella meia columna que o *Jornal*, do alto dos seus zimborios, atirava-lhes em rosto. No emtanto, é o proprio *Jornal* que se esquece hoje das palavras proferidas e vem prestar á glorificação hermista o concurso da sua modesta sanfona. Para fazel-o, não se peja de dizer que, bem ou mal, o marechal está eleito, e os defeitos da sua eleição são os que marcam as eleições dos chefes da reacção civilista. De sorte que, pelo criterio do *Jornal*, esta coisa é assim mesmo: o que está torto, está torto. E' pena que o velho orgão não se haja inspirado tambem nos exemplos que, neste particular, prodigamente offerece o hermismo faccioso. Si quizessemos citar alguns, de recentissima importancia, não precisavamos sinão de recorrer aos archivos do Senado, onde pompeiam as actas que levaram áquella assembléa os srs. Sá Freire e Quintino.

A bulha descomposta do jornalismo do marechal explica-se. Os eminentes escriptores que fizeram o sacrificio de acceitar a defesa da empreitada de maio têm o patriotico dever de levar o seu defunto á cova. Não se comprehende é a intempestiva raiva de que se possue agora este sizudo *Jornal*, ainda ha mezes tão sympathico, quando, nos seus entrelinhados, refazia o bom humor com a certeza de que, emfim, entráramos numa luta de competição eleitoral. Era de ver como as palavras saiam-lhe boas, cordatas, mettidas no envolucro de um optimismo que parecia não se dissipar jámais. E o *Jornal* pensava que, fossem quaes fossem os resultados, fossem quaes fossem as parcialidades em luta, a campanha era uma necessidade.

Infelizmente já não é este o pensamento que domina no orgão da Avenida. O *Jornal* voltou a soffrer da sua cachexia antiga, e acaba de puxar as orelhas á minoria parlamentar, porque teve a velleidade de reclamar contra o esbulho preparado nos conciliabulos da maioria. O *Jornal* não quer mais contendas, e o que era hontem um animador symptoma de regeneração publica e eleitoral não passa hoje de um vergonhoso proposito de anarchizar a opinião, sob o pretexto de discutir o reconhecimento, coisa que não merece ser agitada, coisa que se dispensaria sem grande damno, porque — pensa o *Jornal* e pensa o sr. Pinheiro Machado — o marechal Hermes, bem ou mal, está eleito.

Dá-se, porém, um caso: o Brasil ainda não está debaixo da tutella do *Jornal* e não se submetteu de todo ao relho do sr. Pinheiro. Não são os baixos interesses da famulagem hermista que podem demover a minoria do Congresso da sua faina de esmerilhar a papelada com que o sr. Hermes pretende subir ao Cattete. Ella não quiz, não imaginou nunca, anarchizar os serviços do reconhecimento. A maioria é que os desorganizou propositadamente: a maioria é que teceu o plano subversivo da apuração a trouxe-mouxe, num recinto de pequenas dimensões, onde o povo não tem entrada e em cujas proximidades se mantêm batalhões do Exercito, promptos sem duvida para as necessidades de ultima hora, quando se tiver de proceder á coroação de sua majestade o marechal Hermes. Deante desses attentados em perspectiva, deante da coacção preparada para derrubar a minoria, está claro que os partidarios do senador Ruy Barbosa não se podiam conservar quietos e estender submissos o pescoço ao cutello do sr. Pinheiro Machado.

As vestaes do jornalismo hermista forniram-se de grande provisão de odios para condemnar a minoria, a que accusam de excessos de molecagem. Mas o que é que existe no Senado, santo Deus, sinão a molecagem? Não foi porventura uma refinada molecagem o que se pretendeu fazer com a projectada mudança do Congresso para a praia Vermelha? Não foi molecagem a transformação do Senado numa especie de feira de cavallinhos, com as competentes cadeiras ligadas a sarrafo? Não foi molecagem o patrulhamento armado que se collocou ás portas do palacete da rua do Areal, afim de que o publico se intimidasse e não assistisse aos trabalhos da apuração? A molecagem, mas a molecagem desbriada, a molecagem em franca exhibição, é que a minoria encontrou no Senado. Si balburdia houve, si tumultos se originaram, tanto essa balburdia como esses tumultos foram resultado exclusivo dos intuitos da maioria. Convem notar que tanto uma como outra coisa não se evitariam, mesmo que a minoria, calma e submissa, se dispuzesse a representar a triste comedia ensaiada. Lá estava o sr. Seabra, o truculento sr. Seabra, para dizer, no seu calão parlamentar, todas as diatribes que lhe occorressem. Si as não disse, é que a figura sorna do sr. Glycerio apressou-se em surgir nas bancadas como improvisado *leader* daquelle temeroso ajuntamento.

Estamos, assim, em face não de uma anarchia no Congresso, mas precisamente de uma reacção contra a anarchia que lá já existe de ha muito tempo. Os trabalhos da apuração não podem correr como desejava a grey do sr. Pinheiro Machado. Elles têm de ser fiscalizados, discutidos, esmerilhados.

Gritem, embora, os folliculários da propaganda hermista, agora enriquecidos com o auxilio prestimoso e espontaneo do *Jornal do Commercio*. A apuração não será inteiramente a farça que o marechal e o seu empreiteiro esperavam. A minoria não exorbita na vehemencia do seu ataque. Toda a vehemencia é pouca para o desavergonhado servilismo com que se fantasiou a eleição do sr. Hermes, e a que o sr. Nilo, com a sua costumeira artimanha, prodigamente dispensou todos os recursos do suborno, da intimidação, da violencia, da fraude.

Os srs. Pedro Alvares Coutinho, Ernani Mendes e Oscar Costa, membros da commissão organizadora do Congresso de Esperanto, reunido ultimamente em Petropolis, tiveram a gentileza de vir á nossa redacção agradecer as referencias justas que fizemos ao importante facto.

AVISO AO PUBLICO

Communica-nos a casa "Carnaval de Venise" que hoje continúa a sua grande liquidação.

O monitor *Pernambuco*, comboiado pelo *Jaguarão*, chegou hontem sem novidade ao porto da Laguna, de onde partiu hontem mesmo com destino ao Rio Grande do Sul.

Foi nomeado encarregado de negocios do Brasil no Mexico, o dr. Epaminondas Chermont, que exercia o cargo de 1º secretario da nossa embaixada em Washington.

O recem-nomeado acha-se na Europa, de onde seguirá em breve para seu destino.

O chefe do estado-maior da Armada recebeu telegrammas sobre a terminação das obras do *Benjamin Constant*, em Toulon.

Por telegramma, foi chamado com urgencia a esta capital o capitão de corveta Abreu Coutinho, que se achava fiscalizando as obras do *Benjamin Constant*.

Parte hoje pelo *Asturias* para a Europa a guarnição do *destroyer Santa Catharina*.

Publicaremos amanhã, na integra, o relatorio annual da Empresa Paschoal Segreto.

Pingos e Respingos

No Congresso:
— Ao lado da *Aguia de Haya*, qual foi o papel que fez o João de Siqueira na rua do Areal?
— O daquelle passarinho cujo nome começa por *vira*...

* * *

O governo de Minas designou, afinal, o dia 7 de agosto para a eleição de um deputado pelo 1º districto...
Quer dizer: não é tão cedo que o Juscelino acaba de se *minar* na Europa...

* * *

Na unica vez em que o J. J. pretendeu dizer alguma coisa na sessão do Congresso, foram as suas palavras recebidas com gargalhadas...
Ora, graças a Deus que já se começa a fazer justiça ao Seabra!...

* * *

"*Diario de Minas*, orgão do dr. Chaleira, julgou incompetente o deputado Seabra no protesto que fez contra a indicação do sr. Barbosa Lima."
Ahi está outro que sabe tambem fazer justiça a quem a merece!...

* * *

Da *Noticia*, de hontem:
"O sr. Quintino, defendendo-se da accusação de não haver mandado proceder á chamada, declarou que "não ha no regimento uma unica disposição que determine essa anormalidade".
Então! Ecc. medit, ou não está?...

* * *

O Pereira Braga, referindo-se á massa popular estacionada na porta do Senado:
— "Isso não é povo: são vagabundos!"
O deputado carioca explicou depois o seu equivoco: ali mais tarde lhe disseram que o pessoal do Leoni já estava todo nas galerias...

Cyrano & C.

A revisão da tarifa

Tecidos de algodão

Reuniu-se hontem a commissão revisora da tarifa da Alfandega, assistindo aos trabalhos todos os membros da commissão, e presidindo, de certa altura em deante, o ministro da Fazenda.

O Ministerio da Agricultura enviou um pedido para que seja reduzido de 50 °|° o imposto para apparelhos de incubação.

O dr. Street explicou que não comparecera ao trabalho da sub-commissão incumbida do estudo da proposta do sr. Dannecker sobre classificação de tecidos, porque, embora tivesse tido conhecimento pelos jornaes, da indicação do seu nome para esse trabalho, não recebeu communicação do local, dia e hora em que a commissão devia reunir-se para esse estudo. Tambem explica a sua ausencia e a do sr. Cunha Vasco aos trabalhos da commissão: tendo lido nos jornaes que ia ser convidado mais um importador para fazer parte da commissão, procurara pessoalmente o ministro da Fazenda para lhe fazer sentir que, estando adeantados os trabalhos da commissão e relatadas quasi todas as classes, a nomeação de mais um importador implicava a conquista de mais um voto, e que, desde que a questão fosse resolver os assumptos pendentes pelo numero dos votantes, os dois industriaes julgavam mais conveniente pedirem a sua exoneração dos cargos que occupavam. Como a nomeação de um novo membro da commissão se não realizasse, os industriaes voltavam a trabalhar.

Cabe aqui uma **observação nossa: o dr.** Street queixou-se em tempos, quando na commissão estavam dois importadores, da desegualdade numerica e do excesso de trabalho que tinha sobre os hombros na defesa dos interesses industriaes. Mais tarde, o sr. Schlosser, por melindres pessoaes respeitaveis, exonerou-se, ficando um só importador na commissão. E' justo admittir que esse importador allegue agora razões semelhantes ás que o dr. Street em tempo invocou para que a commissão fosse enriquecida com o voto e criterio de mais um industrial, e que deseje ter a seu lado collega competente que o ajude a levar a cruz ao Calvario...

A verdade, porém, é outra: o novo membro indicado é reconhecido como intransigente adversario da aniagem nacional, industria que é a menina dos olhos do dr. Street e o famoso baluarte de onde têm saido os mais violentos tiroteios contra a lavoura nacional.

Ora, o dr. Street, que tem planos seus relativos á aniagem, e quer dar-lhes victoria na commissão, sente inconvenientes em ter pela frente quem, profundo conhecedor da materia, teria capacidade para lhe desmantellar o castello onde está enfeudado...

Esta é que é a verdade do caso, que poderia ser lida nas entrelinhas da explicação do dr. Street!

O sr. Dannecker, verificando que têm cabimento as allegações do dr. Street, quanto á falta de aviso para a reunião da sub-commissão, propoz uma nova reunião dessa sub-commissão.

O dr Street: — O parecer da sub-commissão está elaborado: discutil-o-emos no plenario.

O sr. Dannecker voltou a insistir no seu pedido, e leu o seguinte:

"Antes de tomarmos qualquer deliberação sobre a classificação dos tecidos de algodão, preciso apresentar uma reclamação que recebi do meu amigo Jacques Müller, na carta que passo a lêr, porque della talvez possa resultar uma alteração á minha proposta.

"Rio, 11 de maio de 1910. Illmo. sr. Oscar Dannecker. Nesta.

"Lendo no *Jornal do Commercio* de hoje a sua exposição sobre as classes 472 e 473 da tarifa alfandegaria, vejo que o distincto amigo elabora em erro no que diz respeito das fabricas Andorinhas e Magéense, e, confiando no seu cavalheirismo, espero que na proxima sessão da commissão de tarifa, da qual é digno membro, rectificará de accordo com o que lhe exponho, a seguir: As fabricas Andorinhas e Magéense *principiaram* a fabricação dos tecidos cordão em 1899. A' vista da interpretação da tarifa de 1897, que até 1901, com poucas excepções, foi sempre taxando os tecidos cordão como pertencentes á classe 473, e apresentou sua reclamação ás commissões de tarifa de 1903, devido a terem mudado esta interpretação no correr de 1902, taxando estes artigos pela classe 472. O distincto amigo concordará que na sua exposição inverteu as coisas e, não duvidando que isto lhe seja facil de apurar, lhe peço desculpar o incommodo que isto lhe possa causar e me firmo, com toda estima, seu amigo verd. e obr. Sig. — *J. Müller*."

"Verbalmente, meu amigo Müller me informou mais, em 14 do corrente, que elle antigamente importava em larga escala diversos tecidos de cordão, pois elle era importador e industrial ao mesmo tempo, mas que elle resolveu fabrical-os, quando em 1899 foi obrigado a despachal-os pelo art. 473, cuja taxa minima é de 4$000, quando antes a maior parte destes tecidos pagava sómente 2$000, porque não passavam de simples riscados suissos, chitas com cordão, zephirs, etc., com um ou outro fio mais grosso.

Não ponho a menor duvida nas palavras do sr. Müller, mesmo porque ainda hoje ha um outro sr. conferente que é de aviso que os tecidos de cordão devem pagar como listrados, ou de xadrez, sómente porque estes cordões formam tal apparencia. Mas eu devo declarar que eu nunca me sujeitei ás taes exigencias, e, si não me engano, nunca despachei dos meus tecidos de cordão naquella época sinão como tecido liso; a minha casa, nos 40 annos em que lida trabalho, nunca deixou de importar taes tecidos em abundancia.

"Como póde ser considerado como lavor um fio em um tecido, aliás completamente liso, só por ser um pouco mais grosso do que os outros? E onde está o limite da grossura dos differentes fios? Ha tecidos de cordão, em que a differença entre o fundo e os fios mais grossos é quasi imperceptivel. Quantas duvidas, quantas questões, e quantas multas resultariam de tal classificação? E' por isso que o sr. Baptista Franco, Jeronymo de Oliveira, [illegible] e eu incluimos taes tecidos na classe dos lisos, e si as amostras, que então nos serviram de estudo, tivessem sido archivadas, como naquella occasião o pedi, e como de novo o pedi, [illegible] a Alfandega [illegible] os tecidos de cordão [illegible] Müller teria installado a sua fabrica, [illegible] em uma erronea interpretação, que fatalmente tinha que ser corrigida, e [illegible] que elle antes deveria ter protestado. Tambem não se teriam dado estes [illegible] o sr. Baptista Franco teve [illegible] da Alfandega em 1898 [illegible] se corrigidas.

"Aconteceu pois, infelizmente, ao sr. Müller com a sua installação dos teares para tecidos de cordão [illegible] passado com [illegible] agua, em que se [illegible] multa de perto de 20 contos.

"Classificar agora os tecidos de cordão como lavrados, como o sr. Müller o pedia em 1903, [illegible] seria [illegible] de 25 [illegible] tributadas com [illegible]

provar-o apresento as decisões de 1900, que ficariam sujeitas á taxa minima de 4$000.

Mas uma enorme vantagem me resultou da reclamação do meu amigo Müller, que aqui lhe agradeço sinceramente. Devido á ella excavei do archivo da Alfandega as amostras mais antigas, que datam, em parte, de 1900. Verifiquei com muita satisfação que já então a quasi totalidade das decisões sobre tecidos de cordão eram tomadas de accordo com o espirito da lei de então, que ainda é a de hoje. E além das amostras referentes a tecidos de cordão, encontrei um montão de outras, com que se provam as incoherencias, inconsequencias e graves injustiças, ultimamente commettidas pelas desclassificações mais incriveis. O estudo das duas collecções presentes o confirmará. E, sem entrar em mais detalhes, penso que todos se convencerão que:

1°, as *setinetas lisas não podem continuar no art. 473*;

2°, as interpretações, dadas actualmente á tarifa, estão em muitos casos completamente erradas, e contra a letra da lei;

3°, é, por isso, indispensavel que se dê aos arts. 472 e 473 uma redacção clara e precisa, que evite futuras duvidas; e

4°, as actuaes amostras devem ser archivadas, para bem precisar os limites entre os diversos typos, impossiveis de se precisar por palavras.

Eu teria mais uma idéa. Mas não sei si poderá ser acceita. E' que os actuaes livros de amostras da Alfandega representam um material, como talvez em nenhum paiz do mundo se acha tão completo. Verdade é que nellas ha o que póde haver de mais extravagante em desclassificações, servindo actualmente sómente para causar confusão e mais erros.

Mas, si fosse nomeada uma commissão para, depois de termos acabado os nossos trabalhos, classificar todas as amostras de accordo com o que decidirmos, este mesmo cahos de hoje representaria amanhã uma valiosissima collecção dos mais variados tecidos, como talvez nem em 15 annos arranjariamos outra. Todas as classificações seriam uniformes e de accordo entre si.

O trabalho seria um tanto penoso. Mas se poderia facilitar, mandando fazer carimbos, mais ou menos do seguinte teor: "Art. 472 (473 ou 474) — Commissão revisora de 1909-10". Para todas as amostras dos artigos 472 e 473 bastaria a simples apposição do carimbo. Para as do art. 474 apenas se teria que accrescentar uma ou duas palavras á penna.

Assim, com excepção das setinetas lisas, e dos tecidos *gaufrés*, este enorme material poderia servir immediatamente, pois elle não representaria outra coisa sinão o que é lei desde 1898. Afigura-se-me que desde já a maior parte das duvidas acabaria. E, depois de acceito o nosso trabalho pelo Congresso, onde, espero, não haverá duvida de as setinetas e tecidos *gaufrés* serem incluidos no art. 472, estaria tudo sanado.

E, neste caso, as amostras-typos presentes poderiam ser archivadas no Thesouro, para, em um ou outro caso de duvida, servirem de contra-prova."

O sr. Cunha Vasco declarou que tem prompto o seu trabalho sobre tecidos de algodão, o qual não foi ainda apresentado pelas razões expostas pelo dr. Street.

O sr. Baptista Franco, nesta altura, declarou que o seu parecer sobre classificação de tecidos está elaborado e vae ser lido. Pediu licença para retirar-se, por doença, o que fez, e, seguidamente, o sr. Medina Cœli, secretario, leu o parecer firmado por aquelle antigo inspector de Alfandega, e pelo dr. Corrêa da Costa, trabalho superiormente organizado, com bases inteiramente criteriosas, e que conclue assim:

"Art. 472. *Tecidos lisos ou entrançados da base de 10 por 10* — Ficam aqui incluidos todos os tecidos entrançados, qualquer que seja o cruzamento dos fios da urdidura e da trama, taes como as setinetas lisas, as zanellas, os diagonaes, os imitando os merinós e gorgorões de lã, e quaesquer outros tecidos de espinha e semelhantes, não classificados na tarifa; e incluidos entre os lisos os tecidos que, de distancia em distancia, tenham um ou mais fios grossos, parallelos, na urdidura ou na trama, ou em ambas; os que pelo aconchegamento dos fios, observado no campo do tecido e a egual distancia um do outro similarem uma listra; finalmente, os tecidos denominados *napés* e os *gaufrés*, cylindrados e *moirées*.

"Cremos que deste modo ficam resolvidas, sem prejuizo da industria nacional, e cremos com vantagem para o fisco, todas as interminaveis questões que se suscitam nas alfandegas sobre a classificação dos tecidos lisos e entrançados do art. 472 da tarifa.

"Passemos á redacção do art. 473:

"Ahi propomos que se risquem na primeira chave as palavras — as imprensadas, (*gaufrés*); e na segunda chave se supprimam as palavras — setinetas lisas; que entre as palavras — panninhos e riscados — se supprima a virgula e se a substitua pela conjuncção copulativa que dá áquellas palavras a condição de — lavrados de listras ou de xadrez, necessaria á sua inclusão neste artigo.

"Conservamos o resto da redacção do artigo como está na tarifa.

"Propomos a substituição da nota 55ª, pela seguinte:

"Os tecidos bordados á mão ou á machina pagarão os direitos dos tecidos respectivos do art. 473, com o augmento de 30 o|o."

"A commissão nomeada pensa ter dado conta da sua espinhosa missão, e declara que não tratou das taxas para deixar a cada um dos seus membros a ampla liberdade de discutil-as em occasião opportuna."

Seguidamente, o sr. Cunha Vasco, durante cerca de duas horas, leu o seu parecer sobre industria algodoeira. E', na verdade, um trabalho completo, magistral mesmo, illustrado com interessantes informações estatisticas. Discordamos de muitas das affirmações ali feitas, discordancia baseada nos principios das escolas economicas professados por nós e pelo distincto industrial, mas não deixamos de reconhecer que, no seu ponto de vista, a sua memoria sobre a industria algodoeira é um bom trabalho literario e um repositorio que servirá de consulta, pois escasseiam no nosso paiz elementos para o estudo das nossas industrias.

No seu parecer, o sr. Cunha Vasco apresenta a tecelagem e a fiação do algodão no Brasil em confronto com outros paizes industriaes da mesma especialidade; a mão de obra, aqui e lá fóra; a carestia das materias primas, já pelo preço dos transportes, já pelo excesso de impostos; o preço elevado por que ficam machinismos, terrenos e installações; deduz por médias de producção os onus que ferem a industria no Brasil, onus que até incidem sobre o proprio algodão bruto, que, sendo brasileiro, é vendido no Brasil por preço muito superior ao que obtem em Londres. Conclue a memoria por appellar para a commissão revisora, pedindo que sejam eliminados os obices que se oppõem ao desenvolvimento da industria algodoeira.

Assim como nos temos manifestado repetidas vezes contrarios á attitude do sr. Cunha Vasco na commissão, pelo tom rispido com que acompanha as discussões, rispidez que se torna irritante e deixa mal dispostos os espiritos de quantos se sentam em torno daquella mesa, assim lhe não regateamos louvores pelo seu notavel trabalho, ainda que, note-se bem, discordemos, como discordamos, de muitas das passagens delle.

O ministro da Fazenda deu para ordem dos trabalhos da proxima sessão a continuação da discussão da classe 15ª, a que se seguirão as classes 6ª, 27ª, 30ª e 34ª.

FESTAS JOANINAS

Vão adeantadissimos os trabalhos nas officinas da rua Senador Pompeu, para as festas que de 12 a 20 de junho proximo vão realizar-se no jardim da praça da Republica, por iniciativa da Associação de Imprensa. Centenas de columnas, arcos e galhardetes estão promptos; a torre onde serão collocados os quatorze sinos que compõem o carrilhão já está terminada.

O sr. Silva Graça, que dirige todos os trabalhos, não descansa; vive em continuas viagens das officinas ao parque da praça da Republica, a tomar medidas e ultimar planos. A cascata ficará uma maravilha; os lagos feericamente illuminados com dezenas de milhares de copinhos de côres variegadas; a rua central lembrará as mil e uma noites, tal o brilhantismo e originalidade das ornamentações que obedecerão rigorosamente ao systema mais moderno.

O carrilhão de sinos, com o respectivo sineiro, o sr. Pontes, chegarão a esta capital no dia 20 do corrente, a bordo do *Cap Verde*, bem assim parte do material que vem de Portugal para as mesmas festas.

Pelo telegrapho

EDUARDO VII

LONDRES, 17 — O feretro real foi transportado ás 11 horas e 30 minutos da manhã para o palacio de Westminster. Desde ás 9 horas e 30 minutos da manhã que a multidão nas ruas do trajecto é extraordinaria, augmentando de minuto a minuto.

As tropas de terra e mar formam alas em todo o percurso do cortejo.

O tempo está ennevoado, mas firme.

DUBLIN, 17 — Nesta cidade celebrar-se-á uma cerimonia commemorando o fallecimento do rei Eduardo VII, na cathedral catholica.

LONDRES, 17 — Antes do feretro real deixar o palacio Buckingham foi celebrado, pelo bispo de Londres e a pedido da rainha Alexandra, um officio religioso, a que assistiram, trajando luto pesado, os lords e os communs.

A infanteria da guarda real forma alas em parte do percurso do cortejo, seguindo-se-lhe uma força de mil marinheiros.

As bandeiras dos regimentos e os tambores estão cobertos de crepes.

A multidão tem um aspecto de grande recolhimento.

LONDRES, 17 — O feretro real foi conduzido em carreta de artilheria, sobre a qual foram collocadas as insignias da realeza.

O rei Jorge V, dois filhos deste, os reis da Dinamarca e da Noruega, principes e familias principescas seguiam logo após o feretro, indo os homens a pé e as senhoras de carruagem.

Depois da chegada a Westminster Hall foi celebrado um officio religioso.

LONDRES, 17 — Chegaram a esta capital o rei Affonso XIII da Hespanha, e o rei Jorge, da Grecia.

LONDRES, 17 — Depois de solenne serviço religioso por alma do rei Eduardo, a rainha Alexandra ajoelhou-se ao pé do caixão e rezou durante muito tempo. Em seguida regressou ao palacio de Buckingham, acompanhada por todos os membros da familia real.

A's quatro horas da tarde, começaram os populares a desfilar por deante do caixão que encerra os restos do rei Eduardo.

O numero de pessoas que esperavam a vez de visitar o cadaver do rei era, ás quatro horas da tarde, muito superior a trinta mil.

ROMA, 17 — Partiu hoje para Londres, onde vae representar o rei Victor Manoel nos funeraes do rei Eduardo, o duque de Aosta, acompanhado dos seus ajudantes de ordens.

LISBOA, 17 — A Associação Commercial de Lisboa está em negociações com as suas congeneres de todo o paiz, para ser declarado dia de luto o dia 20 do corrente, por motivo dos funeraes do rei Eduardo.

BERLIM, 17 — O imperador Guilherme partiu esta tarde para Londres, onde vae assistir aos funeraes do rei Eduardo.

Agencia Havas.

PERU' CONTRA EQUADOR

Do serviço da Agencia Americana destacamos os seguintes telegrammas a respeito do conflicto entre o Perú e o Equador:

LIMA, 17 — O Brasil, os Estados Unidos da America e a Republica Argentina, em nota conjunta dos seus representantes aqui acreditados, offereceram os seus bons officios ou a sua mediação para que se evite o rompimento da guerra entre o Perú e o Equador.

Na mesma occasião os tres governos, por intermedio dos seus agentes diplomaticos em Quito, apresentaram ao governo equatoriano identica offerta.

A nota trata da questão das offensas feitas por populares em Quito á legação peruana e em Lima á legação equatoriana, e das satisfações que por isso devem ser dadas de uma e outra parte, e tambem da questão de limites submettida ao arbitramento do rei da Hespanha, mantendo o principio de que as decisões arbitraes devem ser acatadas pelos compromittentes.

O Chile não toma parte na intervenção amigavel dos tres citados governos aqui, porque as suas relações diplomaticas com o Perú estão suspensas, mas cooperará para o resultado desejado em Quito.

Os exercitos do Perú e do Equador, na fronteira de Tumbes, já estão quasi em contacto, achando-se á vista uns dos outros os respectivos postos avançados.

Entre as legações do Brasil, Argentina e Estados Unidos da America e os seus respectivos governos têm sido trocados desde quinta-feira 12 numerosos e extensos telegrammas cifrados.

LIMA, 17 — Partiu hontem de noite para o norte o cruzador *Lima*, levando armamentos, viveres, uma bateria de artilheria, uma companhia de saude do Exercito, com o respectivo material de campanha; e um regimento de infanteria do Exercito.

Apezar da hora em que saiu esse vapor, 8 da noite, enorme multidão foi despedir-se das tropas ao cáes de Callão fazendo-lhes enthusiastica e delirante manifestação de sympathia, e acclamando-as durante mais de meia hora. Os soldados e marinheiros respondiam de bordo, acenando com os lenços e os *bonets*. Era um espectaculo commovente.

LIMA, 17 — Em certas rodas politicas geralmente bem informadas consta que o sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, partirá para o norte do paiz, logo que se dê o esperado rompimento das hostilidades com o Equador.

LIMA, 17 — Telegrapham de Guayaquil, informando que o general Eloy Alfaro, presidente da Republica, passou em revista, em Machala, mais 2.000 soldados de tropas regulares, que hontem partiram para a fronteira com o Perú.

Noticias de Guayaquil tambem informam que os dois exercitos, peruano e equatoriano, estão em frente um do outro, apenas separados pelo rio La Chira, na região conhecida por Deserto de Tumbes.

Estas ultimas noticias são aqui confirmadas.

LIMA, 17 — O ministro da Guerra continua a receber numerosissimas offertas de todos os pontos do paiz de serviços pessoaes e de dinheiro para o caso de uma guerra com o Equador.

Todos os voluntarios que se apresentam ás autoridades militares são acolhidos e mandados para os quarteis afim de receber instrucção militar.

Em todas as classes sociaes ha delirante enthusiasmo pela guerra. Os jornaes, a pedido do ministro do Interior, sr. Prado y Ugarteche, limitam-se a dar noticias muito vagas sobre os acontecimentos, não lhes fazendo commentarios.

(Agencia Americana)

Pernambuco

Inauguração de um theatro — No Diario de Pernambuco — Inverno rigoroso — Espanto causado por uma noticia falsa.

RECIFE, 17 — Na redacção do *Diario de Pernambuco* será inaugurado o retrato do deputado Annibal Freire, recentemente chegado a esta capital.

RECIFE, 17 — Continua o inverno rigoroso no interior do Estado, com chuvas fortes.

RECIFE, 17 — Causou espanto aqui o *Jornal do Commercio* ter se referido ao banditismo em Pernambuco, quando o mesmo está actualmente em plena paz, não constando ter havido assaltos á propriedade, nem grupos armados no interior.

(Agencia Americana)

Bahia

A taxa cambial e o Diario da Bahia — Editorial do Diario — Concerto do professor Augusto — Os melhoramentos da capital.

BAHIA, 17 — O *Diario da Bahia* discute, na sua edição de hoje, a questão da taxa cambial, e, defendendo o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, ataca o deputado federal dr. Domulo de Albuquerque [illegible] — diz o mesmo jornal — devem ser [illegible] [illegible] para aqui e em que se cerca o referido ministro de ser [illegible] a sua experiencia, a crise financeira actual.

BAHIA, 17 — O *Diario de Noticias*, [illegible] hoje um editorial no caso da apuração das eleições [illegible] uma vaga na bancada de Sergipe, diz que o dr. Felisbello Freire não deve ser reconhecido, e sim o general Siqueira de Menezes, que obteve maioria de votos.

BAHIA, 17 — Realiza-se, no dia 19 do corrente, o concerto do professor Manoel Augusto, que parte proximamente para a Allemanha.

BAHIA, 17 — Devem iniciar-se brevemente, nesta capital, os melhoramentos projectados para o bairro commercial, os quaes constarão do saneamento e calçamento de toda aquella área.

Correio da Manhã.

Maranhão

Pedido de demissão — Coronel Gavião Pinto — Congresso de Letras

S. LUIZ, 17 — O desembargador João Gualberto Torreão Costa telegraphou ao dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, pedindo-lhe a demissão de fiscal da União junto ao Lyceu Maranhense.

S. LUIZ, 17 — Segue hoje para o Recife, a bordo do *Alagoas*, o coronel Gavião Pereira Pinto, inspector especial dos corpos de infanteria do norte.

S. LUIZ, 17 — O Congresso Maranhense de Letras, em reunião hoje effectuada, elegeu seus socios honorarios os srs. barão do Rio Branco, Ruy Barbosa e Medeiros e Albuquerque.

Parahyba

Nova industria — As fibras de bananeira — Estabelecimento de uma fabrica — Policiamento do Estado — Guerra ao banditismo

PARAHYBA, 17. — O negociante e industrial Alberto Cerf, encommendou na Europa as machinas mais modernas, para o preparo da fibra de bananeira, industria que promette grande desenvolvimento neste Estado. O sr. Cerf tem já 10.000 pés de bananas, esperando fabricar duzentos kilos de fibra por dia, com as machinas que vão chegar, gozando isenção de impostos.

(Agencia Americana)

Piauhy

Inicio de uma estrada de ferro — Solennidade da inauguração — Escola Livre de Agrimensura — O serviço de recenseamento — Circular do bispo, a respeito

THEREZINA, 17. — A commissão de estudos da estrada de ferro de Caratheus a Therezina, cravou hoje, com solennidade, o marco zéro, no logar do cemiterio desta cidade. Assistiram ao acto o governador do Estado, altas autoridades e grande massa popular.

A estrada de ferro de Caratheus a Therezina; faz parte do systema ferro-viario de todo o norte do paiz.

THEREZINA, 17. — Começou a funccionar hoje a Escola Livre de Agrimensura. Já estão matriculados 16 alumnos.

(Agencia Americana)

Minas Geraes

Impressão publica — Commemoração — Soirée no Club Coelho Netto — Demissão de um fiscal de collegio — Os alumnos manifestam-se

JUIZ DE FÓRA, 17 — Causou magnifica impressão no publico o modo energico dos drs. Barbosa Lima, Irineu Machado e Ruy Barbosa, chefes da minoria da reunião das duas camaras, que protestaram contra o escandaloso desrespeito á lei do reconhecimento.

JUIZ DE FÓRA, 17 — Os alumnos do Gymnasio Grambery, commemorando o anniversario do Club Coelho Netto, realizaram uma esplendida *soirée* musical literaria, com uma palestra do sr. Mario Lima, membro da Academia de Letras.

BELLO HORIZONTE, 17 — Continuam a chegar noticias de violencias e depredações commettidas em Abaethé pelo celebre dr. Souza Vianna, auxiliado pela força publica, contra os seus adversarios politicos.

Souza Vianna é um individuo de máos instinctos e odiado em todo aquelle municipio, onde tem commettido toda a especie de tropelias contra a população.

S. Paulo

Excursão — O dr. Domicio da Gama — Carroceiro esmagado — O capitalista Ignacio Penteado — Felicitação — Recuo de edificios — Fundação de filial — A geada no interior — O jury do dentista Octavio de Oliveira Pinto

S. PAULO, 17 — Os passageiros do *Asturias*, em trem especial da S. Paulo Railway, excursionaram ao Alto da Serra.

S. PAULO, 17 — O dr. Domicio da Gama, depois de almoçar na Rotisserie, em Santos, embarcou no *Avon* com destino a Buenos Aires.

S. PAULO, 17 — Em Santos, ás 6 horas da manhã, o carroceiro portuguez Antonio Gomes Costa foi esmagado pelo proprio vehiculo.

S. PAULO, 17 — Chegou da Europa o capitalista Ignacio Penteado.

S. PAULO, 17 — O presidente do Estado e o secretario do Interior mandaram felicitar o consul hespanhol, André Mosqueira, pelo anniversario do rei Affonso XIII.

S. PAULO, 17 — O conde de Prates fará sem onus da Camara Municipal o recúo de todos os seus predios da rua Libero Badaró.

O recúo abrange oito metros.

S. PAULO, 17 — Seguiu para Santos, esta manhã, o sr. Domicio da Gama, ministro do Brasil na Republica Argentina. O referido diplomata embarcou ali a bordo do *Avon*, com destino a Buenos Aires.

S. PAULO, 17 — O governo do Estado, acaba de abrir um credito de mil contos de réis, para melhoramento dos serviços da Companhia Cantareira.

(Agencia Americana)

Rio Grande do Sul

Excursionistas a Buenos Aires — O sarampão em Bagé — Os successos do Senado — A Federação e a Gazeta — Dr. Wander Laan

PORTO ALEGRE, 17. — Appareceu esta manhã, em Pedras Brancas, 6° districto desta capital, enforcado numa arvore, perto do cemiterio, o individuo de nome Francisco Soares, de 45 annos de edade. São ignorados, por emquanto, os motivos que levaram o infeliz a commetter esse acto de loucura.

O facto impressionou vivamente a população desta capital.

PORTO ALEGRE, 17. — Foi preso, na cidade de Cacheira, o negociante Hilario Ferreira da Paz, accusado de ter passado diversas notas falsas de cincoenta mil réis e de duzentos.

O preso foi enviado para esta capital, ficando á disposição do juiz federal.

PORTO ALEGRE, 17. — O commercio desta capital está vivamente inquietado com a demora na votação das medidas indicadas pelo dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, para elevar a taxa de cambio. O mal-estar é geral, e justamente motivado, principalmente porque o Banco Pelotense, agente do Banco do Brasil, nesta cidade, insiste em emittir vales-ouro, para pagamento de direitos alfandegarios, á taxa de 15 d., quando os demais bancos, tanto nacionaes como estrangeiros continuam a manter as taxas de 15 1|8 e 16 d.

(Agencia Americana)

Estados Unidos

Explosão — Mortos e feridos — Grève operaria

WASHINGTON, 17 — Numa fabrica de Canton, Estado do Ohio, explodiram hoje ao mesmo tempo seis caldeiras, resultando ficarem feridos quasi todos os trezentos operarios empregados naquelle estabelecimento. Vinte desses trabalhadores já succumbiram aos ferimentos recebidos.

MANCHESTER, 17 — E' muito provavel que dentro de poucos dias se declare uma enorme grève nesta cidade, em que tomarão parte todos os operarios e empregados nos estabelecimentos de manufactura de tecidos de algodão.

Chile

Inundações — Prejuizos nas salitreiras e campos de criação

SANTIAGO, 17 — Telegrapham de Iquique informando que, devido ás grandes chuvas destes ultimos dias, as salitreiras da região e os campos estão inundados, sendo já grandes os prejuizos.

Agencia Havas

Argentina

A situação na Republica Argentina

BUENOS AIRES, 17 — Realizou-se esta tarde, no theatro San Martin, um grande meeting, convocado pelos estudantes das escolas [illegible] pelas grevistas [illegible] na Camara Federal para [illegible] superiores, para protestar contra a annunciada grève geral e declarar o apoio da mocidade academica ao governo, pelas medidas que está pondo em pratica para manter inalterada a ordem publica durante as festas do centenario da independencia.

Foram pronunciados discursos patrioticos, condemnando as classes libertarias e applaudindo o governo.

Em seguida, os estudantes dirigiram-se para a *Casa Rosada*, (palacio do governo), demorando-se ahi em enthusiasticas acclamações ao presidente da Republica, que appareceu a uma janella, agradecendo essas manifestações de sympathia.

Depois de muito instado, falou de uma saccada do palacio o ministro do Interior, sr. Galvez, que fez um pequeno discurso, recommendando aos estudantes que se mantivessem tranquillos e confiantes nas providencias do governo para manter a ordem. Accrescentou que o governo desculpava os excessos de domingo ultimo, porque os explicava pelo enthusiasmo proprio da mocidade; porém, tomára providencias rigorosas para evitar a repetição desses successos, e esperava que toda a população se conservaria calma e socegada, não dando motivos a conflictos. Quanto aos elementos de desordem, o governo tambem tomára providencias muito severas, tendo já mandado deter todos os individuos mais conhecidos pelas suas idéas libertarias, e que seriam expulsos.

Quando ao sr. Galvez acabou de falar, a multidão, superior a vinte mil pessoas, fez-lhe imponente manifestação de sympathia, prolongando-se por mais de um quarto de hora os applausos.

Os estudantes, sempre acompanhados por enorme multidão, seguiram para a avenida de Mayo, sempre em manifestações ruidosas contra os anarchistas. Ahi, falaram, subindo a uns bancos, os deputados por esta capital, sr. Antonio Piñero Lura, recommendando calma e pedindo aos estudantes que dispersassem com ordem para evitar maiores e mais graves acontecimentos, tendo confiança nas medidas do governo.

Apezar de todas estas recommendações, continuaram até tarde as manifestações academicas, dando-se pequenos conflictos entre os manifestantes.

BUENOS AIRES, 17 — O chefe de policia, coronel Dellepiane, conferenciou, de tarde, demoradamente, com o ministro do Interior, sr. Galvez, a proposito das medidas que serão postas em pratica esta noite e amanhã, de manhã, contra qualquer tentativa de alteração da ordem publica pelos grevistas.

MONTEVIDÉO, 17. — São gravissimas as noticias que chegam de Buenos Aires, onde a situação peora, cada vez mais, devido á annunciada grève geral.

Os acontecimentos de domingo ultimo, de noite, só hoje aqui conhecidos, devido á rigorosa censura telegraphica posta em pratica pelo governo argentino, para todos os despachos do exterior, aggravaram ainda mais a situação, reinando enormissima agitação naquella capital e nos arrabaldes.

Um numeroso grupo de estudantes, aos quaes se juntaram cerca de vinte mil pessoas de todas as classes sociaes, depois do *meeting*, que houve nesse dia, na Plaza de Mayo, prorompeu em acclamações ao governo e morras aos libertarios. Um operario, que se encontrava ali, levantou então um viva á liberdade de pensamento, o que provocou enorme conflicto. A policia declarou-se impotente para manter a ordem. De todos os lados ouviram-se tiros de revólver, sendo lançada, nessa occasião, para um grupo de exaltados, uma pequena bomba explosiva, que não chegou a rebentar.

Foi necessario intervir a força do exercito para dispersar os manifestantes, que só assim abandonaram a Plaza de Mayo. Depois de acalmados os animos, foram encontrados gravemente feridos, cinco estudantes, dois dos quaes consta terem já morrido, e tres populares, operarios, que tambem estavam moribundos. Sabe-se que houve grande numero de feridos levemente, com tiros, e contusões.

A multidão, escorraçada da Plaza de Mayo, espalhou-se pelas ruas proximas, para se juntar, mais adeante, continuando então em tumultosa manifestação de desagrado aos anarchistas. Ao passar em frente ao Centro Socialista, na rua do Mexico, foram arrombadas as portas e a onda humana penetrou no edificio, trazendo para a rua tudo que encontrou ás mãos, que foi incendiado, em plena rua, entre acclamações ao exercito, á policia e ao governo.

A policia, parece que, cumprindo ordens que recebera, evitava intervir ostensivamente, apenas pedindo calma e acudindo onde os animos se mostravam mais exaltados, para dispersar os manifestantes.

Segundo se affirma em Buenos Aires, o governo declarou-se de accordo com os estudantes, approvando os seus exaltados e violentos protestos contra a annuncia da grève geral.

MONTEVIDEO, 17. — As ultimas noticias que chegam de Buenos Aires informam que é cada vez mais critica a situação naquella cidade. Foram presos mais de quinhentos anarchistas, e outros estão sendo procurados. A cidade está guardada por forças do Exercito de armas embaladas.

Para amanhã esperam-se graves acontecimentos, visto que começará a grève geral. Os operarios grevistas annunciaram que farão manifestações dentro da ordem, postando-se em filas pelas ruas onde passará o prestito da princeza Isabel de Hespanha, com bandeiras negras e outros estandartes alusivos á sua situação.

Apezar de todas as rigorosas medidas de prevenção, tomadas pelo governo argentino, considera-se a grève geral inevitavel, calculando-se em cerca de 40.000 os grevistas.

— Em todas as classes sociaes argentinas ha profundos receios pelos acontecimentos. Muitas familias já abandonaram aquella capital, apezar da approximação das festas do centenario.

A situação é tão grave que até os proprios jornaes de Buenos Aires se abstêm de dar informações pormenorizadas sobre os acontecimentos.

Nota da A. A. — Em virtude da rigorosa censura para o serviço telegraphico, estabelecida pelo governo argentino, a *Agencia Americana*, em Montevidéo, recebeu instrucções especiaes para nos enviar as noticias referentes aos acontecimentos de Buenos Aires. Como é natural, todas essas noticias só poderão ser aqui conhecidas com o atrazo de vinte e quatro horas, pelo menos.

As festas do centenario da independencia argentina

BUENOS AIRES, 17 — Principiam hoje, ás 3 horas da tarde, os trabalhos do Congresso Internacional dos Americanistas, que se reunirá no salão de honra do Banco dos Emprestimos.

A cerimonia terá grande solennidade, comparecendo os ministros e outras autoridades civis e militares. O presidente da Republica tambem se fará representar.

BUENOS AIRES, 17 — Telegrapham de Las Cuevas, na Cordilheira, informando terem chegado ali, agora de manhã, os alumnos da Escola Militar Chilena, encontrando-se com os alumnos do Collegio Militar Argentino, que os foram esperar.

O encontro foi cordialissimo, ouvindo-se frequentes e enthusiasticos vivas aos dois paizes e á mocidade chilena e argentina.

— Noticias da mesma procedencia, informam que o governador da provincia de Mendoza offereceu hontem um grande banquete aos alumnos militares argentinos, que foram á Cordilheira aguardar a chegada dos seus collegas chilenos, que vêm assistir ás festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 17 — O ministro da Allemanha nesta capital, sr. von Waldthausen, offereceu hontem um banquete ao general von der Goltz e aos restantes membros da delegação allemã ás festas do centenario da independencia.

Ao banquete compareceu todo o pessoal da legação, sendo trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 17 — O ministro do Chile nesta capital, sr. Miguel Cruchaga, offereceu hoje um banquete ao ministro da Guerra, general Racedo, e a diversos officiaes superiores argentinos, para lhes apresentar os officiaes chilenos que se encontram nesta capital, onde vieram tomar parte nas festas commemorativas do centenario.

BUENOS AIRES, 17 — Todos os jornaes saudam a princeza Isabel da Hespanha, por estar em aguas argentinas, desde hontem á noite, conforme foi já noticiado.

Activam-se os trabalhos da recepção de sua alteza, que desembarcará amanhã de manhã.

MONTEVIDÉO, 17 — O cruzador *Montevidéo* parte hoje para Buenos Aires, onde vae tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Amanhã, partirá para aquelle porto, com o mesmo fim, o cruzador *Dezoito de Julho*.

MONTEVIDÉO, 17 — No Prado de Maroñas realizaram-se hontem corridas de cavallos, em homenagem á Republica Argentina, por motivo da commemoração do seu primeiro centenario de independencia. As corridas tiveram grande concorrencia.

SANTIAGO, 17 — O governo arrendou o Palace Hotel, onde ficarão hospedados, por sua conta, os delegados estrangeiros que vêm tomar parte nas festas do centenario da independencia, em excursão pelo Chile.

BUENOS AIRES, 17 — Telegrammas de Las Cuevas dizem terem partido dali, com destino a Mendoza, os alumnos das escolas militares chilena e argentina, que pernoitarão nesta ultima cidade, de onde amanhã de manhã seguirão para aqui.

BUENOS AIRES, 17 — Inauguram-se amanhã os trabalhos do Congresso Internacional Feminista, constando que comparecerá á cerimonia a princeza Isabel da Hespanha.

BUENOS AIRES, 17 — Chegou a *troupe* de bailarinas arabes, que se exhibirá nesta capital, durante as festas do centenario da independencia.

BUENOS AIRES, 17 — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro, informando ter partido dali o cruzador italiano *Pisa*, a bordo do qual vem o embaixador da Italia ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 17. — Chegou hoje a esta capital o vice-almirante Showi, commandante da divisão de cruzadores que vem tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia, divisão que se encontra fundeada em La Plata.

O vice-almirante Showi, que veiu acompanhado de tres officiaes, será, provavelmente, recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 17. — Foram nomeados: para ajudante de ordens da princeza Isabel da Hespanha, durante a sua estadia nesta capital, o capitão de fragata sr. Barraza; e para ajudante de ordens do sr. Pedro Montt, presidente da Republica do Chile, o general O' Donnell.

BUENOS AIRES, 17. — Telegrapham de Mendoza informando terem chegado ali os alumnos da Escola Militar do Chile, acompanhados pelos alumnos do Collegio Militar desta capital. A população de Mendoza fez imponente manifestação de sympathia aos alumnos militares, tendo sido recebidos ás portas da cidade pelo governador da provincia.

Os alumnos militares devem partir amanhã de manhã com destino a esta cidade.

Hoje realizam-se, em Mendoza, festas populares, em honra dos estudantes chilenos.

BUENOS AIRES, 17. — Fundearam em La Plata os cruzadores chilenos *O' Higgins*, e *Esmeralda*; hollandez, *Utrecht*, e allemães, *Bremen* e *Emden*, que ahi ficarão até ao dia 22 do corrente, quando se realizará a grande revista naval.

BUENOS AIRES, 17. — Informam de Mendoza que as senhoras da alta sociedade daquella cidade bordaram, em seda, o *fac-simile* da bandeira que usava o exercito libertador do general argentino San Martin, durante as guerras da independencia.

Esse *fac-simile* foi entregue ao batalhão infantil escolar que se organizou em Mendoza, e que virá a esta capital tomar parte nas festas do centenario.

MONTEVIDEO, 17. — Partiu para Buenos Aires o cruzador uruguayo *Montevidéo*, que vae tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

MONTEVIDEO, 17. — A bordo do vapor *Venus*, partiu de tarde para a entrada do estuario o ministro hespanhol nesta capital, sr. Carreaga, que vae receber a princeza Isabel de Hespanha, que se encontra a bordo do cruzador *Carlos V*.

MONTEVIDEO, 17. — Os officiaes do cruzador italiano *Etruria* visitaram hoje as obras do porto desta capital, mostrando-se muito satisfeitos.

O *Etruria* parte amanhã para Buenos Aires, a assistir ás festas do centenario.

SANTIAGO, 17. — Os jornaes referem-se enthusiasticamente aos preparativos das festas que se realizarão em Buenos Aires, para commemorar a data da independencia argentina.

Muitas familias desta capital partem para Buenos Aires a assistir a essas festas.

BUENOS AIRES, 17. — Chegou agora de noite, vindo de La Plata, o conselheiro Costa Ferreira, commandante do cruzador portuguez *D. Carlos*, e embaixador de Portugal nas festas do centenario argentino.

— Tambem chegou o sr. Alejandre Cardenas, novo ministro do Equador nesta capital, e que representará o governo equatoriano nas festas do centenario.

BUENOS AIRES, 17. — A princeza Isabel de Hespanha desembarcará amanhã, ás 2 horas da tarde, na doca do sul, sendo ahi esperada pelo presidente da Republica, ministros, corpo diplomatico, embaixadores extraordinarios ás festas do centenario, delegações especiaes de sociedades, commissão de senhoras desta capital, altas autoridades civis e militares, etc.

Formará uma divisão militar para prestar as honras da pragmatica. O cruzador hespanhol *Carlos V*, a bordo do qual vem a princeza Isabel, será comboiado por uma divisão de cruzadores argentinos, que já saiu para esse fim ao encontro daquelle navio.

— Amanhã, á noite, realiza-se o banquete offerecido á princeza Isabel, pelo presidente da Republica, sr. Figueirôa Alcorta, na sua residencia particular. Comparecerão os ministros, a duqueza de Najera, mme. Torres Castex, o sr. Manoel Guiraldez, intendente desta capital; os membros do corpo diplomatico, alguns embaixadores ás festas do centenario e as principaes senhoras da alta sociedade desta capital.

BUENOS AIRES, 17. — Communicam de Porto Militar, informando ter partido dali, hoje, o cruzador norte-americano *Caester*, com destino a este porto.

— Noticias da mesma procedencia, informam que partiram dali, em comboio, 1.000 marinheiros norte-americanos, que vêm tomar parte na parada militar do dia 25.

(Agencia Americana)

A grève geral

BUENOS AIRES, 17 — A policia continúa a deter todos os individuos encontrados a fazer propaganda da grève geral.

BUENOS AIRES, 17 — Foi estabelecida a censura telegraphica para o exterior, a respeito das noticias referentes á grève geral.

Entretanto, a situação é desde hontem inalterada.

Portugal

A fronteira de Macau — O sr. Fallière e d. Manoel — O sr. Luciano de Castro

LISBOA, 17 — O governo portuguez está activando o mais possivel as negociações para a delimitação da fronteira de Macau na esperança de que a questão tenha uma solução satisfatoria.

LISBOA, 17 — O presidente da França, sr. Armando Fallières, telegraphou ao rei d. Manoel, pondo á disposição de sua majestade o vagão presidencial para a viagem através da França.

LISBOA, 17 — Assegura-se nos centros bem informados que o conselheiro José Luciano de Castro desistiu da sua aposentação de membro do Tribunal Administrativo.

Hespanha

Os acontecimentos em Valencia

MADRID, 17 — Os acontecimentos de hontem, em Valencia, causaram profunda indignação, inclusive entre os proprios republicanos, que condemnam formalmente o procedimento dos seus correligionarios valencianos. O presidente do conselho de ministros, sr. José Canalejas, declarou hoje aos representantes da imprensa que está firmemente resolvido a cair com todo o peso da lei sobre os provocadores dos conflictos, qualquer que seja a condição social e politica a que estes pertençam. Si os organizadores das desordens são parlamentares, serão tambem castigados, porque de nada lhes valerão as immunidades.

As ultimas noticias de Valencia dizem que as desordens cessaram, reinando agora, por toda a cidade, completa tranquillidade. Accrescentam essas informações que as autoridades policiaes já sabem o nome do individuo que assassinou o tenente Escudero e averiguaram mais que o criminoso está ferido numa casa, onde se recolheu immediatamente depois do crime.

A policia trata agora de descobrir essa casa.

Os ultimos tumultos

VALENCIA, 17 — Nos tumultos aqui occorridos por occasião da chegada do deputado republicano sr. Rodrigo Soriano, director da *España Nueva*, de Madrid, ficou morto um tenente do corpo de segurança e ferido um outro official, muitos paizanos e policias. Entre os feridos ha tambem algumas mulheres.

A policia procura activamente o assassino do tenente, que julga conhecer, mas até agora ainda o não encontrou.

Na occasião em que o tenente foi morto, um policia descarregou uma violenta pranchada na cabeça do matador, mas este, apezar de ferido, conseguiu fugir e desapparecer entre a multidão.

Uma das versões sobre as causas proximas do tumulto diz que o sr. Rodrigo Soriano questionou com o capitão commandante da força de segurança encarregada do policiamento, originando-se então o tumulto que assumiu, dentro de pouco tempo, o caracter de uma verdadeira revolta popular.

Ha quem affirme que o sr. Soriano foi visto entre os amotinados.

Depois do combate os revoltosos conseguiram refugiar-se no Casino Radical, mas a policia póde ainda assim effectuar umas 100 prisões.

O governo projecta tributar honras excepcionaes á memoria do tenente assassinado.

Gatuno e desordeiro

Duas facadas — Dois feridos

Perigoso como poucos, destacando-se pela sua perversidade, é conhecidissimo na Saude o desordeiro e ladrão Octaviano José Pestana, pardavasco de 26 annos.

Ha poucos dias saido da Casa de Detenção, por ter sido accusado de tentativa de assassinato, por haver procurado matar a tiros de revólver o commissario Porto, do 8° districto policial, a quem brutalmente desacatou, depois de preso, o terrivel Pestana, não conseguiu com o castigo attenuar as suas inclinações para o crime.

Hontem, o degenerado, acompanhado por outros desordeiros e gatunos, perambulou pela rua da União, procurando extorquir dinheiro dos moradores.

A indignação de todos que se manifestou em perseguição do grupo de malfeitores, conseguiu fazel-o retirar em fuga.

Assim, contrariado nos seus desejos infames, o Pestana procurou no seu cerebro de degenerado, o meio de se vingar.

Encontrou-o.

Cerca de 10 horas da noite, irrompeu no botequim e bilhares da rua Barão de S. Felix n. 196.

Ahi se achavam a jogar diversos homens trabalhadores.

Octaviano foi distribuindo sopapos a torto e a direito e acabando por sacar de afiada faca, embebeu a lamina no thorax, na linha para-external direita ao nivel do quarto espaço intercostal do carregador Antonio Martins, portuguez, de 35 annos, casado e morador á rua Senador Euzebio n. 38.

O infeliz caiu banhado em sangue e o seu covarde aggressor, empunhando a arma, saiu do botequim, em fuga desordenada.

Na rua, o miseravel encontrou-se com um dos seus companheiros de scenas de valentia, Mario Guedes Sarmento, de 21 annos, brasileiro, solteiro, morador á rua Santo Christo n. 160.

Não teve duvidas. Mais uma vez a faca, que trazia tinta de sangue, penetrou na cavidade thoraxica, ao nivel da linha para-axillar esquerda da sua nova victima.

Nessa occasião o temerario desordeiro foi preso e levado para a 8ª delegacia de policia, onde o commissario de serviço fel-o autoar em flagrante.

Os dois feridos, transportados para o Posto Central de Assistencia, ahi receberam curativos do dr. Machado Bittencourt, auxiliado pelo enfermeiro Antonio Madureira.

Foram ambos mandados internar no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

Recebemos hontem a visita do dr. Dionysio de Castro Cerqueira Filho que nos veiu agradecer as palavras, aliás justas e sinceras, com que noticiámos o fallecimento do seu mallogrado pae, general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira.

PRAÇA CHRISTIANO OTTONI

O prefeito do Districto Federal, em commemoração á data do passamento do dr. Christiano Ottoni, decretou, por decreto datado de ante-hontem, que o largo onde se acha a estatua daquelle distincto brasileiro, primeiro director da Estrada de Ferro, tivesse a denominação de praça Christiano Ottoni, e fazendo executar a sua resolução, mandou inaugurar as respectivas placas.

Ao acto, que revestiu de toda a solennidade, assistiram o prefeito, acompanhado do major Jonathas Barreto e alferes Dantas, a administração da Estrada de Ferro, directoria do Club de Engenharia, diversos funccionarios da Estrada, e representantes da imprensa.

A estatua do illustre morto achava-se caprichosamente ornamentada, e durante a solennidade tocou a excellente banda de musica do Instituto Profissional Masculino.

O dr. Julio Benedicto Ottoni, em homenagem ao conselheiro Christiano Ottoni, fez á Prefeitura o donativo de 50 apolices municipaes de 200$000, para com os respectivos juros annuaes instituir-se premios para os alumnos das escolas municipaes que mais se distinguirem durante o anno.

Consistirão os premios em medalhas de ouro, com os respectivos dizeres.

QUÉDA MORTAL

Do uma janella ao sólo

NA RUA DE S. CHRISTOVÃO

Um operario desconhecido

No predio n. 601 da rua de S. Christovão estão sendo terminadas as obras que nelle se concederam, e entre os operarios que nella ainda trabalham, achava-se um vidraceiro desconhecido, que cuidava do seu serviço, em uma das janellas do 2° andar do predio.

Em dado momento o pobre operario perdendo o equilibrio, foi arrojado ao sólo e com tal violencia, que teve uma morte horrivel.

Dois carpinteiros, de nomes João Costa e João Barbosa, tambem empregados nas obras, testemunhando o lamentavel facto, communicaram-n'o á policia do 12° districto, que requisitou a conducção do cadaver para o Necroterio.

A identidade do desditoso operario não ficou estabelecida, pois hontem tinha dado inicio ao seu trabalho e dahi a não ser elle conhecido.

A unica pessoa que, a esse respeito, poderia prestar informações á policia é o empreiteiro das obras, de nome M. Pereira e este mesmo não foi encontrado.

O cadaver do infeliz vidraceiro, que é de côr branca, tinha bigodes louros e vestia camisa de côr, calça de brim branco riscado e botinas pretas.

Os cursos nocturnos

Fomos dos que se insurgiram contra a suppressão dos cursos nocturnos na Escola Normal. Combatemos leal e energicamente essa medida, imposta pelo sr. José Verissimo e adoptada pelo prefeito.

Hontem, após larga conferencia entre os drs. Silva Gomes, director de Instrucção; José Verissimo e Serzedello Corrêa, foi resolvido continuarem os cursos nocturnos como antigamente, sanccionando o prefeito esta resolução.

O sr. José Verissimo, julgando-se magoado, pediu exoneração do seu cargo de director da Escola Normal, mas o prefeito recusou-se a dar-lh'a, acabando o sr. Verissimo pela retirada do pedido que formulou.

Ora bem: com a mesma franqueza com que innumeras vezes temos censurado actos do prefeito que julgamos improprios ou inconvenientes, o louvamos por ter ordenado o restabelecimento dos cursos nocturnos, tendo assim demonstrado respeito pelos interesses do elevado numero de alumnas que na Escola Normal procuram conquistar honrado ganha-pão.

A seu pedido, foi exonerado, de feitor, em commissão da Repartição dos Telegraphos, o sr. Rufo Luiz Coelho.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

O professor João Ribeiro dará hoje, ás 4 horas da tarde, sua aula de prosodia.

——Abrem-se hoje as portas do theatro Municipal, para a estréa da companhia dramatica do theatro D. Maria, de Lisboa, sendo o *No cégo* a peça de estréa.

——E' a 1 de junho que estréa no theatro Recreio Dramatico a companhia de operetas Taveira.

——A companhia que trabalha no Apollo nos dá hoje, com o *Ladrão*, mais um espectaculo.

——O programma desta noite, no S. José, está bem confeccionado.

La Morenita, mlle. Lucette Delver, Les Tofanos, farão, como todas as noites, successo extraordinario.

——Mais uma enchente terá o Carlos Gomes, hoje, com a representação da revista *Sol e sombra*.

Palace-Theatre — Com a opereta *Santarellina*, em primeira, nos dará hoje mais um espectaculo a companhia de operetas E. Vitale.

COMPANHIA VITALE

O *Toreador*, representado hontem, no Palace-Theatre, foi uma das novidades em folha que a Companhia Vitale trouxe o anno passado, e exhibiu no Carlos Gomes. Nesta segunda edição, exceptuando os papeis entregues a Giulietta Cesti e Lola Bayron, a peça não soffreu alteração alguma na distribuição das demais personagens.

E o publico assistiu a um *Toreador* mais apurado, graças á collaboração das duas novas artistas, já muito apreciaveis, cada qual no seu genero.

O enredo não é lá coisa para que digamos, e a musica dos tres actos faz fosquinhas ao libreto.

Os *couplets* rastejam pela mais crassa banalidade, a idéa musical é o que póde haver de mais ôco e semsabor. E dizer que para escrever aquillo se sangraram em saude dois maestros: J. Caryl e L. Monckton.

A salvação da peça está unicamente no desempenho. E elle foi excellente. A sra. Lola, baroneza de Bayon, pôz toda a sua habilidade para extrair de certos *couplets* bregeiros, toda a malicia que lhes poisa no fundo, como borra do morraça.

Os olhares marotos da Susette davam bem a entender á sala que os versos não contavam lêas, por certo, a nehuma das tres virtudes theologaes.

Isso, porém, agradou immensamente á platéa e a baroneza teve o gosto de ser bisada em varios trechos.

A *signorina* Cesti, na Dona Thereza, disse musica de estylo hespanhol, estylo hespanhol é maneira de dizer, porque os compositores a enfarinharam (a musica e não a cantora) em rythmos de habanera, por signal bastante vulgares.

Bertini é um comico intelligentissimo, conhece a nossa platéa como os dedos da mão. Sabe entreter os espectadores, mesmo quando tem de estar calado. E' o fraco de todas as platéas do mundo e esta, do Rio de Janeiro, não é dissemelhante das outras.

Fez rir com uns enxertos, alguns dos quaes bem a proposito, e outros, um tanto... descabellados. Na descripção do museu dos largas á sua veia, e inventou uns bestialogicos de irresistivel effeito; dando opinião sobre diversas profissões, a respeito do medico, soltou certas phrases, que, felizmente, passaram despercebidas á maioria dos espectadores que não estão ao par das subtilezas de certos vocabulos... equipathicos italianos.

Maria Stellina, Olga Rizzola, Emilia Gottardi e Gaspar Ferruccio e Rossi, formaram o bello conjuncto que o anno passado o publico applaudiu no Carlos Gomes.

Enrico

CINEMAS

Cinema Paris — Aos frequentadores do Cinema Paris a empreza offerece hoje um magnifico programma com seis lindas fitas.

Cinematographo Parisiense — Neste cinematographo hoje os frequentadores terão occasião de admirar fitas coloridas e de gosto artistico.

Cinematographo Sant'Anna — Terão hoje os *habitués* do Cinematographo Sant'Anna, uma admiravel sessão, com seis fitas coloridas.

Pavilhão Internacional — O programma do Pavilhão Internacional organizado para hoje foi escolhido.

Cinema Odeon — E' uma delicia o programma que o Cinema Odeon organizou hoje, para deleite dos seus frequentadores.

Circo Spinelli — Com a *Noiva do sargento*, o Circo Spinelli dará hoje mais uma funcção, que por certo será mais um successo do sempre querido artista Benjamin.

Cinema Excelsior — A entrada triumphal de *Minas Geraes*, Morreu porque jogou com a morte, Depressa uma escada, A volta do filho, Um dia de visita, Troca de corações, Moderna Penelope, Werther e O equivoco.

Cinema Rio Branco — Caminha para o 2° centenario a revista *Paz e amor*, que hoje, mais uma vez, vae dar uma série de excellentes colossaes a este popular cinema.

Na *matinée*, exhibir-se-á um esplendido programma, composto de oito *films*, ultima edição de Pathé Frères.

Cinema-Theatro — Este cinema, encontrou na companhia de fantoches lyricos Enrico Salvi, e no concurso do trio Salvi, o mais completo chamariz de publico.

A *Granvia*, representada pelos elegantes fantoches, tem attraido áquella casa extraordinaria concorrencia de familias, avultando as creanças, que ali têm ido em numero verdadeiramente notavel. Accresce que as fitas cinematographicas ali exhibidas são sempre modernas, variadas e novas.

O Cinema-Theatre está passando por uma modificação. Os proprietarios, srs. Corrêa & C., estão construindo uma archibancada destinada aos espectadores de 1ª classe.

Registramos com prazer que o publico está dando suas preferencias ao elegante cinema da rua Visconde do Rio Branco.

Pedem, por nosso intermedio, ao prefeito, que torne a mandar ás quintas e aos domingos uma banda de musica ao *Rink* de Villa Izabel, como acontecia até pouco tempo.

Essa falta muito tem sido notada pela multidão enorme de frequentadores daquelle centro de diversões.

AMANTES EM BRIGA

Julião Pereira dos Santos e Benedicto Affonso, são amasiados, respectivamente, com Antonia Maria Santos e Maria da Silva, em Madureira, morando, no entanto, em separado.

Apezar de desconhecidos, ambos são de genios eguaes.

Hontem, por questões de somenos, os dois, chegando em casa um pouco alcoolizados, quasi ás mesmas horas, espancaram as amasias a ponta-pés e soccos.

Ambas apresentaram queixa á policia do 23° districto, que prendeu o segundo, recolhendo-o ao xadrez, deixando de fazer o mesmo com o primeiro, por haver elle fugido.

São esperados depois de amanhã neste porto o vapor de guerra *Andrada* e o cruzador *Republica*, de regresso da ilha da Trindade, para onde partiram no dia 4 do corrente.

Temos presente o "Relatorio de 1909 da Sociedade Beneficente Petropolitana", apresentado pelo seu presidente em assembléa geral de 9 de janeiro proximo findo.

NO SENADO

Ainda a eleição presidencial

SOPHISMAS DA MAIORIA

O sr. Glycerio manobra

A' oligarchia parlamentar que obedece ás imposições autoritarias do sr. Pinheiro Machado, como um rebanho domesticado, não se deu por satisfeita com a scena profundamente escandalosa que ousou provocar num assomo de intolerancia irritante. Está preparando novos *films* d'arte, para se apresentar como victima, aculando o jornalismo officioso contra a minoria que se não dobra ás imposições de quartel.

Com esses manejos não se poderá illudir a opinião publica; por mais que entoem louvaminhas aos dominadores do dia jornaes sem prestigio na opinião. Dos factos desenrolados na sessão de ante-hontem cabe exclusiva responsabilidade á maioria. Dos factos que se forem desenrolando, a responsabilidade caberá aos que por um luxo de força, como o sr. Metello, aliás insuspeito, classificou, alimentam a prevenção de humilhar o Congresso, fazendo-o funccionar á moda dos circos de cavallinhos.

Os sophismas por que se pretendeu provar que a maioria recuou por um gesto de tolerancia são tão grosseiros, que não poderão impressionar a ninguem. Chegou-se a dizer que o sr. Ruy Barbosa reconheceu a legalidade da assembléa, tanto que justificou um requerimento. A chicana só poderia sair da cachola de um rabula traquejado, affeito ás requices das trigas politicas. A verdade, porém, é que o sr. Ruy Barbosa, no seu luminoso discurso, apresentou uma formula mediante a qual a maioria se poderia sair bem daquella embrulhada. Foi uma lição de mestre. Depois os acontecimentos multiplicaram as difficuldades. A maioria, vendo-se numa entaladella, appellou para a habilidade do seu *leader*, o sr. Glycerio. Este, honra lhe seja feita, manteve-se á altura da situação, propondo um accordo parlamentar: a maioria recuaria approvando um requerimento de adiamento formulado pela minoria. O sr. Glycerio foi direitinho ao sr. Ruy e pediu-lhe que assignasse um requerimento concretizando o alvitre suggerido. Já estava escripto o requerimento. Acreditando na lealdade dos que lhe propunham um accordo parlamentar, no interesse de salvar a dignidade do Congresso, o eminente senador bahiano o assignou, depois de ter o cuidado de corrigir alguns erros de portuguez. Póde-se verificar a verdade disso, procurando o autographo na secretaria do Senado.

O sr. Ruy Barbosa procedeu, portanto, de boa fé, pensando que tratava com collegas leaes, desejosos de se penitenciarem das suas faltas. Foi mais um gesto de generosidade que lhe ha de valer muitos apodos dos lagalhés alugados ao serviço da situação.

Seria o caso de prevenirmos ao illustre patricio que seja menos bondoso: não julgue a todo o mundo pelo estalão do seu caracter franco. A exploração que se pretende tirar do seu gesto nobre, abnegado, cedendo aos rogos do sr. Glycerio não terá porém a força de fazer do preto branco e do branco preto.

O sr. Ruy Barbosa, em nenhuma das palavras do seu brilhante discurso, reconheceu a legitimidade da mesa do Congresso. Ao contrario disso, s. ex. demonstrou, cabal, terminantemente, a sua illegalidade.

Esta é que é a verdade. Em vão poderão gritar os berregadores profissionaes que fazem os seus passes no trapezio politico.

ABERTURA DA SESSÃO

Logo que foi aberta a sessão, o sr. Quintino Bocayuva disse que os senadores que estiveram presentes á sessão da vespera, do Congresso, deviam estar informados do quanto nella occorreu.

Foi em virtude da approvação do requerimento do sr. Ruy Barbosa que se tornou necessaria nova reunião do Senado para deliberar sobre a escolha do local em que se deve reunir o Congresso.

O sr. Quintino, respondendo ao discurso do sr. Ruy Barbosa, affirmou ter havido accordo das duas mesas do Congresso, accrescentando que na reunião havida entre as mesmas nem siquer foi aventada a idéa do local.

Disse que, si não mandou proceder á chamada, foi porque não lhe deram tempo para isso.

Sentando-se o sr. Quintino, pediu a palavra o sr. Ferreira Chaves, para responder ao seguinte topico publicado pela edição da tarde do *Jornal do Commercio*:

"A pedido do senador Ferreira Chaves, secretario da mesa do Senado, o sr. chefe de policia determinou que fossem hoje para aquelle edificio do Congresso 40 guardas civis.

Destes, 10 servirão dentro do Senado, ás ordens da mesa, e os 30 restantes farão o policiamento externo.

Foram enviados numerosos agentes para a rua do Areal, afim de impedirem a entrada, no Senado, de desordeiros conhecidos e gente suspeita.

O major Costa ficou encarregado de dirigir o policiamento militar das cercanias do Senado. Consta o contingente da Força Policial de 40 praças de infanteria e 30 de cavallaria."

O sr. Ferreira Chaves declarou que esta noticia não é positivamente verdadeira. S. ex. foi, de facto, procurar o chefe de policia. Não o encontrando, entendeu-se com o seu secretario, a quem disse que, tendo de se effectuar a reunião do Congresso e constando-lhe que muitos desordeiros procuravam perturbar o trabalho, seria prudente mandar agentes para reconhecer as pessoas suspeitas como taes, visto que os funccionarios do Senado não conhecem os desordeiros que infestam a cidade. Na opinião de s. ex. tambem seria mister que a policia desenvolvesse activa vigilancia, pelas immediações do Senado, afim de evitar conflictos. O sr. Ferreira Chaves tambem se referiu ao boato de anarchistas pretenderem atirar bombas de dynamite sobre o edificio do Senado, apressando-se, porém, a manifestar desprezo por esses boatos terroristas.

Estas foram as declarações do primeiro secretario do Senado.

NO EXPEDIENTE

O sr. Glycerio pedia a palavra para referir-se aos acontecimentos da vespera. Censurou o procedimento da minoria, que se não dobrou ás imposições do sr. Pinheiro Machado. O sr. Glycerio, sempre [illegible] e agora reinvestido nas funcções de que foi desthronado, no governo do dr. Prudente de Moraes, pelo sr. Seabra, procurou reviver as glorias passadas de rabula traquejado. Teceu encomios á conducta do sr. Ruy Barbosa, mas não se eximiu de dizer que o eminente representante da Bahia tinha reconhecido a legitimidade da mesa do Congresso, tanto que lhe apresentou um requerimento de adiamento dos trabalhos.

O sophisma não podia ser mais evidente, a injustiça mais clamorosa. Mas a cohorte hermista o applaudiu com um desplante que faria corar um frade de pedra.

Depois do sr. Glycerio falou o sr. Alfredo Ellis, dizendo que o seu ultimo discurso, publicado no *Diario do Congresso*, sobre as negociatas da Leopoldina, não fôra revisto, nem tampouco a sua publicação fôra autorizada.

NA ORDEM DO DIA

O sr. Glycerio, sahindo os seus fóros de *leader*, que o fez subir de consideração no conceito dos seus collegas, voltou á tribuna.

Interessante seria medir o grão de subida do sr. Glycerio, desde ante-hontem. Todos o procuram, para ouvir-lhe os conselhos, desde o sr. Pires, passando pelo sr. Quintino, até o sr. João Luiz que encontrou a Damasco em Bello Horizonte.

O sr. João Luiz Alves, graças á sua miraculosa conversão, é hoje um dos mais intimos do sr. Pinheiro Machado.

No seu *speach*, o sr. Glycerio sustentou que a escolha do local para reunião do Congresso é da exclusiva competencia das duas mesas.

—Na fórma do regimento, aparteava, de onde a onde, o sr. Pinheiro Machado, marcando o compasso.

O sr. Glycerio ainda disse outras coisas mais, deslumbrando o auditorio com a sua sapiencia de rabula. Admirou-se que o sr. Arthur Lemos não tivesse liquidado a questão de ser o regimento lei ordinaria visto que para isso estava autorizado.

Ora, o sr. Glycerio! Com que santa ingenuidade comprometteu o seu amigo pelo Pará.

Pois, então, o sr. Lemos é tão tapado que não chegasse a ver que não estava em identica situação á em que impingiu as suas famosas theorias sobre a constituição do Conselho Municipal?!

Concluindo, o sr. Glycerio, depois de ter affirmado que existe uma lei ordinaria que regula a materia, visto como dispõe que a apuração se fará nos termos do regimento commum, disse pensar que o Congresso não se manifestou de accordo com a doutrina sustentada pelo sr. Ruy Barbosa, tendo approvado o requerimento daquelle senador por simples tolerancia.

Em seguida, mandou á mesa a seguinte proposta, que foi immediatamente approvada, sem discussão:

"Propomos que o Senado declare:

a) que a designação do local para a reunião do Congresso apurador da eleição presidencial é, na fórma do art. 3º do regimento commum, de exclusiva e definitiva competencia das mesas das casas do mesmo Congresso;

b) que essa escolha do local independe da subsequente approvação das duas camaras.

Sala das sessões, em 17 de maio de 1910 — *Glycerio, Alencar Guimarães, Cassiano do Nascimento, Antonio Azeredo, Sá Freire.*"

O sr. Quintino declarou com toda a solennidade que esta proposta havia sido approvada unanimemente.

Mas contra isso protesta o sr. Metello que discorda seja, nos termos do regimento commum, da exclusiva e definitiva competencia das duas mesas das casas do Congresso a designação do local para a reunião do Congresso apurador da eleição presidencial.

O sr. Metello tambem não vae com o plano de sonegar-se ás pessoas estranhas ás commissões sorteadas, sejam embora deputados e senadores, o exame dos papeis referentes ao pleito.

Acha s. ex. que isso já é mais que um abuso de força: é um excesso de força!

* * *

Damos abaixo, na integra, o discurso pronunciado ante-hontem, no Senado, pelo deputado Irineu Machado:

O SR. IRINEU MACHADO — Ha uma serie de questões preliminares que dizem respeito ao funccionamento do Congresso, não só quanto ao seu local, á legalidade e regularidade dos seus trabalhos — como tambem ha outra serie de questões que affectam o proprio sorteio, questões de ordem que dizem respeito á organização da casa, assumptos para os quaes não se deve limitar o tempo, nem restringil-o.

Quer numa, quer noutra casa do Congresso, as questões de ordem podem e devem ser levantadas a todo o momento (*apoiados*), até mesmo no instante em que o presidente da assembléa vae annunciar a ordem do dia para a sessão seguinte. Até mesmo nesse momento, qualquer representante numa das Casas do Congresso póde pedir a palavra, para levantar uma questão de ordem, porque os nossos deveres, sr. presidente, vão até ao exercicio da fiscalização.

Nós temos uma serie de questões a levantar neste recinto.

Não são sómente as que dizem respeito á apuração em si. A primeira dellas, a primordial, está em saber, sr. presidente, si ha uma lei que regule os nossos trabalhos.

Vozes — Apoiado.

O sr. Garcia Adjuto — Existe.

O sr. Irineu Machado — Existe?

O sr. Garcia Adjuto — Existe; é uma lei ordinaria.

O sr. Irineu Machado — Então o Regimento é uma lei ordinaria?

O sr. Garcia Adjuto — Perdôe-me v. ex. Quero me referir á lei n. 347, de 7 de dezembro de 1895, art. 4º, que manda applicar o Regimento commum.

O sr. Irineu Machado — Então é uma lei ordinaria, que revoga a Constituição.

O sr. Garcia Adjuto — Não é uma lei que revogue a Constituição; estou me referindo, repito, á lei n. 347, de 7 de dezembro de 1895, art. 4º.

O sr. Ruy Barbosa — Logo está em antagonismo com o que dispõe e preceitua a Constituição e, portanto, é uma lei nulla.

O sr. Garcia Adjuto — Não está tal em antagonismo.

O sr. Ruy Barbosa — Como não está?!

O sr. Irineu Machado — A primeira das questões a levantar neste recinto, é si existe uma lei que regule os nossos trabalhos.

E' certo que o Regimento publicado em 1892 e assignado pelas mesas dos dois ramos do poder legislativo foi successivamente approvado em cada uma das Casas do Congresso Nacional.

Mas, nós continuamos a repetir, nós continuamos a affirmar que não existe uma lei ordinaria regulando a apuração da eleição presidencial, lei que tivesse sido submettida á sancção presidencial.

Um deputado — A lei n. 347 subiu á sancção e foi sanccionada pelo dr. Prudente de Moraes.

O sr. Irineu Machado — Sei de cór, meu collega, todas as syllabas do seu luminoso e perenne aparte; sei mesmo que com elle v. ex. passará á immortalidade quando os historiadores tiverem que relatar este momento politico e escreverem que o deputado Fulano resolveu a contenda com esse seu luminoso aparte.

Estava a dizer que um projecto de lei, submettido a ambas as casas do Congresso, discutido em todos os turnos regimentaes respectivos e submettido á sancção presidencial, não existe. Não existe, portanto, a lei ordinaria, a lei complementar a que se refere o paragrapho 3º, do art. 47, da Constituição da Republica, quando manda que por essa lei sejam regulados os trabalhos de apuração das eleições presidenciaes.

Sei que o regimento commum foi submettido á votação de ambas as casas do Congresso; mas ainda estão sem lei reguladora as normas do julgamento da eleição presidencial e a lei 347, de 1895, não podia derogar a Constituição, estabelecendo que o regimento do Congresso servisse para o caso, desde que a Constituição dispõe que elle fosse regido por uma lei ordinaria. Nem a Constituição cogita de um regimento do Congresso.

Longe vão os tempos em que o julgamento das eleições contestadas era materia de ordem puramente politica, entregue á decisão absoluta das maiorias parlamentares. Hoje, a corrente é bem diversa.

Na Inglaterra, longo tempo perduraram os abusos, e a constante violação dos direitos da minoria, feita criminosamente pela maioria, é que fez surgir, contra as longas tradições, primeiro a resistencia de Robert Peel, depois o bill de lord Derby, em 1868, arrancando ao despotismo das maiorias parlamentares, ao poder legislativo, e transferindo ao poder judiciario, o julgamento de todas as eleições contestadas. Si, até hoje, ha paizes, como a França, onde não foi arrancada essa attribuição á omnipotencia das decisões do poder legislativo, é que as Camaras francezas e os paizes que lhe seguem a trilha — têm entendido realizar esse julgamento sob normas rigorosamente judiciarias.

Si na França o julgamento das eleições ainda cabe ao poder legislativo, é que este é feito por processos e tramites juridicos. Por isso, foi conservada essa attribuição ao seu parlamento. Mas na Inglaterra o proprio abuso das violencias fez com que se transferisse essa attribuição das mãos corruptas das maiorias para as mãos impolutas dos magistrados.

O que hoje estamos aqui pleiteando não é por mero amor ás formulas, é a defesa dos principios que constituem a essencia de todo o systema representativo — é para que o julgamento das eleições não seja feito pelo capricho e á vontade da maioria.

O julgamento das eleições contestadas deve ser feito com o caracter de um julgamento judiciario, sujeito a todas as normas juridicas, não póde ser um julgamento feito á discreção e ao arbitrio da maioria, que só é soberana dentro da lei, porque a lei é a limitação constante posta ao arbitrio do julgador.

Esse principio, já reconhecido pela França, consagrado pela Inglaterra, foi tambem recebido na jurisprudencia politica da America do Norte; e póde o Congresso Nacional verificar, compulsando a obra de Cushing sobre o direito parlamentar e os usos da Camara americana, que as provas das contestações são examinadas no Parlamento, com todas as garantias de que se reveste o exame, da prova nas questões judiciarias pois as normas que dizem respeito ao julgamento das eleições contestadas são attinentes á vida e substancia do proprio regimen representativo. O abandono, o desprezo dellas, é a dictadura, a suppressão da vida parlamentar, acobertada sob as bandeiras das legiões facciosas do Exercito, sob as bandeiras da primeira brigada estrategica. (*Apoiados, e não apoiados.*)

Por isso é que se quer fazer a apuração neste edificio, onde estamos cercados, de um lado pelo Corpo de Bombeiros, de outro pelo quartel general, e nos fundos, por um batalhão do Exercito.

E por isso é que se cercou o Congresso Nacional; e por isso é que se poz ás suas portas uma malta temerosa de agentes de policia e se engarrafaram as entradas para as galerias deste edificio, a exemplo dos tristes dias de junho do anno passado, de cujos successos os deputados, então presentes áquellas sessões da Camara, pódem dar testemunho.

O sr. Ruy Barbosa—Mas, então, se reclamou e as forças se retiraram.

O sr. Irineu Machado—O aparte do eminente senador pela Bahia é a demonstração de duas coisas: primeiro, do facto da exhibição da força; segundo, do delicto, da intenção criminosa, com que se appellava para a força, collocando-a intencionalmente ás portas do Congresso.

O sr. Ruy Barbosa—Para nós é indifferente, Estamos aqui para cumprir o nosso dever.

O sr. J. Seabra—Para a maioria e a minoria, é indifferente.

(*Trocam-se muitos e violentos apartes. O presidente faz soar os tympanos.*)

O sr. Ruy Barbosa—(*Dirigindo-se ao deputado João de Siqueira*). V. ex. falta á verdade. Hei de provar que o seu aparte não é veridico, que nunca aqui quarteis e nem soldados.

O sr. João de Siqueira—E eu provarei o contrario, com o manifesto de v. ex.

Vozes—Oh! Oh!

O sr. presidente—Attenção! Está com a palavra o sr. Irineu Machado.

O sr. Irineu Machado—Acaba de recordar o honrado senador pela Bahia que elle nunca foi dentro do Exercito Nacional o açulador de desordens, nem de revoltas; e, certo, foi a sua palavra fulgurante defendendo os direitos dos militares sacrificados que accendeu no espirito do Exercito Nacional a chamma sagrada do amor á justiça e á liberdade. E aquelles que então viviam amparados na reacção e nas violencias viram cair em 15 de novembro, como um castello de cartas, o governo de Ouro Preto, apoiado apparentemente em uma maioria solida, mas que não era sinão formada pela corrupção.

Vinte annos depois, ergue-se de novo a palavra de Ruy Barbosa, no formoso reconcavo da sua terra natal, para lembrar ao povo brasileiro que o militarismo consistia nos abusos, na concessão exclusiva de regalias e favores para os officiaes superiores, e esquecido o obscuro servidor que é o soldado, cujos vencimentos e direitos ninguem pensára, pois as praças de pret continuavam abandonadas e sem protecção.

E sabem como a opinião da maioria recebeu essa defesa? Applaudindo a plataforma do illustre senador.

Sabem como esta maioria plagiaria respondeu?

Roubando o pensamento do nobre senador, para, ladravaz; juntar ás suas victorias mais um latrocinio.

Voltando, sr. presidente, á ordem de considerações que vinha fazendo, devo dizer que nos cumpre examinar a validade da lei com que se pretende reger nossos trabalhos.

Admittido que o regimento seja uma lei, cujo imperio deve recair sobre todos nós, ainda assim haveria uma serie enorme de actos que, si é certo que têm sido praticados até agora, não podem mais ser postos em execução de ora em deante.

Só o processo regular da revisão constitucional poderia permittir que um regimento commum pudesse regular os trabalhos de apuração.

Segundo a Constituição do imperio, leis eram os projectos legislativos, que, depois de discutidos e approvados pelos dois ramos do poder legislativo, subiam ao imperador e eram sanccionados.

No regimen republicano, este conceito está egualmente definido.

O art. 37 da Constituição Republicana dispõe: "O projecto de lei adoptado em uma das Camaras, será submettido á outra, e esta, si o approvar, envial-o-ha ao poder executivo, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará."

Lei, segundo a Constituição do imperio e a da Republica, é o projecto de lei que, adoptado successivamente pelos dois ramos do poder legislativo, subiu á sancção foi sanccionado.

O regimento, porém, é um conjunto de fórmulas, é um acto *sui-generis* de direito, mas não é uma lei ordinaria.

O art. 18 da Constituição da Republica responde victoriosamente: "A Camara dos Deputados e o Senado trabalharão separadamente, e quando não se resolver o contrario, por maioria de votos, em sessões publicas. As deliberações serão tomadas por maioria de votos, achando-se presente em cada uma das Camaras a maioria absoluta dos seus membros."

"Paragrapho unico. A cada uma das Camaras..."

E, portanto, a cada uma das Camaras separadamente compete:

"Verificar e reconhecer os poderes de seus membros;

"Eleger a sua mesa;

"Organizar o seu regimento interno."

Emquanto a Constituição, claramente, define o que seja lei, exigindo os requisitos absolutamente indispensaveis da discussão, approvação successiva e da sua sancção, o regimento é um acto especial duma Camara só e que servirá para reger a ordem interna dos seus trabalhos.

Eram estas as considerações que devia fazer á casa, não para dar uma lição a meninos de collegio, porque os illustres membros do Senado são os luzeiros da sabedoria nacional.

Não que eu precisasse debulhar estas notas da nossa Constituição, não que eu precisasse repetir aos mestres, pela palavra de um discipulo, aquillo que é o monopolio da sua infinita sabedoria; não que eu pretendesse emprestar á obsecação de odios partidarios a intencional ignorancia desses principios; nada disso, senhores; a questão é opinativa, tão opinativa, como si eu dissesse que dois e dois são quatro e encontrasse um adversario que entendesse que dois e dois são tres.

Sei bem que neste Senado cabem todos os senadores e todos os deputados.

As portas desta casa, ultimamente, se têm escancarado, e como que a sala vae-se dilatando para comportar todos os que tenham sido reconhecidos.

Sei bem que por um milagre, sei que por obra de magia todos os obstaculos physicos foram superados, e esta sala foi-se dilatando pouco a pouco, até se tornar infinita, e por isso dentro della já cabem não somente os que tiveram entrada, eleitos ou reconhecidos, mas tambem a nossa tolerancia, a nossa complacencia e a nossa submissão!

Entoemos um côro sob a presidencia do nosso energico patriarcha, o venerando ancião que ora dirige os nossos trabalhos, e com elle, voltando os olhos para o céo, repousando na mansão dos justos, apagarmos da consciencia os nossos peccados, lembrando-nos que uma nova vida se entreabre deante de nós, e vamos com o divino mestre converter pedras em pães, multiplicar peixes, multiplicar votos e converter actas falsas em provas da eleição do marechal.

Vivemos em plena vida biblica. O patriarchado foi descendo da região tranquilla dos mestres e já hoje os fakirs encerram no [illegible] todas as religiões, pois tudo está confundido e misturado. Ao mesmo tempo se consegue ser patriarcha, morubixaba e fakir.

Reina entre nós a paz serena dos justos, e, quando, lá do alto, para onde estamos sendo transportados, baixarmos os olhos para a terra, lá muito em baixo, no fundo dos valles, havemos de vêr que as baionetas que hoje levam ao poder o marechal Hermes da Fonseca participam da mesma natureza, da mesma origem das lanças pretorianas: — ellas levantam, ellas abatem. (*Muito bem; muito bem.*)

Um caso para a policia

(Transcripto do jornal *S. Paulo*, de 5 de maio de 1910.)

O HOMEM DAS ETIQUETAS

Cobrança e cacetadas

José de Souza Gonçalves, representante, nesta capital, da "Companhia Ingleza de Etiquetas", vendeu um livro destas ao negociante José Fernandes, estabelecido á rua Chavantes, pela importancia de 50$, a prazo curto.

Essas etiquetas, quando attingem a um milheiro, são trocadas na séde da Companhia por um objecto qualquer de insignificante valor com o pomposo nome de premio.

Os negociantes, por sua vez as distribuem aos freguezes que se dão ao trabalho de as colleccionar, com a risonha esperança de poderem num dia... remoto receber os 3/4 de suas compras.

O Fernandes distribuiu cincoenta etiquetas, e, quando foi procurado pelo credor, quiz devolver-lhe o livro, recusando-se a indemnizal-o dos prejuizos.

Houve briga, e Gonçalves, em vez de dinheiro, recebeu cacetadas a valer, ficando com a cabeça partida.

O dr. Marno, terceiro sub-delegado de São Caetano, que teve sciencia do occorrido, deu as providencias que o caso exigia."

O que dirá a isto a pseudo Companhia.

Telegraphia sem fio

Os resultados obtidos com os apparelhos de telegraphia sem fio, montados pelo Lloyd Brasileiro em seus paquetes da Linha Americana, "São Paulo" e "Rio de Janeiro" têm sido surprehendentes.

Na ultima viagem do *São Paulo*, de Nova York para aqui, teve o operador de bordo occasião de mostrar o valor dos apparelhos, correspondendo-se com as estações de Waldorf Astoria, em Nova York, estando o paquete em Bridgetown, Barbados e outros pontos intermediarios.

Entre o percurso de Barbados e Pará, teve o paquete *S. Paulo* occasião de communicar-se com Nova York e as estações-navios na costa de Delware.

Trocou correspondencia egualmente com os grandes paquetes: *Bermudian*, a 2.244 milhas de distancia; *Occania*, á cerca de 2.000 milhas, e com o *Orotava*, a 2.150 milhas.

Depois de chegar no Pará, e estando ancorado em Salinas, recebeu noticias das estações *Tampa*, na *Florida*, e tambem de *Nova York*.

Depois de ter saido do Pará, para o sul, recebeu muitas noticias de diversos outros pontos, tendo tido a communicação da morte do rei Eduardo, da Inglaterra.

A maior distancia attingida na transmissão dos telegrammas do *S. Paulo* foi de 3.000 milhas, o que é admiravel, verificando-se assim que as installações feitas nos paquetes do Lloyd são de primeira ordem.

Além dos paquetes acima mencionados, que já dispõem da telegraphia sem fio, vae o Lloyd fazer installações nos seguintes: *Minas Geraes, Ceará, Pará, Bahia, Olinda, S. Salvador, Manáos, Alagôas, Maranhão, Brasil, Sirio, Orion, Jupiter, Saturno, Acre, Sergipe* e *Goyaz*, tendo chegado de Nova York o engenheiro com o material necessario ás respectivas montagens.

O Lloyd vae, dentro de poucos dias, apresentar ao ministro da Viação o pedido para a installação, ao longo da costa, de oito estações, com alcance para transmittir telegrammas até 1.000 milhas.

Ao pedido juntará o dr. Buarque um memorial, demonstrando as vantagens para o paiz, da telegraphia sem fio ser ligada a uma empresa como o Lloyd, a qual tem vapores percorrendo toda a costa, e ás principaes arterias fluviaes, permittindo, assim, um systema de communicações promptas entre o mar e a terra.

Os serviços do Lloyd estão sendo montados por uma empresa americana, sendo o sr. Fagan, o engenheiro que vae dirigir os trabalhos.

O vapor de guerra *Carlos Gomes*, sob o commando do capitão de corveta Felinto Perry, deixa o nosso porto no dia 21 do corrente, para a Europa, levando as guarnições do *Benjamin Constant, Rio Grande do Sul* e *Paraná*.

No *Carlos Gomes* segue tambem a turma de guardas-marinha de 1909, que vae embarcar no navio-escola *Benjamin Constant*.

O *Carlos Gomes* irá primeiramente a Marselha.

DESASTRES

SOB UM VAGÃO — COM A PERNA FRACTURADA

A manobrar vagões de aterro, hontem, á noite, na barreira do morro do Senado, Armando da Costa Gama foi alcançado por um dos carros.

Com fractura exposta cominativa de ambos os ossos da perna esquerda, no terço inferior, e perda de substancia e escoriações no joelho direito foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde do dr. João Soledade recebeu os necessarios curativos.

Após isso, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Armando da Costa Gama é de cor branca, brasileiro, tem 16 annos e é morador á travessa de Santa Rita n. 31.

CAIU DO BONDE

O motorneiro da "Light and Power" Narciso Duarte, hontem, ás 8 horas da noite, caiu de um electrico, que corria pela rua do Areal.

Com larga ferida na região occipital, foi levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos.

Depois de curado foi elle transportado para sua residencia, á rua Visconde da Gavea n. 133.

O COMETA DE HALLEY

O ENCONTRO DO COMETA COM A TERRA

O PRETENSO FIM DO MUNDO

O cometa de Halley é o suprasummo das coisas actuaes. A sciencia vence em toda a linha, desbancando artes e religiões, com o apparecimento do grande vadio celeste. O nome de Halley, immortalizado pela determinação da rota do velho cometa, vive em todas as bocas, domina nas almas simples, a esta hora apavoradas pelas predições sinistras do perigo em que jámais correrá a Terra, por dar uma barretada ao luminoso passeante.

Isso mesmo affirma ahi abaixo o respeitavel saber de Flammarion, que diz serem absolutamente infundados os temores da humanidade sobre o cometa. Além de Flammarion, muita gente tem dito a mesma coisa, todas as opiniões autorizadas são pela continuação da vida do nosso planeta. Nem por isso, entretanto, a espectativa é menos duvidosa.

Ainda hontem prégou-nos o céo uma pilhéria, aliás de muito máo gosto: em certo ponto do firmamento, uma larga faixa branca, em tudo semelhante á cauda do cometa. Bastou isso para que o povo se alvoraçasse, formando-se grupos enormes nas ruas. Houve até quem rezasse, e, o que é mais, rezasse certa oração adrede preparada, para espantar o mal.

Era apenas um *cirrus*, um trivialissimo *cirrus*, a mancha alva que, illuminada pela lua, se via no céo estrellado e alto.

Os nossos votos devem ser para que passem breves esse dias, afim de que as alma ingenuas se despeguem do pesadello horrivel desse cometa.

E' de summo interesse para os nossos leitores a publicação do seguinte artigo, de Flammarion, sobre o encontro do cometa de Halley com a terra, desfazendo, assim, a baléla do supposto fim do mundo que elle teria prophetizado para hoje, 18 do corrente:

"Eu quizéra prevenir os jornalistas francezes e estrangeiros que me dão a honra de reproduzir os esboços que se seguem, contra a tentação a que já cederam, accusando-me de haver annunciado o fim do mundo para o dia 19 de maio proximo.

Muitas razões ha para que eu não fizesse tal prophecia.

A primeira é que seria descabido exaggerar um phenomeno que ha de realizar-se e passará despercebido para a maioria dos homens.

A segunda é que pareceria uma acção reprovavel. A terceira é a imprudencia de semelhante predicção, porque, admittindo houvesse fundamento, o propheta não terá nenhum galardão, porquanto ninguem sobreviveria para constatar o seu triumpho e applaudil-o, e, no caso contrario, se tornaria de todos os remoques, de todas as chalaças, de todos os sarcasmos daquelles que levaram o susto.

Parece-me, pois, indispensavel principiar com esta declaração:

O fim do mundo não será no dia 19 de maio.

Examinemos o phenomeno astronomico preannunciado, por meio dos calculos.

O estudo da orbita do cometa demonstra que o astro logrará a sua maxima approximação do sol, o seu perihelio, no dia 20 de abril, ás 3 horas e 40 minutos da manhã, e seguirá seu caminho, afastando-se do fóco, com a parte alongada da sua elypse opposta á primeira, para alcançar as orbitas de Venus e da Terra. Pela combinação de seus movimentos com os da Terra, succede, conforme os calculos dos srs. Cowel e Coumaulin, o cometa passará entre nós e o sol no dia 18 de maio, á decima quarta hora, tempo astronomico, a contar do meio-dia, isto é, ás 2 horas da manhã.

Aquella hora, o Oceano Pacifico, a Asia e a Australia estarão em pleno dia, e na França será ainda noite, um pouco antes da aurora.

O cometa atravessará o disco do sol, quasi centralmente, e a observação desse percurso será da maior importancia para os astronomos, no tocante á densidade do nucleo.

A photographia e o espectroscopio tomam grande parte nesse estudo. A nossa celeste viajante atravessará o disco solar, de Oéste para Léste, no espaço de quasi uma hora.

Pondere-se, entretanto, que a velocidade da Terra sobre sua orbita attingirá os 106.000 kilometros por hora, e a do cometa é de 170.000.

Isso é de grande importancia. Segundo as ultimas ephemerides vindas á lume, o cometa, no dia designado, estará a 128 milhões de kilometros do sol, e achando-se a Terra, a 151 milhões de kilometros, a distancia do nucleo do cometa do nosso globo é computada em 23 milhões de kilometros.

A cauda dos cometas, produzida por uma força repulsiva, que emana do sol, fica sempre do lado opposto á esse astro. Si, portanto, a cauda do cometa de Halley tiver um comprimento superior a essa distancia, attingirá a Terra, ultrapassando-a.

Nós seremos circumdados pela appendice gazosa.

Muitos escriptores varios têm feito notar, ultimamente, e, por egual, jornaes não menos ponderosos, que o cometa de Halley, apparecendo de 75 em 75 annos, e tendo já passado mais trinta vezes após o inicio das observações astronomicas sem chocar-se com a Terra, não ha sombra de motivo para que agora succeda o contrario.

Isto é deveras bizarro. E' como si dissessem que, não havendo o automovel de Battignole esmagado ninguem, durante o anno de 1909, tambem não haverá esmagamentos em 1910.

E' mister ainda accrescentar, para completar a comparação, que, em 1910, um transeunte ha de achar-se inevitavelmente em determinado ponto do percurso por onde, no momento exacto, o automovel houver de passar. Si o cometa de Halley mal nenhum até agora nos fez, é porque nunca estivemos no seu caminho, e nunca se encontrou comnosco.

Este anno tudo é differente.

A essa hora a cauda do cometa se estenderá a 23 milhões ou mais de kilometros do nucleo?

E' provavel, porquanto depois da passagem ao perihelio esse appendice alcança um comprimento consideravel, que póde ser de 40, 50, 60, 100 milhões de kilometros, e tambem mais.

O cometa de Halley não é um grande cometa, como, por exemplo, os de 1811, 1858, 1861 e 1882; suas apparições anteriores, porém, demonstram que é extremamente variavel. Em 1456 assombrou a todos. Em 1862, não tinha elle nada de extraordinario, em comparação do prodigioso cometa de 1680. Em 1759 e 1835 do mesmo modo não interessou sinão aos astronomos e aos contempladores da abobada celeste.

Nada podemos affirmar por ora acerca de suas dimensões. O que se nos afigura mais provavel é que o nosso planeta atravessará essa vaporosa appendice sendo ella, por assim dizer, immaterial, mórmente á tamanha distancia do nucleo. Poder-se-ia comparar á materia radiante de Cookes.

O ar que respiramos, relativamente, tem a densidade do chumbo.

Essas caudas são transparentes, e eu, por mim, tenho notado que as estrellas, ante as quaes ellas perpassam, nada perdem de seu brilho, o que pela photographia egualmente se verifica. Podem dar-se phenomenos electricos e magneticos de auroras boreaes, e auras de novo genero, uma chuva de estrellas cadentes, luzes ethereas nas camadas altas da atmosphera, emquanto aos observadores do outro hemispherio estudarão a passagem do nucleo ante o disco solar.

Lembramo-nos dos deslocamentos e das manchas photographicas sobre o cometa de Morehouse.

Accrescentemos que as caudas dos cometas, leves e diffusas como a materia radiante, agem ás vezes como nebulosas independentes, cujas partes, desprendendo-se, alcançam longas distancias.

Em 1835, Bessel observou justamente na cauda de Halley pontos luminosos pela face exposta ao Sol e pela face opposta, tal qual um incendio que o vento apaga de um lado para atead-o de outro.

Em 1893 Bernand viu destacar-se do cometa Broosk uma nebulosidade que rapidamente se afastara. O grande cometa de 1882 fragmentou-se em cinco partes. Todos nós conhecemos a historia da desaggregação do cometa de Biella. Mas, seja qual fôr o fim dessas nebulosas cosmicas, a sua mui intensa rarefacção não nos deve incutir medo algum.

Esta será de modo peculiar, uma memoravel data astronomica, e que ficará assignalada nos nossos annaes como uma das mais relevantes da historia dos cometas. Nós a esperamos com um prazer todo especial.

Os habitantes de Venus e Marte poderão talvez tomar-se de apprehensões pela nossa sorte; elles, porém, devem estar na crença de que o nosso planeta seja deshabitado, por não semelhar ás suas paragens e que se acha afinal de contas em estado incompleto.

Em summa, a resolução do problema reclama varios factores.

1º — E' possivel que o cometa não nos ha de tocar, o que lembra a resposta de Henrique IV ao chefe da provincia, que se desculpava de o não ter recebido com uma salva de artilheria, por falta de canhões: "Muitos motivos nol-o impediram: primeiro é porque não temos canhões..."

— "Basta este", retorquiu o rei, cortando-lhe o discurso.

O cometa passará seguramente a 19 de maio no ponto indicado, mas, a cauda é bem possivel não chegue até nós, ou passe por baixo, por cima, ao Norte, ao Sul. Além de que, sendo geralmente todo opposto ao Sol, esse penacho se tornará, nas curvas, mais ou menos accentuado.

2º — Si a cauda chegar até nós, dar-se-á tal rarefacção que, segundo todas as probabilidades, passará despercebida.

3º — Resta o imprevisto das dimensões possiveis da cauda, dos raios *cathodicos*, e dos phenomenos electro-magneticos, como os que foram photographados sobre o cometa Morehouse, e da sua composição chimica.

Do observatorio de Cambridge, o sr. Pickering remetteu o seguinte despacho, datado de 31 de dezembro passado:

"O espectroscopio accusa que a luminosidade do cometa de Halley é actualmente devida ao terceiro estrato do cyanogenio.

Sabe-se que o cyanogenio é um composto de azoto e carbono mui toxico. Entretanto, nada nos prova que o haja em quantidade notavel a tanta distancia do nucleo, e, inda uma vez, a rarefacção é tal que nenhuma infiltração haverá a receiar. Vivamos, pois, descansados, como concluimos já no nosso estudo do mez findo.

Camillo Flammarion

* * *

Escrevem-nos:

"Na madrugada de hoje era bello ver-se o grande espaço occupado pelo *temeroso* viajante que nos visita—o cometa de Halley—; dentro em poucas horas, creio que em extensa e poucas, elle nos envolverá em sua cauda.

Dizem os homens de sciencia que só a ignorancia e a superstição pensam que os cometas são prenuncios de guerras, peste, fome e toda sorte de calamidades. O cometa Donati, que appareceu em 1858, annunciavam os credulos o fim do mundo para o dia 13 de junho desse anno, cuja prophecia causou terror e panico em muita gente, mesmo no centro de maior civilização—Paris.

Em 1865, quando foi de novo visto o cometa de Fay (1), ainda me recordo que muita gente attribuia á presença desse cometa a guerra com o Paraguay!

Convém, porém, saber-se que essa crença data de remotissimas épocas; e, infelizmente, preciso é dizer-se que homens instruidos partilham desse erro do vulgo. Mr. Delande, em 1773, annunciou á Academia de Paris que o cometa que ia apparecer naquelle anno tropeçaria na terra e causaria grande perigo para esta. Este receio, porém, é destruido por argumentos de Arago, Herschell e outros astronomos; o que, pois, é inconcebivel é que espiritos illustrados, como varios medicos que conhecemos, alimentem a crença extravagante de que a apparição desses astros seja prenuncio de catastrophes.

Os cometas não são outra coisa do que fragmentos desprendidos do nosso astro, donde sairam os planetas; esses fragmentos gazosos, talvez em formação de novos asteroides ou planetoides, percorrem os espaços em vertiginosa carreira; uns transpõem as fronteiras do reino do nosso astro-rei-o Sol e perdem-se no abysmo do infinito ou são attraidos em outros systemas.

O rasto luminoso, ou esteira de luz, que esses corpos fluidos deixam no espaço que percorrem, não é outra coisa (peço licença aos srs. astronomos e homens de sciencia, de formular esta hypothese), sinão o deslocamento das moleculas do ether ou materia cosmica, que enche os espaços infinitos. Exemplifiquemos: o navio que desliza em mar sereno deixa em sua passagem uma esteira tanto mais extensa, quanto o navio corre com mais velocidade; esse sulco esbranquiçado é constituido das moleculas de ar e das gotas d'agua; analogo a esse facto vulgar succede com a rapidissima velocidade do cometa nos espaços, deslocando as moleculas

HALLEY, QUE DEU SEU NOME AO COMETA QUE ORA ADMIRAMOS

NEWTON, O APPLICADOR DA LEI DE ATTRACÇÃO UNIVERSAL, A' VIDA DOS COMETAS

do ether, deixa esse sulco de luz; quanto á cabelleira que circumda o nucleo, não é outra coisa que a grande somma de fluido deslocado, como succede ao navio deslocando as aguas em sua prôa.

Mas, perguntaram; porque se estendem as caudas dos cometas por tão vastas extensões de milhões de leguas? Parece-nos que o grande deslocamento das moleculas do ether, causado pela grande velocidade do astro, deixa por muito tempo em movimento essas moleculas, razão pela qual é tão extensa a cauda dos cometas, que está (a cauda) na razão directa de sua velocidade.

Assim, pois, as observações que os fastos da astronomia registram, de uma especie de nevóa singular, observada em 1783 e em 1831, não foi outra coisa sinão o espaço percorrido por cometas que deixaram uma especie de fervescencia, do ether deslocado.

Quanto aos cometas cujas caudas formam uma especie de leque, faz crêr, ou parece acceitavel suppôr-se a hypothese de serem arestas do nucleo, ou pequenos fragmentos fluidicos que o acompanham, produzindo esse aspecto, o que succede ao navio rebocando uma ou mais embarcações pequenas.

Do exposto, é sensato pensarmos que nenhum mal nos causará a nossa passagem pela esteira de luz ou poeira esbranquecida que o Halley vae deixando, e, nós, dentro em pouco, vamos atravessar.

As superstições dos nossos antepassados, attribuindo á apparição dos cometas prenuncios de catastrophes, tem a mesma razão de ser, como crêr-se nos horoscopos dos astrologos ou occultistas.

A primeira apparição desse cometa, em 1066, que Halley estudou em 1682, calculando em 76 annos o percurso de sua orbita, coincidiu com a invasão da Inglaterra pelos normandos; em 1455, dois annos antes da tomada de Constantinopla. Tambem appareceu, no reinado de Luiz XIV. Em França, certos desastres, succedidos nessa occasião, foram attribuidos por escriptores supersticiosos ao apparecimento daquelle cometa!

Isto não prova sinão concepções extravagantes do cerebro humano; não constituem provas convincentes que esses astros vagabundos sejam arautos enviados por Deus, para annunciar aos homens as desgraças que vão experimentar ou soffrer.

O que se deve crêr, como prognostico, como verdade incontestavel e palpavel, é que, emquanto existirem politicos máos e perversos, padres e soldados, os povos serão escravos, a liberdade um mytho, e a civilização uma mentira.

O mundo será um verdadeiro paraizo, quando desapparecerem esses elementos malignos que tornam este mundo, de soffrimentos e torturas; para isto é apenas preciso pôr em execução o unico saldo, e verdadeiro codigo que existe, que a nenhum mortal foi dado escrever, sinão ao inspirado Moysés — o Decalogo. Executada essa lei, não precisaremos mais de politicos, soldados e padres.

V. Isabel, 16-5-910."

Joseph do Egypto

(1)—Em 1864 tambem foi visto o cometa Biella, chamado tambem de Gambart.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' hoje o anniversario de d. Regina Pires Tavares da Costa, esposa do estimado tenente do Exercito Francisco Tavares da Costa Sobrinho.

——Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Nair Cesarina Lima.

——Faz annos hoje d. Hermelinda Menezes, esposa do dr. Luiz Menezes, clinico nesta capital.

——Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Dolores Sued.

——E' hoje dia natalicio da menina Maria da Penha Alvim.

——O capitão Jeronymo Luiz da Costa Couto, funccionario da Directoria de Rendas da Prefeitura Municipal, completa hoje mais um anniversario de existencia.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Embarca hoje para a Europa, em viagem de recreio, a bordo do *Asturias*, em companhia de sua esposa, o sr. José Martins de Rego, antigo gerente da conhecida Empreza de Lacticinios do Brazil, de propriedade dos srs. Marques & Sampaio.

A' despedida daquelle casal e dos seus amigos, tiro o [illegible], [illegible] uma lancha, á hora convencionada, no caes Pharoux.

——Parte hoje para a Europa, no paquete *Asturias*, o activo socio da firma Angelina Simões & C., da nossa praça, sr. Guilherme Felippe Carreira.

——Chega hoje, a bordo do paquete nacional *Itajubá*, procedente dos portos do sul, o 1º tenente dr. Miguel Barbosa Lisboa, que vem em companhia de sua esposa, d. Maria Luiza de Niemeyer e dos seus tres filhos Oswaldo, Oscar e Arthur.

O 1º tenente Lisboa faz parte da importante commissão de obras dos quarteis.

——Segue hoje para a Europa, no vapor *Asturias*, em companhia de sua familia, o sr. Manoel Carvalho Soares da Costa, socio da firma Vieira Ortigão & C., proprietarios dos Armazens Pão Royal.

——Com destino a Cherbourg, embarca hoje, no vapor *Asturias*, o conceituado commerciante da nossa praça sr. Americo Augusto Vieira, chefe chefe da casa Vieiras, Mattos & C., uma das mais importantes da America do Sul, em commercio de sal.

O sr. Vieira, acompanhado de sua familia, pretende visitar algumas grandes capitaes e cidades, da posse, varias industrias europeas.

* * *

RELIGIOSAS

MATRIZ DA LUZ Hoje, a começar de 7 horas da tarde até meia-noite, haverá um beneficio no Cinematographo Ouvidor, a favor das obras desta matriz.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e [illegible] interessante Zilda, filhinha do sr. Francisco Polacio Sobrinho, e afilhada de nosso companheiro Oswaldo Pereira.

Desprendendo-se deste mundo, por onde tão ligeiramente passou, deixa a interessante creaturinha uma porção de corações entregues a profunda dôr da saudade. Seu corpo, que está inerte em bellas e perfumadas flores, será hoje transportado da Praia Formosa n. 39 para o cemiterio do Caju'.

——Falleceu hontem d. Adelaide Maisonnette, esposa do professor Horacio Maisonnette e mãe do tenente Horacio Maisonnette, professor do Collegio Militar.

O enterro sahirá hoje, ás 4 horas da tarde da travessa Dr. Araujo n. 15, Mattoso, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra os generaes José Christino, Menna Barreto, Vespasiano de Albuquerque, Severiano Rego, coronel dr. Ismael da Rocha, coronel Martins de Mello, drs. José Mariano, Thomaz Delphino, deputado Soares dos Santos.

—— Foi nomeado subalterno de companhia do Collegio Militar o 1º tenente Raul Tupper.

—— A 3ª divisão communicou ao Departamento da Guerra que o 1º tenente Leopoldo Pinto de Miranda acha-se ha mais de um anno em gozo de licença continuada, devendo por isso ser transferido para a 2ª classe.

—— O 2º tenente João Rodrigues de Jesus, que se acha no Hospital Central, pediu para continuar o seu tratamento em Poços de Caldas.

—— O aspirante a official Joaquim Brasil Cabral pediu licença para ir ás Republicas Argentina e Oriental do Uruguay.

—— Foi proposto para fiel do almoxarife do Hospital Militar de Corumbá, o sr. Joaquim Alves Guerra.

—— Sabemos que irá praticar no exercito allemão, o illustre capitão Izidro de Figueiredo, organizador da companhia de metralhadoras da 1ª brigada e actualmente na divisão de infanteria.

—— O ministro da Guerra mandou reintegrar como 4º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, até a abertura de uma vaga naquelle quadro, o ex-escrevente Henrique Brandão.

—— O general Bormann, ministro da Guerra, mostrou hontem ao general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, o projecto de augmento dos vencimentos dos inferiores e praças.

—— O conselho de guerra do cabo Manoel Izidro da Silva, cuja reunião estava marcada para hoje, foi transferida para o dia 25 do corrente, por ter adoecido um dos membros daquelle conselho.

—— O commandante do forte de Imbuhy communicou ao ministro da Guerra que com as ultimas ressacas foi despedaçada a ponte daquelle forte e varias taboas do lastro.

—— Segundo informações da divisão de engenharia e do engenheiro tenente-coronel Miranda Maciel, faltam ainda muitas centenas de contos para ultimar as pequenas obras do quartel typo— conhecido como obra de Santa Engracia.

Esse quartel que ha muito vem pesando no orçamento da guerra, falta ainda para a sua conclusão além do nivelamento do pateo, a construcção do pavilhão central, calçamento dos passeios, construcção de um grupo de 76 baias e o respectivo pavilhão.

Diz o engenheiro encarregado daquella torre de Babel que com a verba de 400:000$ ficará concluido o mesmo para aquartelamento do 1º regimento de cavallaria; sendo desprezada a idéa de reconstrucção das baias e picadeiro do antigo quartel do 1º regimento, á rua Pedro Ivo, que como já temos dito cedeu uma faixa de terreno á Prefeitura para alargamento e embellezamento da citada rua.

Essa faixa de terreno foi adquerida por.... 291:789$263, devendo essa verba, segundo conselho da divisão de engenharia, ser applicada ás obras do quartel typo, além da verba acima calculada...

Caso fiquem as obras concluidas com essas verbas ficará este quartel custando ao Estado a bagatella de 3.000 e tantos contos!!

—— Para auxiliar do serviço de engenharia na 13ª região foi proposto o capitão João Baptista Machado Vieira, do 3º batalhão de artilheria em Corumbá.

—— Será transferido da 2ª bateria do 13º grupo do 5º regimento de artilheria montada para a 3ª do 9º grupo do 3º regimento o capitão Oscar José de Carvalho.

—— O medico adjunto dr. Platão Cavalcanti de Albuquerque, que serve junto ao pelotão de estafetas no quartel typo, deverá, por proposta da divisão de saude, accumular o serviço da companhia de metralhadoras aquartelada no mesmo local.

—— Em virtude de proposta da divisão de infanteria serão transferidos: da 37ª de caçadores para o 12º regimento de infanteria o 1º tenente Manoel Vianna de Carvalho e deste regimento para aquelle batalhão o 1º tenente Climaco Epiminio de Araujo.

—— Foi á Contabilidade da Guerra para dizer a respeito o projecto de 130:525$803 para construcção de casas para o commandante e officiaes que vão servir no forte de Copacabana.

—— Foram nomeados: assistente do commandante da 3ª brigada estrategica o 2º tenente José Antonio de Medeiros e ajudante de ordens o 2º tenente José Gu[i]marães Jobim.

—— Foi posto á disposição do inspector da 5ª região militar o major Messias Ludgero de Oliveira Valladão.

—— Teve licença para demorar-se 60 dias em Friburgo onde actualmente se acha, o 1º tenente Celso Avelino de Moraes Sarmento.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima pede que se lhe mande tornar extensivo o disposto no accordo do Supremo Tribunal Federal, exarado em sessão de 13 de julho de 1908, e bem assim as resoluções referentes aos então 1ºs tenentes e hoje capitães José Pires de Carvalho Albuquerque e outros.

—— Mandou-se contar pelo dobro ao capitão reformado João de Deus Moreira de Carvalho, o periodo de 1 de maio a 28 de agosto de 1893 e de 8 de julho de 1893 a 5 de fevereiro de 1896.

—— O general Bormann attendendo á requisição da commissão de marinha e guerra do Senado, relativamente ao projecto n. 25, de 1909, tratando da creação de collegios militares nos Estados, declarou que concordava com o supracitado projecto, mas, julgava opportuno tratar-se já da creação dos dois collegios de que trata a mensagem ultima presidencial, sendo um no Ceará e outro em Porto Alegre.

—— Mandou-se inspeccionar de saude o soldado voluntario da patria Araujo de Pedr[a] Francisco.

—— "Attenda, querendo" — foi o despacho dado ao requerimento do capitão Luiz Maria Xavier de Brito, pedindo cartilha.

—— Foi nomeado inspector de 3ª classe na commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente Octavio Moreira da Silva.

—— Mandou-se recolher ao Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento intendente José Vicente Rebouças.

—— Foram enviados ao Supremo Tribunal Federal os papeis do 1º tenente Guilherme [illegible] Ribeiro, pedindo collocação no almanack militar, acima de seu collega, 1º tenente Antonio Santa Cruz Pereira de Abreu.

—— Pediu ser nomeado veterinario effectivo o interino Benjamin de Oliveira Junqueira.

—— Mandou-se rectificar a data de nascimento do coronel Agenor [illegible], que é de 10 de abril de 1852.

—— Teve permissão para praticar no Laboratorio Chimico Militar o pharmaceutico Alberto Mal[illegible] Soares.

—— Foi mandado recolher á seu corpo o cabo [illegible] Joaquim Teixeira, do 3º regimento de artilheria.

—— Foram mandados servir nesta capital os segundos-tenentes veterinarios: Thomaz [illegible] de Bustamante Sá, do [illegible] grupo de artilheria; Augusto Porto da [illegible], do 1º esquadrão do trem da 4ª brigada; Henrique da Costa Pereira Junior, do 12º regimento, e Aureliano [illegible], do 13º regimento, para auxiliarem o serviço de veterinaria do Exercito.

—— Foram transferidos os segundos-tenentes veterinarios: Antonio Rodrigo Paim, da Invernada de Saycan para o 11º regimento de cavallaria, e deste, para auxiliar do 1º de cavallaria, José Alexandre Corrêa; Militão Seixas, do 10º de cavallaria para o 5º grupo de artilheria, e o veterinario Feliciano Duarte para a Invernada de Saycan.

—— Por ter sido promovido, apresentou-se hontem [illegible]

[illegible] as altas autoridades do Exercito o major Manoel Machado de Souza Pinto.

O estimado official foi, hontem, effusivamente cumprimentado por grande numero de collegas e amigos, pelo auspicioso facto.

—— "Entregue-se, mediante recibo" — foi o despacho dado ao requerimento de Werneck de Almeida Avellar, ex-1º sargento.

—— No pateo do quartel-general, effectuou-se hontem o exame de companhias do 2º batalhão do 1º regimento.

A esse exercicio, que durou cerca de quatro horas, assistiram o coronel Julio Barbosa, o tenente-coronel Melchior Carneiro e outros officiaes.

—— Parte amanhã para Matto Grosso, a bordo do *Saturno*, o estimado 1º tenente Heron Keller, que vae servir como pagador da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas.

—— O ministro da Guerra e o director do Arsenal de Guerra pozeram á disposição do dr. Fonseca Hermes, que segue hoje para a Europa, a bordo do *Avon*, as lanchas *Quinze de Novembro* e *Marechal Lua*.

—— Assumiu hontem o cargo de chefe de clinica odontologica, na fortaleza de Santa Cruz, o 2º tenente dr. Curio de Carvalho, que, com zelo e competencia, vinha exercendo igual cargo no Hospital Central do Exercito.

—— Boletim do Departamento da Guerra, n. 162:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: major medico dr. Alfredo Mendes Ribeiro, por ter vindo do Estado do Paraná; capitães Francisco Severiano Ribeiro, do 48º batalhão de caçadores, por ter sido transferido; Pedro Henrique Cordeiro Junior, do 19º grupo, por ter vindo de Manáos, doente de beri-beri; Antonio de Alencourt Savo de Oliveira, do 39º batalhão de infanteria, por ter vindo de Matto Grosso; Alberto Lavagnère Wanderley, do 3º batalhão de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso; Raymundo Seidl, do quadro supplementar, por ter sido exonerado do logar de chefe da 4ª secção da 1ª brigada estrategica e nomeado instructor da Escola de Estado-Maior, e pharmaceutico Affonso Victor de Aguiar Barbosa, por ter vindo do Estado do Paraná; primeiros-tenentes Arnaldo da Silveira Hautz, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar da G. 3; Arthur da Costa Lima, do 2º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco; Heron Keller, do 13º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Matto Grosso; medico dr. Cesario Corrêa de Arruda, por ter sido mandado servir no 52º batalhão de caçadores, e cirurgião dentista Francisco Barbosa Moreira Martins, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito; segundos-tenentes Manoel Galdino de Oliveira, do 14º regimento de infanteria, por ter de seguir para a Bahia; Caetano José Munhoz, da 2ª companhia de metralhadoras, por ter de seguir a reunir-se á sua companhia; Aventino Ribeiro, da 2ª companhia isolada, por ter sido nomeado subalterno da Escola de Artilheria e Engenharia; Sebastião Rabello Leite, do 45º batalhão de infanteria, e João Ramos Pereira, do 43º batalhão de infanteria, por terem vindo de Matto Grosso; Nabor Drummond da Costa, do 5º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado do Paraná; Raul Porto, do 9º regimento de infanteria, por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia; João Bernardo Lobato Filho, por ter sido posto á disposição do Ministerio da Viação; veterinario Perminio Jatobá Junior, por ter sido posto á disposição do chefe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas; cirurgiões dentistas Julio Cesar de Miranda Monteiro de Barros e Alberto da Fonseca e Souza, por terem sido nomeados para servirem: este, no Pará, e aquelle, na Polyclinica Militar; aspirantes Luiz Lindemberg Amóra, por ter sido transferido, e Luiz Gonzaga Fernandes, por ter vindo de Porto Alegre.

Diversas ordens — O sr. ministro, por aviso n. 849, de 16 do corrente, manda matricular na Escola de Artilheria e Engenharia, afim de estudar o 3º anno do curso geral, pelo regulamento de 1898, o capitão Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque, caso satisfaça as exigencias regulamentares.

Teve alta do Hospital Central do Exercito, no dia 14 do corrente, o amanuense Oscar Carlos de Lima.

O sr. ministro, manda que se recolham ao 38º batalhão de caçadores, o major Arthur Adauto Pereira de Mello e capitão ajudante Francisco Severiano Ribeiro que se acham nesta capital.

Promoção — Por decreto de 12 do corrente foi promovido ao posto de major o capitão da arma de infanteria Manoel Machado de Souza Pinto, de accordo com a resolução de 3 deste mez, tomada sobre a consulta de 25 de abril findo (*Diario Official*, de hoje).

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias de dispensa do serviço, podendo ir á cidade de Friburgo, o aspirante Sebastião Pinto de Carvalho, do 1º batalhão de engenharia.

Transferencias — Pelo Ministerio da Guerra: do 4º regimento de artilheria para o 2º batalhão da mesma arma o 1º tenente João Alves Guerra, deste corpo para aquelle, o 1º tenente Abrilino Pinto Bandeira, do 2º regimento de artilheria para o 4º batalhão, o 2º tenente José Felicio Rodrigues Lima e deste corpo para aquelle o 2º tenente Glycerio Fernandes Gerpes (aviso n. 835, de 11 do corrente).

Por esta chefia: do 1º batalhão de engenharia para o 51º batalhão de caçadores o corneteiro Augusto Rodrigues.

Inspecção de saude — A G. 6 providencie no sentido de ser inspeccionada de saude a alumno da Escola de Applicação de Cavallaria e Infanteria Orlando de Varney Campello. — *José Christino Pinheiro Bittencourt, general de brigada.*"

—— Foi mandado servir na junta de alistamento militar do 14º municipio do Districto Federal, o funccionario municipal Eugenio Carlos de Carvalho Gama que hontem apresentou-se ao encarregado do registro militar, para assumir suas funcções.

—— No palacio do Cattete, tocará retreta no dia 25 do corrente, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1º regimento de cavallaria, escalada pelo quartel general da 9ª região de inspecção permanente.

—— Ao 52º batalhão de caçadores, foi mandado addir por 20 dias, o capitão Francisco Severiano Ribeiro, do 48º da mesma arma, que por este motivo apresentou-se ás altas autoridades militares.

—— Na fortaleza de S. João iniciou-se antehontem o exame de recrutas, de accordo com o regulamento interno dos corpos.

Todas as baterias apresentaram á prova pratica as praças que deviam ser incorporadas como arregimentadas.

Ao acto, que se revestiu da severa solemnidade exigida pelo regulamento compareceram o illustre coronel José Carlos Pinto Junior, acompanhado do Estado-Maior daquella praça de guerra, os quaes minuciosamente interrogaram os recrutas sobre conhecimentos do fuzil Mauser, sua nomenclatura, emprego, artilheria de campanha, etc.; artilheria de posição e mais conhecimentos precisos ao artilheiro.

A impressão deixada pelo exame rigoroso e methodico, foi a melhor possivel, produzindo no digno coronel José Carlos Pinto Junior a satisfação de quem vê seus esforços secundados pelo brilhante efficiencia que guarnece aquella praça de guerra.

Hontem foi examinada a turma de recrutas que guarnece, conjunctamente a 4ª bateria da fortaleza da Lage.

—— O general [illegible] da 9ª região de inspecção permanente, [illegible] do Internato Bernardo Vasconcellos, sem prejuizo do serviço em que se acha no Tiro Nacional, o 1º tenente do 1º regimento de artilheria montada Higyno Severiano de Alencourt Fonseca, conforme solicitou o mesmo director.

—— General Caetano de Faria em ordem do dia de hontem de seu quartel general, mandou fazer sem effeito as nomeações dos aspirantes a official Francisco Clarindo Cordeiro, do 52º batalhão de caçadores, para substituir o 2º tenente da arma de cavallaria Eduardo Cavalcanti de Albuquerque Sá, no cargo de instructor militar do Internato Bernardo Vasconcellos e Granville Bellegarde Lima, do 2º batalhão do 1º regimento de infanteria, para substituir o 2º tenente do 1º Sa[illegible]

[illegible] tahião, do 1º regimento de infanteria Miguel de Castro Ayres, no cargo de instructor militar dos alumnos do Gymnasio S. Bento, continuando este ultimo official no dito cargo.

—— O general Menna Barreto, em ordem do dia de hontem de seu quartel general, mandou dar publicidade ás seguintes ordens:

Guardas — De hoje em deante fica reduzida a guarda do Departamento de Administração a 8 praças e um cabo de esquadra commandadas por um inferior.

Desligamento — Foi desligado hontem, desta brigada, onde servia como chefe da IV secção o capitão do quadro supplementar da arma de artilheria Raymundo Pinto Seidl, nomeado instructor de tactica applicada na Escola de Estado-Maior.

E' com pezar que este commando vê afastar-se da sua convivencia e collaboração, tão distincto camarada, que em suas funcções sempre sobresaiu pela competencia, ardor pela classe e actividade de trabalho, aliando-se a estas qualidades o trato delicado e um nobre caracter.

—— Para servir no pelotão de estafetas e exploradores da 1ª brigada estrategica vão ser designados dois aspirantes a official.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Marinho Alves.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Astrogildo.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O capitão-tenente Jorge Marques Coelho foi exonerado do cargo de delegado da capitania do Rio Grande do Sul, em Pelotas.

—— Como antecipámos, o capitão-tenente medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard foi nomeado para exercer o cargo de encarregado dos gabinetes de electricidade, bacteriologia e radioscopia, do Hospital de Marinha.

—— Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão de corveta Alden Pereira Camanha, para os effeitos de sua reforma, o periodo de um anno, onze mezes e quatorze dias, em que cursou o extincto Collegio Naval.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

José Marques de Paula e Silva — A allegação, sem prova alguma, não é sufficiente;
G. Bonho & C. — Não convém;
Mariano de Souza Falcão — Indeferido;
Antonio Ferreira da Silva Santos — Selle a representação;
2º tenente commissario Raul Petrelli de Mello — Indeferido.

—— Transmittiu-se ao Ministerio da Guerra o requerimento em que o sentenciado excluido do Exercito João Pereira da Silva Primeiro pede perdão do resto da pena de 15 annos, a que foi condemnado pelo crime de deserção.

—— A's autoridades superiores da Armada apresentou-se o capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes, por ter regressado do Pará, onde exercia o cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Barros.
Dia ao quartel-general, capitão Carlos dos Santos.
Medico de dia, tenente dr. Bennassi.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Lemos.
Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Muller.
Promptidão de incendio, um official do 2º regimento.
Rondam com o superior de dia, dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: da Caixa de Amortização, da Casa da Moeda, do Thesouro e da Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido.
O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel-general, duas para a Assistencia do Pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.
O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas, durante 24 horas, com um commandante de companhia.
Uniformes: 7º para os officiaes e 4º para as praças.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Carlos.
Promptidão, alferes Santos e Gonzaga.
Manobras de registro, tenente Lopes.
Ronda aos theatros, capitão Mendes.
Medico de dia, dr. Rocha.
Pharmaceutico de dia, alferes Maia.
Uniforme, 7º.
Commandante da guarda, 2º sargento D. Frederico.
Inferior de dia, 2º sargento Danemberg.
Reforço, furriel Manoel Lopes.
Ronda externa, 1º sargento Narciso e furriel Ferri.

* * *

Detalhe do serviço para hoje:
Promptidão no quartel-general, capitão João Welsch.
Estado-maior, um official do 2º batalhão de infanteria.
Auxiliar, um official do 3º batalhão da mesma arma.
Os 2º e 21º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.
Uniforme, 8º.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, nomeou interinamente commissario de hygiene o sub-commissario dr. Rodolpho Abreu Filho.

* Obteve 90 dias de licença, na fórma da lei, o chefe da officina de afferição, João Francisco Velloso.

* Requerimento despachado no gabinete do prefeito:

Dr. Mario de Moura Salles, commissario de hygiene — Deferido.

* Por acto do director de Instrucção Municipal, foram designados para a Escola Normal: dr. Pedro Barreto Galvão, para a 2ª turma de arithmetica; dr. Francisco Rapp, para a 3ª de geometria; Hemeterio José dos Santos, para a 2ª de portuguez do 2º anno; Hilario Peixoto, para a 2ª de geographia; dr. Alfredo Gomes, para a 2ª de literatura do 4º anno do curso nocturno; dr. João Soares Rodrigues, para a 2ª de hygiene do 4º anno do curso nocturno.

* Foram dispensados da regencia de turmas da Escola Normal os seguintes professores: drs. Miguel Buarque Pinto Guimarães, Francisco Antonio da Silva Marques, Custodio Teixeira Raposo, dd. Etelvina Baptista da Silva, Carmen Hemeterio dos Santos, Flavia Monat da Rocha, Alayde Barreto, Maria Luiza de Queiroz, Julia da Silva Costa, Narcisa Rosa de Mello, Alzira Candida Ladeira, Celina Padilha, Anna Barata Braga, Iracema Orosco Freire, Carmen Peixoto de Azevedo, Maria Luiza Gomide Penido e Leopoldina Barbosa Guimarães.

* Por não terem acceitado as respectivas designações, foram dispensados: drs. Francisco Rapp, da 2ª turma de arithmetica; Hulpolino Ayres de Albuquerque, da 2ª de geographia do 2º anno, e Roberto Nunes Lindsay, da 3ª de geographia; d. Arminda Augusta Bastos, da 2ª de portuguez do 2º anno, e Antonio Alberto de Oliveira, da 2ª de literatura do 4º anno do curso nocturno.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Do logar de estafeta da linha entre Pouso Alto e a estação do mesmo nome, no Estado de Minas, foi exonerado José Vieira dos Reis, sendo nomeado para substituil-o Theodoro Lopes Guimarães.

—— O dr. Ignacio Tosta resolveu supprimir nove logares de estafetas distribuidores, da administração dos Correios de Pernambuco.

—— Foi admittido um estafeta, com a diaria de 2$500, na agencia do Rio Pardo, no Estado do Rio Grande do Sul.

—— Foi exonerado do logar de estafeta da linha de Caxias a Nova York, no Estado do Maranhão, Luiz Carvalho da Silva.

Para essa vaga foi nomeado Joaquim Gonçalves de Figueiredo.

—— Pelo director geral foi autorizado o administrador dos Correios de Minas a mandar pagar o vale postal n. 1, com a respectiva importancia de 30$[illegible], emittido contra o regulamento vigente pela agencia de Paranaguá, no Estado do Paraná, contra a de Juiz de Fóra.

—— O serviço de conducção de malas dos correios entre as cidades de Entre Rios e Bemfica, no Estado de Minas, passou a ser feito semanalmente.

Para servir na referida linha, como estafeta, foi nomeado Francisco José [illegible] Sant'Anna Trigueiro.

—— Para o logar de estafeta distribuidor, da agencia de Itabayana, no Estado da Parahyba do Norte, foi nomeado José Raymundo Pereira.

—— O salario do estafeta [illegible] nomeado para a linha de Aracajú a Estancia, no Estado de Sergipe, foi elevado para 1:200$ annuaes, ficando assim equiparado ao dos demais estafetas.

—— E' esperado hoje, nesta capital, afim assistir á experiencia dos novos machinas obliteradoras de cartas do [illegible], o dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

—— De 15 para 12, foi reduzido o numero de viagens mensaes da linha dos correios de Ouro Preto a Campos Marquez, no Estado de Minas Geraes, passando a ser feitas de tres em tres dias.

—— O estafeta Antonio Alves Pinheiro foi removido da extincta linha de Camamuga a Pa[illegible]

coty para a nova linha de Baturité a Pacoty, no Estado do Ceará.

—— Do logar de estafeta entre Anunciação do Arroio e Torres, no Estado do Rio Grande do Sul, foi exonerado José Bartholomeu Grosso.

Para essa vaga foi nomeado Alcides Gomes de Oliveira.

—— Foi exonerado, a pedido, do logar de estafeta de Fortaleza a Aracaty, no Estado do Ceará, Firmino dos Santos, sendo nomeado para substituil-o Pedro Silvano.

—— Conforme noticiámos, assumiu hontem o cargo de chefe da 5ª secção (*Colis Postaux*), o sr. Oliva da Fonseca, ex-chefe da 7ª secção do trafego.

Com o sr. Oliva irão trabalhar: o 1º official Godofredo de Abreu Lima, o 2º official José Nicoláo Burlamaqui, o 3º official Heroldo Brasil e os amanuenses Raul Delgado da Motta e João Ribeiro da Silva.

E' provavel que hoje sejam designados pelo sub-director do trafego mais alguns funccionarios para trabalhar na referida secção.

INTERIOR E JUSTIÇA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, a commissão do Patronato dos Liberados e Egressos.

Estiveram presentes á reunião: drs. Lima Drummond, Souza Pitanga, Pires Farinha, Xavier da Silveira, Franco Vaz, Leoni Ramos e Moraes Sarmento.

Não compareceu o dr. Alcebiades Peçanha.

Foi approvado, unanimemente, o esboço preliminar apresentado pelo desembargador Lima Drummond.

Referindo-se ao ponto de vista pratico do assumpto, o dr. Esmeraldino Bandeira propoz fosse ainda o desembargador Lima Drummond, incumbido de organizar e apresentar, opportunamente, o regulamento do Patronato.

A idéa foi acceita por unanimidade de votos.

O ministro convidou a commissão para uma visita á nova enfermaria da Casa de Correcção.

* Foram concedidas as seguintes licenças:

de dois mezes ao dr. Lauro de Oliveira Borges, delegado do governo junto ao Collegio Diocesano Sagrado Coração de Jesus.

de dois mezes, ao escrivão da 1ª vara do commercio, Francisco de Borja Almeida Côrte Real;

de dois mezes, ao guarda civil de 2ª classe João de Souza Campello.

* Foi designado Raul do Nascimento Guedes para reger a aula supplementar de arithmetica do 1º anno do Externato Pedro II.

* Foram naturalizados brasileiros: Salvador Germano Campos, hespanhol e Francisco Palazzo, italiano.

* Solicitaram-se do ministro da Fazenda providencias, afim de que seja despachada livre de direitos, na Alfandega desta capital, uma caixa com a marca S. S., vinda de Hamburgo, pelo vapor *S. Paulo*, e destinada ao Instituto Nacional de Musica.

* Reune-se hoje, a commissão incumbida da codificação das leis processuaes.

* O dr. Esmeraldino Bandeira dirigiu o seguinte aviso ao director do Internato do Gymnasio Mineiro:

"Consultaes, em officio de 30 de abril ultimo, si aos alumnos que não pagaram, no anno lectivo findo, as taxas de exames finaes, por ter sido dispensada a madureza, deveis exigir que as paguem agora, juntamente com as do corrente anno ou se as taxas devem ser cobradas, por occasião de se passarem os certificados.

Declaro-vos que, revogada, na circular de 30 de abril de 1901, á primeira *alinea* do n. 8, fica em vigor a segunda, descontando-se, todavia, as taxas anteriormente pagas."

* O ministro do Interior autorizou o commandante da Força Policial a mandar excluir das fileiras daquella corporação, nos termos do art. 188, do regulamento em vigor, o cabo de esquadra Ovidio José Pereira.

* Foi restituido ao Ministerio das Relações Exteriores o documento que acompanhou o aviso n. 36, de 6 do corrente mez, declarando-se que as notificações ou citações a requerimento das autoridades estrangeiras só podem ter logar aqui, em virtude de rogatoria, na qual se depreque a notificação das partes interessadas e a entrega dos documentos.

* O ministro concedeu um anno de licença aos capitães da Guarda Nacional: José da Silva Galvão, Cesar A. da Silveira e Eduardo Ignacio dos Santos.

* Ao cabo da Força Policial, Julio Augusto Juccard, foi concedido um mez de licença.

No requerimento em que Manoel Castro Gomes pedia naturalização, deu o ministro o seguinte despacho: "Reconheça a firma e apresente folha corrida."

* Vão ser admittidos como alumnos gratuitos: no Gymnasio de Amparo, Carlos Panardés, e no Gymnasio de Guaramiranga, Norberto Leite.

* O ministro pediu ao presidente de Minas que mande dar posse ao delegado do governo junto á Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte.

AGRICULTURA

Por portarias de hontem do Ministerio da Agricultura, foram nomeados auxiliares de inspectores agricolas dos seguintes districtos:

1º, Juvencio Cavalleiro da Rocha; 2º, Joaquim Silverio da Costa; 3º, dr. Manoel Dantas; 4º, Felix Fausto Furtado; 5º, Jayme Martins de Souza; 6º, Cyrenino de Miranda Sá Sobral; 8º, Rodolpho Rangel Pestana; 9º, Socrates Quadros; 12º, Antonio Guimarães de Campos.

* O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes de S. Paulo, que já foram tomadas as devidas providencias no sentido de ser feita a transferencia da sobra da verba de 6:400$, a que allude o seu officio de 29 de abril ultimo e approvados todos os contratos da mesma escola.

* O ministro da Agricultura solicitou do da Fazenda que seja posto á sua disposição o 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, Aurico Vergueiro.

* O dr. Dias Martins, director do Serviço Agricola, publicou em folhetos sob o titulo "Praga dos gafanhotos", as instrucções para o exterminio dos mesmos acridios.

* O ministro da Agricultura solicitou do procurador seccional da Republica, no Districto Federal, o seu comparecimento na secretaria do ministerio, no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, afim de assistir á abertura do envolucro relativo á invenção de "um novo systema de exhibição de annuncios, vistas, paizagens e reclames commerciaes e industriaes, por meio de apparelho mecanico", para que pede privilegio Bonvindo Torres Brandão, e dizer opportunamente parecer sobre o assumpto.

* O ministro da Agricultura dirigiu a seguinte circular aos seus collegas dos Negocios da Fazenda, Viação e Obras Publicas e Negocios Interiores e ao prefeito do Districto Federal:

"Afim de attender á solicitação do director da Directoria Geral de Estatistica, nos termos do decreto n. 7.911, de 31 de março que terminou, que as autoridades, chefes de serviço e funccionarios prestem o seu concurso para a propaganda e execução do recenseamento, venho pedir vos digneis de providenciar no sentido de ser fornecido a esta secretaria de Estado a relação nominal de todos os funccionarios, de residencia no Brasil, cujas nomeações se fazem e cujas folhas de pagamento se processam por suas respectivas repartições, e assim de todos os operarios empregados nos serviços dependentes do ministerio a vosso cargo, sendo indicado nas relações, quanto possivel, o endereço de cada um, para que a todos sejam dirigidos, postal e nominalmente, os boletins de propaganda, cartas e circulares attinentes ao serviço.

Saude e fraternidade.—*Rodolpho Miranda.*"

* O ministro da Agricultura despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Jacyntho Loureiro de Andrade—Deferido.

João Antonio das Chagas Cerqueira—Este ministerio dispensa apenas a entrega das medalhas pela Casa da Moeda, para providenciar sobre a respectiva distribuição.

London & Brazilian Bank Limited—Junte a autorização que obteve para fazer as publicações cujo pagamento ora solicita.

Octavio da Silva Jorge e Companhia Great Western—Comprovem as despezas.

* O ministro da Agricultura solicitou do director geral da Imprensa Nacional providencias para que seja remettido o *Diario Official* aos delegados do serviço do recenseamento, cujos nomes constam da lista que juntou.

* Procuraram, hontem, o sr. Rodolpho Miranda, no Ministerio da Agricultura, os seguintes:

Marechal Pires Ferreira, deputados Graccho Cardoso, Frederico Borges, Christino Cruz, drs. Carlos Avant, J. Pacheco Duarte, Antonio Pamplo, Leal Ferreira, Carlos Garcia, Paulo Barreto e Luiz Lourenço R. Faria.

ESCOLAS

De accordo resolveu [illegible] para a escola do Sertão do Maranhão.

FAZENDA

Reuniram-se, hontem, no salão da directoria da Receita Publica, os directores do Thesouro, para organizar o orçamento de despesa e receita do Ministerio da Fazenda.

Quanto á remessa das propostas orçamentares dos ministerios, só os do Interior, Marinha e Viação enviaram até hontem.

O dr. Leopoldo Bulhões telegraphou aos seus collegas das pastas da Guerra, Exterior e Agricultura, pedindo que, com a maior presteza, as enviem.

Sobre a organização do orçamento do proximo exercicio conferenciarão ainda hoje os directores.

A essa reunião é provavel que assistam os relatores do orçamento da Camara.

* Com o dr. Leopoldo Bulhões conferenciou, hontem, o senador Francisco Glycerio, sobre assumptos que se prendem á politica interna no Estado de S. Paulo.

Ao que sabemos, trata-se, tambem, nessa conferencia, das nomeações para algumas collectorias daquelle Estado.

* O dr. Leopoldo Bulhões prosegue na confecção do edital de contrato para a exploração das areias monaziticas.

O sr. Mauricio Israelson, ainda hontem conferenciou com s. ex. sobre o assumpto.

* O ministro remetteu ao procurador geral da Republica os documentos que interessam á acção de reivindicação que propoz o Mosteiro de S. Bento, contra a União, relativa aos terrenos da ilha do Governador.

*O ministro da Fazenda, em uma conta de um jornal desta capital, que lhe remetteu a Casa da Moeda, deu este despacho: "Aguarde-se o requerimento do interessado, ficando dispensada a exigencia de serem novamente sellados os documentos.

O Ministerio da Fazenda tem tolerado que as empresas, as sociedades anonymas ou firmas commerciaes, inutilizem as estampilhas por meio de carimbo, na fórma do disposto no art. 19, n. 25, paragrapho 3 do decreto 3.564, de 22 de janeiro de 1900; considerando assim extensiva ás mesmas empresas, sociedades ou firmas, a allulida disposição.

* O ministro pediu ao seu collega da Agricultura, que informe sobre o dia em que deve vigorar o pagamento dos vencimentos augmentados com as reorganizações do Jardim Botanico e Museu Nacional, cujos creditos de 838:325$ e 969:554$018 foram registrados pelo Tribunal de Contas.

* O ministro consultou ao seu collega da Viação sobre si póde ser feita a alteração que pediu a Companhia Viação Ferrea de Sapucahy, na sua naturalização, mudando a sua denominação para Companhia de Estradas de Ferro Brasileiras, sem autorização deste ministerio.

* O ministro remetteu ao seu collega da Viação o documento passado pela Thesouraria Geral do Thesouro, comprobatorio da substituição por 10 apolices da divida publica, no valor nominal, cada uma de 1:000$, da caução em moeda corrente, feita pela firma Barbosa & Filhos, contratante do serviço de navegação dos rios Uruguay até Santo Antonio, e de Ibicuhy até Caceguy.

* O ministro requisitou ao seu collega da Viação a remessa á directoria do Patrimonio Nacional, dos remanescentes de todos os bens immoveis, adquiridos pelas commissões das obras do porto e constructora da avenida Central, para livremente poder aquella directoria desempenhar os seus serviços.

* O ministro indeferiu o requerimento em que o guarda da Alfandega de Manáos, Aristarcho de Carvalho Lima pede 3 mezes de licença.

* O ministro autorizou a Alfandega de Santos a despachar livre de direitos aduaneiros para um aeroplano, accessorios e peças sobresalentes, como requereu o dr. João Alves Rubião Junior.

* O ministro approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão, nomeando Joaquim Pereira Reis, agente fiscal, interino, dos impostos de consumo na 1ª circumscripção daquelle Estado.

* O ministro, em resposta á consulta do inspector da Alfandega de Pernambuco, sobre si compete aos inspectores das Alfandegas, independente de ordens do Ministerio da Fazenda, a concessão de isenção de direitos de que trata o art. 27 da lei orçamentaria, declarou que não se achando determinado no referido artigo, nem se comprehendendo nos casos especificados no artigo 2 com as restricções do art. 4 dos dispositivos preliminares das tarifas, a isenção que consulta, depende de ordem do Ministerio da Fazenda.

* Pagaram imposto de transmissão para acquisição de immoveis:

Domingos Martins de Oliveira Paranhos, predio e terreno, á rua Adriano n. 102, em Todos os Santos, por 6:600$000.

Manoel Gonçalves Carvalhal, barracão e terreno, á rua Tavares Guerra n. 38, moderno, no Cajú, por 6:000$000.

Felippe Gonçalves, predio e terreno, á rua Justino de Araujo, Realengo, em Bangú, Campo Grande, por 4:000$000.

Alzira de Mello Machado, terreno nos fundos da casa da rua Maria e Barros n. 65, antigo, por 2:000$000.

José Alves Rodrigues, predio n. 17, na freguezia de Irajá, á rua Firmino Fraguso, e respectivo terreno, por 1:500$000.

Alferes José Costa da Cunha, terreno e barracão á rua Dias da Silva n. 13, freguezia de Inhaúma, por 1:000$000.

D. Theoreza Caldeira Fernandes, terreno, á rua Francisco Manoel, freguezia do Engenho Novo, por 1:000$000.

João Ferreira da Rocha, terreno no caminho dos Pilares, por 600$000.

Elvira de Souza Pereira, um lote de terrenos á rua Alayda, na fazenda do Campinho, por 300$000.

Luiz Xavier de Oliveira, um lote de terreno na freguezia de Irajá, estrada Santa Isabel, na ilha de Paquetá, por 250$000.

Francisco Pessoa, terreno, á rua Santa Maria na serra de Paquetá, por 250$000.

D. Maria da Luz Pedreso, um lote de terreno denominado do predio, estrada Marechal Rangel 81, por 150$000, em Madureira.

*A Recebedoria arrecadou, de 1 a 16 de maio de 1910, 881:233$437; a arrecadação hontem attingiu a 105:554$464; o que produz a importancia de 986:787$901.

Em egual periodo de 1909, 860:222$024.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 405:401$147, sendo 164:454$121 em ouro e 240:935$026 em papel.

De 1 a 17 do corrente foram arrecadados 3.348:542$491.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 3.148:752$130, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 217:712$361.

—— Foi transferida para o dia 25 a reunião da commissão arbitral, requerida por Paulo Zigmondy, contra uma decisão da commissão de commissão de tarifa.

Servirão como arbitros: por parte da fazenda nacional, os srs. Magalhães Castro e Vieira Souto.

—— Despachos da inspectoria:

Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited, pedindo despacho livre de direitos para o material importado para os seus trabalhos — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Société Anonyme des Mines de Manganèse de Ouro Preto, pedindo isenção de direitos para o material que importou — Informe a 1ª secção.

A. Thum, idem, idem — Informe a 1ª secção.

Companhia de Mineração St. John d'El-Rey Mining Company, Limited, idem, idem — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Teixeira Borges & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requer.

Guimarães & C., pedindo vistoria para um volume que importaram — Volte á commissão para arbitrar o abatimento.

Francisco Vilnar, pedindo uma certidão — Certifique-se.

F. S. Queiroz, pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignou — A' 1ª secção.

Joaquim Marques de Oliveira, pedindo restituição de direitos pagos a mais — Proceda e despache de accordo com a verificação.

Hopkins Causer Hopkins, pedindo isenção de direitos para uma caixa que importou, com arados — Examine e informe o sr. Rego Monteiro.

Hasenclever & C., pedindo isenção de direitos para as caixas que importaram, [illegible] arados — Examine e informe o sr. F. da Veiga.

—— O inspector [illegible] hontem as seguintes decisões da commissão de tarifa:

Classificando como obra impressa, de uma só côr, da taxa de 7$ por kilo, a mercadoria consignada a Baptista & Fonseca.

Classificando como productos chimicos não classificados, sujeitos a direitos "ad-valorem", a mercadoria consignada a Mattos & Teixeira.

Considerando como "enfeites de pennas", da taxa de 40$ por gramma, a mercadoria consignada a M. Duarte.

[illegible] da taxa de 2$ por kilo, a mercadoria importada por A. Fonseca.

Considerando como "ferramenta de ourivesaria não classificadas", da taxa de 600 réis por kilo, a mercadoria consignada a Luiz Hermany & C.

Considerando estes "gramophones", da taxa de 2$ por kilo, a balança importada por Carlos Conteville.

Entende que as caixas de zinco não devem ser excluidas do peso bruto de fogo artificial, despachado por F. F. Braga.

Classificando como "fructas de qualquer modo preparadas", da taxa de 2$ por kilo, os figos consignados a Giuseppe Olivello.

Considerando as amostras ns. 6 e 7 como cassa de algodão de salpicos e as de ns. 1, 2, 3, 4 e 5 como cassa de algodão bordada, as mercadorias consignadas a Braga Carneiro & C.

Considerando como tecidos de algodão lavrado, com meschas de seda, as amostras ns. 1 e 2 e a de n. 3 como tecido de seda não especificado, as mercadorias consignadas a Henrique Boiteux & C.

Classificando no art. 473 o tecido importado por Huber & C.

Classificando como "obras impressa, de mais de uma côr", da taxa de 7$000 por kilo, a mercadoria importada por Ferreira Serpa & C.

Considerando como "de fantasia", do art. 473, o tecido em questão, consignado a Costa Pereira & C.

Considerando sujeita á taxa de 2$ por kilo, como "alcatifa", a mercadoria consignada a J. W. Watson.

Considerando como da base de 10X10 fios, o tecido importado por A. Revel Thiers & C.

Opinando pela remessa ao Laboratorio de Analyses da amostra da mercadoria consignada a Isidoro Marc & C.

—— Tiveram entrada na 1ª secção, e foram distribuidos aos funccionarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 540, do vapor oriental *Guarinhal*, procedente de Mobile, consignado a Domingos Joaquim da Silva, ao sr. Candido Costa;

n. 541, do vapor oriental *Santos*, procedente de Rosario, consignado a Luiz Camuyrano, ao sr. A. Moura;

n. 542, do vapor francez *Malte*, procedente de Havre, consignado a G. Coatalen, ao sr. A. Lenhamanır;

n. 543, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli, ao sr. S. Thiago;

n. 544, do vapor inglez *Voltaire*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 545, da barca norueguesa *Parkdale*, procedente de Cardiff, consignada ao consulado norueguez, ao sr. Catalão.

VIAÇÃO

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas ordens telegraphicas á Alfandega do Pará, para o despacho, livre de direitos, de varios materiaes, vindos pelo vapor *Jacome*, e, que são contemplados na lista approvada pelo governo, e necessarios ás obras do porto de Belém.

* A' Repartição dos Telegraphos foi communicado que devem correr por conta do ministerio a despesa de 350$, proveniente da remoção dos postos telegraphicos que se achavam collocados no centro da alameda, á direita do portão da Corôa, na quinta da Boa-Vista.

* Transmittiram-se ao Senado Federal, com a mensagem do presidente da Republica, dois dos autographos sanccionados, do decreto autorizando o governo a abrir um credito de 364:559$143, para occorrer ao pagamento de juros, garantidos á E. de F. Sorocabana, no periodo de 29 de agosto a 31 de dezembro de 1907.

* Por portaria de 14 do corrente, foi promovido a contador da commissão fiscal do Rio de Janeiro, o official da mesma commissão, Alexandre Lamberti de Souza Guimarães.

* A' Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro, foi declarado que ficaram approvadas diversas reducções das tarifas de passageiros, propostas pela S. Paulo Railway Company.

* A commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro foi autorizada a mandar abonar, a titulo de gratificação, por uma só vez, a importancia correspondente a 15 dias dos respectivos vencimentos aos auxiliares da mesma commissão, que não tiverem gozado o prazo de ferias, a que tinham direito.

A' mesma commissão foi declarado que não póde o governo ser responsavel pelas despesas extraordinarias, feitas pelos encarregados de estudar na Europa os serviços de fortes maritimos e fiscalizar a construcção do dique fluctuante, porquanto tiveram passagem de ida e volta e ajuda de custo, correspondente a um mez dos respectivos vencimentos, pagos em ouro.

* Foi deferido o requerimento de João Maria Lobo Botelho, pedindo reversão de montepio.

* Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao telegraphista de 3ª classe da E. de F. Central do Brasil, Francisco Gomes Martins Junior.

* Foi deferido o requerimento de Daniel Henrique e Damart & C., proponentes acceitos para o arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, pedindo autorização para fazer, na delegacia do Thesouro Federal em Londres, a caução de que trata a clausula XXVI, do edital; e que, por telegramma, seja autorizada a mesma delegacia a receber o complemento da caução que deverá ser feita por Damart & C.

* Foi deferido o requerimento de Francisco Valle Machado, pedindo aposentadoria.

* Pelo ministro, foi concedida licença de seis mezes, a contar de 1 de março do corrente anno, a Nemers de Oliveira Sampaio, conductor de trem de 4ª classe da E. de F. Central do Brasil.

* Foi approvado o contrato celebrado pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas, com J. A. Warni, para effectuar os estudos hydrologicos nas regiões das seccas.

* Foi declarado á Inspectoria Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro que a reducção da bitola e serviço contratado pelos arrendatarios da Viação Ferrea da Bahia, conforme dispõe o artigo 4º, da classe 2ª, a quem compete o fornecimento do material, bem como todas as despesas da obra, de accordo com a clausula 21, do decreto n. 7.308, de 29 de janeiro de 1909. Para apressar a execução desse trabalho, esse ministerio autorizou aos empreiteiros da E. de F. Timbó a Propriá a fornecerem os trilhos necessarios, de accordo com aquelles arrendatarios e por conta delles. Não lhes impoz uma obrigação fóra do seu contrato, nem tomou o fornecimento a que tambem não está obrigado o governo. Aos arrendatarios, pois, cabe providenciar para a acquisição do material e execução da obra, nos termos do seu contrato.

* O director da E. de F. Central do Brasil foi autorizado a abonar, a quem de direito, o ordenado que competia ao ex-escrevente Henrique José de Almeida, como licenciado, até á vespera do fallecimento desse empregado.

* A' Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro foi declarado ter sido deferido o requerimento em que a Companhia Madeira-Mamoré pede approvação da planta da officina e deposito de carros, a serem construidas, em Porto Velho, e o respectivo orçamento na importancia de 719:647$000.

* Sobre o requerimento de Affonso Carneiro Brandão, concessionario da estrada de ferro da praça da Republica á Barra de Guaratiba, pedindo approvação do projecto geral da linha ferrea a que se refere a concessão que lhe foi feita, pelo decreto de 10 de outubro de 1891 e dos ramaes referentes ao disposto na clausula VI, do referido decreto, o ministro proferiu o seguinte despacho: "O prazo da concessão, feita pelo decreto n. 587, de 10 de outubro de 1891, findou em 31 de dezembro de 1903, em virtude de prorogação, concedida pelo decreto n. 4.393, de 23 de abril de 1902.

Autorizações posteriores, para novas prorogações, não foram rezadas, nem mais o poderiam ser, tendo sido a ultima a da lei que regeu o exercicio financeiro já findo.

A concessão está, pois, caduca, nos termos da clausula III, da que baixaram com o citado decreto de 1891.

As necessidades da viação do Districto Federal não poderiam ter esperado a execução por tantos annos dilatada, daquella concessão.

E, por isso, linhas foram concedidas e se construiram, creando direitos e interesses já agora incompativeis com a realização daquella, que não deveria ser revigorada, quando isso fosse possivel.

Tratando-se, pois, de concessão caduca, não ha que deferir ao pedido de approvação do projecto de linhas-ferreas ora apresentado."

* Sobre o requerimento em que o engenheiro Henrique J. Del Vêrne, como procurador do commendador Marcellino Pereira de Moraes, concessionario do arrasamento do morro de Santo Antonio e aterro da enseada da Gloria, apresenta á approvação do governo um novo projecto, em substituição ao que já fôra approvado e que, por motivo das obras ali ultimamente construidas, não mais podia ser executado, o ministro da Viação manifestou-se nos seguintes termos:

"Estando largamente excedidos os prazos fixados para o inicio e conclusão das obras nos diversos decretos, relativos á concessão até ao de n. 3.571, de 24 de janeiro de 1900 e resultando da inexecução do contrato a caducidade deste, expressamente prevista no artigo 2º, do decreto n. 2.296, de 23 de maio de 1896, e sendo as obras projectadas prejudiciaes aos melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, e á manutenção de seus canaes de accesso, deixo de tomar em consideração o plano apresentado."

* Conferenciaram com o dr. Francisco Sá os drs. Teixeira Soares e Otto de Alencar, o primeiro sobre a construcção da rêde complementar no Rio Grande do Sul, e o segundo, sobre a illuminação publica ficando assentado que seja attendido o serviço de illuminação electrica, da rua N. S. de Copacabana, dentro do mais breve prazo possivel.

VIDA OPERARIA

CENTRO COSMOPOLITA — Hoje, ás 8 1/2 horas da noite, haverá reunião da commissão de syndicancia.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Realiza-se hoje, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de uma proposta relativamente ás alterações que são de facto. Nessa assembléa se tratará tambem dos horarios [illegible] e do augmento dos salarios.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Reunem-se hoje, a commissão executiva. Pedem o comparecimento de todos os membros.

O thesoureiro previne a todos os associados que a mensagem é feita na séde, aberta todas as noites, das 7 ás 9 horas, á rua do Hospicio n. 166.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Compareceram á sessão de hontem, que foi presidida pelo sr. Corrêa de Mello, doze intendentes, sendo approvada, sem reclamações, a acta da sessão anterior.

No expediente, foi lido um officio do presidente da commissão de [illegible], requisitando uma relação dos eleitores.

O sr. Octacilio de Camará respondeu ao discurso pronunciado, na sessão anterior, pelo sr. Enéas Sá Freire, a proposito da administração do ex-prefeito, general Souza Aguiar.

O orador demonstrou que ao actual prefeito cabe a responsabilidade no atrazo da reforma do calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio, atrazo pelo qual tem culpa o director da Directoria de Obras, que não obriga a Light a assentar, quanto antes, os seus trilhos.

A' vista do que salienta o orador, não recáe no general Aguiar nenhuma culpa, por ter preferido o emprehiteiro dessa obra, cuja proposta, aliás, foi uma das mais baratas.

Communica, entretanto, á seus collegas, que em breves dias, o novo calçamento ficará prompto.

O sr. Ataliba de Lara, referindo-se á um topico do discurso do sr. Enéas Sá Freire, pediu a [illegible] collega que esclarecesse a intelligencia, de modo que o orador melhor podesse [illegible] dirigido, dubiamente, [illegible] pouco airosa para os creditos do ex-prefeito do Districto, general Souza Aguiar, [illegible] o orador, bem como os demais collegas, [illegible] tam uma gloria do Brasil, muito acima de qualquer ataque.

A' [illegible] do sr. Enéas Sá Freire, o orador se declara satisfeito.

Alludindo ao assumpto das constantes reclamações que, com muita razão, tem feito o seu collega Julio Carmo, [illegible] nada mais ter a accrescentar, pois, [illegible] bára de ouvir a palavra autorizada do sr. Octacilio de Camará, que tratou a questão com a maxima clareza.

O sr. Enéas Sá Freire disse não ter por habito atacar [illegible] seria a inteira responsabilidade do seu nome.

O orador declarou que, no seu entender, o ex-prefeito exorbitou quando, sem concorrencia publica, assignou varios contratos para a refórma do calçamento, superiores a dois contos, em desobediencia á lei.

O orador, referindo-se á varios topicos dos discursos dos seus collegas Octacilio de Camará e Ataliba de Lara, porque não os reproduzisse com a necessaria fidelidade, deu logar a que o debate se tornasse, por vezes, tumultuoso, sendo, por esse motivo, muito interrompido.

O sr. Octacilio de Camará, voltando á tribuna, declarou que o discurso que vinha de proferir o seu collega Enéas Sá Freire, respondia cabalmente á opinião expedida pelo mesmo intendente, quando combateu as demonstrações do orador, a proposito da construcção do matadouro modelo, sem concorrencia publica.

O sr. Julio Carmo, voltando á tribuna, declarou que as palvras do seu collega Enéas Sá Freire, longe de defenderem o actual prefeito, tiveram o merito de evidenciar mais defeitos na sua administração.

O sr. Alberto de Assumpção, antes de se entrar na ordem do dia, occupou a tribuna, para chamar a attenção do prefeito, afim de ser sustado o levantamento de um muro divisorio, em um dos terrenos pertencentes ao patrimonio municipal, na praia de Botafogo, e que margeam os predios ali existentes.

Passou-se á ordem do dia.

Foi approvado, em 2 discussão, com uma emenda, do sr. Ezequiel de Souza, ao art. 1º, o projecto n. 158, de 1909, autorizando o prefeito a publicar editaes, pelo prazo de tres mezes, chamando concorrencia publica para a construcção, uso e gozo, de um matadouro modelo, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias (*voto em separado do sr. Salustiano Quintanilha, presidente da commissão de justiça.*).

Foi regeitado, sem debate, em 1ª discussão, o projecto n. 141, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos, o tempo em que Mario Berti, jardineiro-chefe da Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, exerceu identico logar, no Museu Nacional.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Pedro do Couto, depois de alludir á defesa proficua, produzida pelo seu collega Julio Carmo, em pról do restabelecimento do curso nocturno da Escola Normal, voltou a dar combate ás opiniões que divergem da do orador, nesta questão, visto como soube, pelos jornaes, que já se restabelecera o actual director da instrucção, razão por que déra treguas á discussão por alguns dias.

Referindo-se a esse funccionario, o orador disse que o mesmo fôra illudido pela petulancia manhosa do sr. José Verissimo, pelo que contribuiu para que fosse arvorado o pendão da ignorancia na capital da Republica, e com prejuizo de centenas de moças, que se dedicam á carreira do magisterio primario.

Continuando, accrescentou o orador que máo grado as insinuações daquelles que são retrogrados e inimigos da diffusão do ensino, o chefe do Estado, segundo está informado, houve por bem intervir na questão, mandando que seja restabelecido o curso nocturno da Escola Normal, que fôra extincto para attender á conveniencia do sr. José Verissimo.

Terminando, o orador congratula-se, por esse acto, com o presidente da Republica, desejando que s. ex. se conduza sempre por esse modo e que, sem apego á paixões politicas, restabeleça tambem a autonomia do Districto Federal, reconhecendo o actual Conselho Municipal, que se acha legalmente constituido.

O sr. Enéas Sá Freire, por ultimo, voltou á tribuna para, em resposta ao sr. Pedro do Couto, declarar que esse collega acabára de fazer apologia da dictadura, o que o orador combate, porque, como pensa, o presidente da Republica não podia intervir no caso da Escola Normal, sem pular por cima da lei.

E nada mais houve.

COMEÇO DE INCENDIO

Na rua Bento Lisbôa

Devido ao excesso de fuligem da chaminé da casa de pasto n. 72 da rua Conselheiro Bento Lisboa, manifestou-se hontem um principio de incendio no predio contiguo, n. 74, daquella rua, onde reside João Saldanha Aguiar.

O fogo não attingiu a outras dependencias da casa, tendo sido extincto immediatamente.

Ao local compareceram o material de bombeiros da estação de S. Salvador, que não teve necessidade de funccionar, bem como as autoridades do 6º districto.

Por causa das ferramentas

Com as cabeças quebradas

Occupados nos seus afazeres estavam hontem, á tarde, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, os calceteiros Fernando Antonio de Souza e Antonio Bento, ambos de côr preta.

Os arabes Elias Abrahão e Miguel Abrahão, vendedores ambulantes, passando pelo local, lançaram mão em ferramentas que ali se achavam.

Os operarios observaram o caso e intimaram os Abrahão a deixarem o que haviam apanhado.

Não sendo attendidos, os dois trabalhadores, com arcos de pipa, sovaram o Elias e o Miguel, ferindo este na região parietal esquerda e o outro na mesma região do lado direito.

Os aggressores foram presos e recolhidos ao xadrez do 16º districto policial, e os feridos, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, foram para a residencia commum, á rua do Hospicio n. 330.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão da Estrada e de particulares, 2.269.197 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café (8 carros com 774 saccas, pesando 40.716 kilos), 787.950 kilos.

A ficada do café foi de 8.793 saccas, pesando 531.976 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 1:075$000.

——— Foram mandados servir: em Cruzeiro, o fiel Servulo F. Parris; em Deodoro, o conferente Gabriel Santos, e o praticante João Marques Carneiro; em Riachuelo, o praticante Luiz Vieira; em Barra, o praticante Oscar Silva e em Conceição, o praticante Waldemar Gama.

——— Em homenagem á inauguração, hontem, feita, da placa com o nome de Christiano Ottoni, dada á praça fronteira á Central do Brasil, o dr. Frontin, mandou suspender o expediente á 1 hora da tarde.

O dr. Frontin compareceu a essa inauguração.

——— Respondendo aos injustos commentarios que hontem foram feitos a proposito de uma noticia entrelinhada aqui inserta, contendo elogios ao coronel Ricardo de Albuquerque, official de gabinete do conde de Frontin, o responsavel por esta secção declara: que tem mantido e manterá *in totum*, a maxima coherencia nas apreciações que tem feito e porventura venha a fazer, porquanto entende ser isso um principio que deve ser conservado sempre inalteravel, por aquelles que, nesta profissão tão cheia de tropeços e desillusões, querem conservar illesos a sua dignidade e brio.

A noticia em questão foi incluida na secção, na ausencia do responsavel por ella, e, por um descuido, aliás muito natural.

Os perversos commentarios que ao redor della se estão fazendo até por escripto, não têm razão de de ser.

——— Pelo director da Estrada, foram despachados os seguintes requerimentos:

A. G. Fontes — Accelto 20.000 kilos de estopa de 1ª "Hard n. 4.000", e 20.000 de estopa de algodão nacional "Superior n. 100" (concorrencia de oleo e estopa realizada em 29—12—1909.

Bertoldo Wachneldt — Deferido.

Bertholdo Wachneldt — Accelto 50.000 litros de "galena perf valve oil"; 50.00 litros do "Heiss Damft Torjedo"; 100.000 litros do "galena car oil"; 50.000 litros do "Ajax"; 50.000 litros do "Southern Cross R. N."; 50.000 litros do "wagon oil" (concorrencia de oleo, graxa e estopa, realizada em 29—12—1909).

Beherendt Schmidt & C. — Vide despacho de Bertholdo Wachneldt.

C. Arno Gierth — Approvo a renovação.

C. Marcica & C. — Accelto 40.000 dormentes, metade de 1ª e metade de 2ª classe, ao preço proposto, para o ramal de Itacurussá, na Maritima, ou no ramal de Santa Cruz, para Itacurussá.

Gonçalves Campos & C. — Accelto 10.000 kilos de graxa Rio Grande "Especial" (concorrencia de oleo, de graxa e estopa, realizada em 29—12—1909).

Gonçalves Campos & C. — Vide despacho de Bertholdo Wachneldt.

Guinle & C. — Idem.

Herm Stoltz & C. — Vide despacho de Bertholdo Wachneldt (concorrencia de 29—12—1909).

Hentschel & Gaffrée — Idem.

James Maynnon & C. — Idem.

P. S. Nielson & C. — Vide despacho de A. G. Fontes.

Silveira Barbosa — Vide despacho de B. Wachneldt.

Theodoro Zelinicke — Idem.

Theodor Wille — Idem.

——— Ao Ministerio da Viação foram remettidas as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada:

Amadeu Pereira Brandão — Officio n. 276: 648$, 882$ e 1:548$000.

Dias Garcia & C. — Officio n. 274: 162$000.

E. Lambert — Officio n. 270: 600$000.

Farinha Carvalho & C. — Officio n. 273: 515$000.

Fred. Figner (Casa Edison) — Officio n. 273: 550$000.

Gonçalves Castro & C. — Officio n. 271 e 274: 270$ e 470$000.

Guinle & C. — Officio n. 274: 360$000.

João Ramos & C. — Officio n. 181: 186$000.

Lidgenwood de Manufacturing Company Limited — Officio n. 275: 500$000.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited — Officio n. 272: 3:11:20$000.

31850 a 31852		50$000

DEZENAS

46951 a 46960		40$000
32041 a 32050		20$000
461 a 470		20$000
31851 a 31860		20$000

CENTENAS

46901 a 47000		8$000
32001 a 32100		6$000
401 a 500		4$000
31801 a 31900		4$000

Todos os numeros terminados em 58 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuando se os terminados em 58.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 72ª extracção da 23ª loteria do plano n. 3, realizada em 16 de maio de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

19032	40:000$000	16581	500$000
22437	5:000$000	23286	500$000
571	2:000$000	23810	500$000
19741	1:000$000	4503	500$000
20691	1:000$000	54631	500$000
6625	500$000		

PREMIOS DE 200$000

9003	10620	13951	17968	19100	24208
26770	31692	33019	33481	36240	46350
	51456	53195	54813	57504	

PREMIOS DE 100$000

3353	7032	13200	14534	18451	20680
22771	26700	27611	29278	29083	29679
29681	82418	32371	37031	40320	40579
41370	42706	46615	49122	51232	51571
	53307	56410	59070		

APPROXIMAÇÕES

19031 e 19033		400$000
22436 e 22438		200$000
570 e 572		100$000
19740 e 19742		100$000
20690 e 20692		100$000

DEZENAS

19031 a 19060		100$000
22431 a 22440		6$000
571 a 580		5$000
19741 a 19750		40$000
20691 a 2070		40$000

CENTENAS

19001 a 19100		12$000
22401 a 22500		10$000
501 a 600		8$000
19701 a 29800		8$000
20601 a 20700		8$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$000, exceptuados os terminados em 52.

Ofiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Marico da Silveira*.

A autoridade policial, dr. *Franklin Pizza*.

BAHIA

LOTERIA PROTECTORA

Lista geral da 4ª parte da 28ª série do plano X, extrahida em 17 de maio de 1910, ás 2 1/2 horas da tarde segundo telegramma.

PREMIOS DE 2:000$ A 100$000

46665	2:000$000
57667	200$000
34532	100$000

PREMIOS DE 40$000

0241 39 94 39763

PREMIOS DE 20$000

2311	4180	8035	9002	16267	59669

PREMIOS DE 10$000

702	1348	5662	11123	13623	13438
20657	27245	29959	33573	36894	37791
41260	46722	47155	49831	52518	56057
		58754	59726		

APPROXIMAÇÕES

46664 e 46666	10$000
57666 e 57668	5$000

DEZENAS

46661 a 46670	2$000
57661 a 57670	1$000

CENTENAS

46601 a 46700	$400
57601 a 57700	$400

Todos os numeros terminados em 65 têm $200.

Todos os numeros terminados em 5 e 7 têm $100.

O fiscal do governo, *Liberato Mattoso*.

O encarregado, *João Vieira dos Santos Braga*.

Attenção.—Em 20 de maio 2:000$000 por 150. Em 24 de maio 2:000$000 por 150. Em 27 de maio 2:000$000 por 150.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160—214ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de maio de 1910—105ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

40058	20:000$000	21521	200$000
32018	2:000$000	26815	200$000
470	1:000$000	27234	200$000
31851	1:000$000	27002	200$000
657	500$000	30050	200$000
15620	500$000	32029	200$000
29751	500$000	34156	200$000
3614	200$000	45279	200$000
17522	200$000	45319	200$000
20137	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1069	8021	4880	8023	9476	10703
12821	20861	21338	21422	22447	24507
24814	85022	26155	27091	29204	31332
	38229	45519	47178		

APPROXIMAÇÕES

40057 e 40059	200$000
32017 e 32019	100$000
469 e 471	50$000

COMMERCIO

Rio, 18 de maio de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil, hontem, conservou inalterada a taxa de 16 d. sobre Londres; o River Plate, adoptou a de 15 7/8 d., e os outros bancos, a de 15 13/16 d.

Hontem, o mercado abriu firme, fornecendo o Banco do Brasil cambiaes a 16 d., nas condições anteriores; porém, ás 11 horas, deixou de operar para a primeira mala; e os bancos estrangeiros, a 15 7/8 e 15 15/16 d., com vendedores do outro papel a 15 15/16 d., e transacções effectuadas em banco, a 15 31/32 e 16 d.

O movimento foi regular, fechando o mercado firme.

O valor official da libra esterlina foi de 15 000 a 15 239.

PRAÇAS	A 90 d/v		
Londres	15 13/16	a	16 d.
Paris	596	a	601
Hamburgo	734	a	745
			a/v
Italia	607	a	610
Nova-York	3$110	a	3$16
Lisboa e Porto	310	a	314
Cidades de Portugal	310	a	313
Madrid	577	a	598
Turquia	—	a	15 504
Buenos Aires	3$060	a	3$165
Montevidéo	3$236	a	3$30

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	5:783$300
De 1 a 17	95:122$[illegible]
Em egual periodo do anno passado	73:930$102

BOLSA

O movimento [illegible]:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %) 128 a	1:013
[illegible]	1:017$
[illegible]	1:01
[illegible]	1:01
[illegible]	99 1
Emp. Municipal, dom., 100 a	19
[illegible]	187 500
[illegible]	1$8
[illegible]	[illegible]
Est. do Rio [illegible]	[illegible]
Bancos:	
Commercial, [illegible]	[illegible]
[illegible] e do Commercio, 50 a	1.08
Companhias:	
V. de Sapucahy, 200 a	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial, 5	27
Docas da Bahia, 100 a	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes, 100 a	27
Debentures:	
[illegible]	[illegible]
Cimenteira, 100 a	[illegible]

OFFERTAS

Apolices: [illegible]

	Vend.	Comp.
Confiança		205
Fabril Paulistana	201$	—
(nom.)	—	200
Corcovado	200$	—
M. Fluminense	200$	193$
S. Felix	200$	—
T. e Carruagens	215	207$
O. Carioca	228$	220$
Mogyense	—	202
Santo Aleixo	190$	—
Mercado Municipal	192$	150$
Rodrigues & C.	202$	200
Emp. do Commercio	—	50$
Acções de bancos:		
Brasil	190$	136$
Commercial	97$	95$
Commercio	22[illegible]	115
[illegible] do Commercio	152	130
Nacional	—	150$
Carris de ferro:		
J. Botanico	207$	204
Estradas de ferro:		
V. e Minas	—	80
M. de S. Jeronymo	[illegible]	185$0
V. Sapucahy	70$	68
Seguros:		
Confiança	—	46$
Previdente	—	36$
A. Fluminense	—	160
[illegible]	40$	38$
Integridade	—	39$
Varegistas	—	75$
Tecidos:		
Alliança	290$	280
Petropolitana	200$	250
Botafogo	—	280$
Brasil Industrial	218$	214$
Progresso Industrial	275$	274$
America Fabril	340	320$
Fab. Paulistana	110$	—
Industrial Mineira	—	183
Bangúense	110$	108
M. Fluminense	196$	190
Carioca	300$	—
S. Joaquim	—	165$
Cometa	—	250
Confiança	—	198
S. Pedro de Alcantara	113$	—
Corcovado	210	200$
Diversas:		
Doc. de Santos	290	289
(nom.)	285	279
Docas da Bahia	34 500	33 500
Loterias Nacionaes	27$	26
[illegible]	175$	17$
Saneamento do Rio	71$	[illegible]
Mercado Municipal	40$	30$
M. de Construcções	—	2$0
Mad. do Maranhão	—	34$
Moinho Fluminense	—	170$
Terras e Colonisação	7$750	7 250
Tra. sp. e Carruagens	—	71$
Força e Luz de Campos	40$	20$
Letras hypothecarias:		
Banco do Estado do Rio	50$	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas, de hontem, para a exportação foram avaliadas em [illegible] saccas.

Hontem, o mercado abriu calmo, com quasi todos os compradores retrahidos [illegible]

[illegible]

Para a exportação, a procura foi pequena [illegible]

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

Entradas no dia 16	[illegible]
Desde o dia 1º	[illegible]
Total: kilogrs.	[illegible]

Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	1.479.608
Cabotagem	174.403
Barra dentro	1.431.026
Total: kilogrs.	3.085.437
saccas	51.424
Média diaria, saccas	3.213
Desde o dia 1º de julho	8.382.756
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	1.433.760
Cabotagem	138 208
Barra dentro	821.900
Total: kilogrs.	2.401 868
saccas	40.018
Média diaria, saccas	2.501
Embarques no dia 16:	
Destinos:	
Estados Unidos	4.204
Cabotagem	488
Europa	2.064
Total	6.836
Desde 1º do mez	53.589
Em egual periodo de 1909	31.361
Desde o dia 1º de julho	3.251.028
MOVIMENTO	
Existencia no dia 15	202 420
Embarques no dia 16	6.836
	195.593
Entradas no dia 16	4.059
Existencia no dia 16	200.652

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 17

Arroz pilado 1.299 saccos, amendoim 46 saccos, armarinho 1 caixa, aniagem 300 fardos, alcool 15 pipas e 30 toneis, aguardente 3 caixas e 63 pipas.

Banha 336 caixas, bananas 40 cachos, baralhos de cartas de jogar 2 caixas, borracha 2 saccos.

Carne salgada 48 barricas, 3 caixas e 28 jácás, canôas novas 2, cabos de vassoura 165 amarrados, cerveja 304 caixas, cólla 10 barricas e 11 caixas, camarões 1 barrica, côcos 832 saccos, cacáo 80 saccos, chapéos 2 caixas, charutos 19 caixas, couros curtidos 2 amarrados, cordas 1 fardo.

Doces 149 caixas.

Farinha de mandióca 452 saccos, feijão 33 saccos, fumo 38 encapados, farello 22 saccos, ferragens 8 caixas, fio de algodão 1 caixa e 8 saccos, flêchas 25 amarrados, fitas cinematographicas 6 caixas.

Gomma 11 barricas e 13 saccos, goiabada 5 caixas.

Herva-matte 15 barricas, 15/2 barricas e 1 encapado.

Livros impressos 8 caixas, louça de barro da Bahia 1 caixa, lenha 3.000 achas.

Massas alimenticias 105 caixas, meias de algodão 7 caixas, manteiga 4 caixas, madeira: costadinhos diversos 2.949 duzias, pranchões de pinho 113 e de diversas qualidades 6 duzias, páos prumos 2 duzias, ripas de gissara para estuque 83.000, tóras diversas 318, taboinhas para caixas 289 amarrados.

Ovos 13 1/2 caixas.

Plumas 17 fardos, phosphoros 400 latas, palhões para garrafas 59 fardos, piassava 9 encapados.

Raspas de couro 7 fardos.

Sal 390.000 kilos, sóla 96 rólos, saccos vazios 10 pacótes, sementes 1 caixa.

Tubos de ferro 10, toucinho 19 caixas, tecidos 1 caixa e 197 fardos, tapióca 33 saccos, tinta de escrever 1 caixa.

Vaquetas 9 caixas e 1 fardo, vinho de cajú 1 barril.

Assucar	*Saccos*
Itajahy	912
Laguna	150
Florianopolis	25
Somma	1.087

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 17

Durban (U. S. A.) — Vap. ing. "Mario de Larrinaga", consignatario Lage & Irmão, em lastro.

Southampton e escs. — Paq. ing. "Asturias", consignatario E. L. Harrison, c. varios generos.

Rosario de Santa Sé — Paq. ing. "Norman-Prince", consignatario Davidson Pullen, em transito.

Nova York e escs. — Paq. ing. "Voltaire", consignatarios Norton Megaw & C.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 17.

O paquete "Yang-Tsé" chegou hoje, ás 3 horas da madrugada.

Lisboa, 17.

O paquete allemão "Bonn", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, chegou, procedente dos portos do Brasil.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Rosario, 8 ds., 5 de Montevidéo — Vap. orient. "Santos", comm. Bertram, c. varios generos a Luiz Camuyrano & C.

Buenos Aires e escs., 7 ds., 15 hs de Santos — Paq. ing. "Voltaire", comm. James, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Porto Alegre e escs., 16 ds., 20 hs. de Santos —Paq. "Pyrineus", comm. Ranulpho de Souza, c. varios generos á Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 17

Durban—Vap. ing. "Mario Larrinaga", comm. Carrol.

Antonina e escs. — Vap. argent. "Ternero" comm. Fragnall.

Durban — Vap. ing. "Dunrobim", comm. Parlote.

S. João da Barra — Paq. "Pinto", comm. Domingos R. Pinto.

Aracajú e escs. — Paq. "Unitas", comm. José de Almeida Silva.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

18 Portos do sul, *Mayrink*.
18 Santos, *Numantia*.
19 Fiume e escs., *Kelman Kirdky*
19 Portos do sul, *Itajubá*.
19 Portos do sul, *Itaúna*.
20 Santos, *Halle*.
20 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
20 Guthemburgo e escs., *Prinsessan Ingeborg*.
20 Rio da Prata, *Siena*.
21 Rio da Prata, *Tomaso de Savoia*.
21 Portos do norte, *Satellite*.
21 Portos do sul, *Itauna*.
21 Rio da Prata, *Paraná*.
21 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
21 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Liverpool e escs., *Chancer*.
23 Santos, *S. Paulo*.
23 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23 Rio da Prata, *Italia*.
24 Hamburgo e escs., *Cap. Arcona*.
24 Portos do norte, *Acre*.
24 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24 Liverpool e escs., *Oravia*.
24 Rio da Prata, *Cordillère*.
25 Nova York e escs., *Tapajós*.
25 Rio da Prata, *Frisia*.
26 Callão e escs., *Orissa*.
26 Santos, *Belgrano*.
26 Rio da Prata, *Atlanta*.
26 Trieste e escs., *Sophia Holemberg*.
26 Antuerpia e escs., *Tintoretto*.
27 Havre e escs., *Amiral Tronde*.
27 Portos do norte, *Alagoas*.
28 Genova e escs., *Indiana*.
29 Havre e escs., *Calbut*.
30 Southampton e escs., *Aragon*.
30 Genova e escs., *Argentina*.

VAPORES A SAIR

18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Hamburgo e escs., *Numantia*.
18 Portos do sul, *Itaqui*.
18 Southampton, *Asturias*.
19 Nova York e escs., *S. Paulo*.
19 Maceió e escs., *Santa Cruz*.
19 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
19 Rio da Prata por Santos, *Malte*.
20 Genova, *Siena*.
20 Portos do sul, *Itaperuna*.
20 Rio da Prata, *Cap Verde*.
20 Victoria e escs., *Murupy*.
20 Buenos Aires, *Prinsessan Ingeborg*.
20 Laguna e escs., *Mayrink*.
20 Genova e escs., *Siena*.
20 Nova York e escs., *Purús*.
21 Marselha e escs., *Paraná*.
21 Pernambuco e escs., *Itacolomi*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.
21 Barcelona e Genova, *Tomaso de Savoia*.
21 Portos do sul, *Itajubá*.
23 Nova York e escs., *S. Paulo*.
23 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
23 Genova e escs., *Italia*.
24 Hamburgo e escs., *S. Paulo*.
24 Callão e escs., *Oravia*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24 Genova, *Rio Amazonas*.
25 Portos do norte, *Pirynéus*.
25 Caravellas e escs., *Itapemirim*.
25 Amsterdam e escs., *Frisia*.
25 Bordéos e escs., *Cordillère*.
26 Rio da Prata e escs., *Sirio*.
26 Portos do norte, *Ceará*.
26 Paraná e escs., *Jaguaribe*.
26 Trieste e escs., *Atlanta*.
26 Liverpool e escs., *Orissa*.
26 Pará e escs., *Jaguaribe*.
27 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
28 Rio da Prata, *Indiana*.
29 Rio da Prata por Santos, *Amiral Tronde*.
29 Portos do Pacifico, *Colbut*.
30 Portos do sul, *Itajuba*.
30 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Rio da Prata por Santos, *Aragon*.
30 Rio da Prata, *Argentina*.

AVISOS

Dr. D[illegible] — [illegible]ultorio rua da Alfandega n. 85: mod. residencia, r[illegible] 5º mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 1º da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 10[illegible].

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Umbria, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Asturias, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Cap Cors, para Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

Itaqui, para Paraná, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Malte, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Pirangy, para portos do norte, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Industrial, para Villa Bella, Santos, Iguape, Laguna e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Norman Prince, para Santos, Buenos Aires e Rosario, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e par o exterior até ás 10.

Amanhã:

Saturno, para Santos, portos do Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

S. Paulo, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Santa Cruz, para Villa Nova, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos paar registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Halle, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos par aregistrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

Ao povo

Convida-se o povo para assistir, amanhã, á 1 hora da tarde, na Camara dos Deputados, á sessão em que se vae resolver a escolha do local onde terá logar a apuração da eleição presidencial.

Tratando-se de assumpto que tão de perto affecta os interesses da causa *civilista*, espera-se o comparecimento de todos os patriotas.

O caso dos «Colis»

Tiveram afinal começo os trabalhos da commissão do inquerito requerido no dia 2 do corrente por meu irmão e constituinte o amanuense da Repartição dos Correios, tenente Eduardo Magalhães, para provar a inanidade das accusações a si levantadas pelo 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio Eduardo de Lenhoff Brito.

Como advogado espero o resultado do inquerito, lamentando, desde já, a parcialidade que se vem notando, em não ter o sr. inspector da Alfandega substituido TODO O PESSOAL que trabalha no Armazem de Encommendas Postaes, inclusive o sr. Lenhoff Brito, como o fez o sr. dr. director geral dos Correios com o seu pessoal.

Meu constituinte ha de sair limpo, assim como seu digno chefe e illustres companheiros de trabalho, da leviana accusação, verdadeiro fogo de vistas, como bem disse um dos orgãos de publicidade, que lhes fez o sr. Lenhoff Brito e eu pleitearei com toda a energia, perante os tribunaes, a reparação da affronta irrogada.

Rio, 17 de maio de 1910.

O advogado criminal

BENJAMIN MAGALHAES.

O abaixo assignado, inquilino do predio á rua da Lapa n. 26, vem pedir á directoria da Light and Power, para que mande collocar a pedra marmore da soleira da porta do corredor, que os seus trabalhadores quebraram por occasião da collocação do cabo de energia electrica.

ANTONIO ALVES DE OLIVEIRA.

Attenção

Amanhã, extrae-se a loteria da Candelaria, com o magnifico plano em que só jogam 3.000 bilhetes, premio maior, 20:000$ e muitos premios de 1:000$, 500$, 300$, 100 e 40$ e 30$; bilhetes á venda em todas as agencias desta capital e no escriptorio geral, á avenida Central.

Attesto que tenho empregado, com extraordinario exito, a Emulsão de Scott em todas as molestias consumptivas. A meus doentinhos prescrevo sempre tal medicamento que faz-os resurgir, cheios de vida, das enfermidades tão communs nesse periodo da vida.

DR. ANGELO TAVARES.

Rio de Janeiro.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de Novembro de 1907.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$000, amanhã.

40:000$000, em 23 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para São Pedro.

100:000$000, em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: — 2$000 4$000 e 8$000.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO

em 3 sorteios, em 23 e 24 de junho.

1º sorteio 100:000$, 2º sorteio 100:000$ e 3º sorteio 200:000$, preço do inteiro com direito aos 3 sorteios 8$ 00.

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Theatro Avenida de Lisboa

O' sr. alferes Galhardo, então ainda se não cansou de caçoar com o publico? Olhe que é ter coragem em nos dar um *Vendedor de Passaros*, e, em seguida, a *Geisha*!!! Ainda si fosse bem desempenhado e bem cantado, vá! mas, cantadas por duas gatinhas a miar, e, em confronto com boas companhias, que nos têm visitado, já é ter topete!

Felizmente que o bando precatorio dos beneficios já começou, e, em breve, o veremos pelas costas com o seu *mambembe*.

S. Paulo (a cidade artistica) e o Norte é que nos hão de vingar.

Um guerrilha da patria.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de 13 do corrente.)

DECLARAÇÕES

D. C.

Club dos Democraticos

Grupo dos Chanteclers

Sabbado, 21 de maio de 1910 — Cócóricórinte e animadissimo fandanguassú baile dedicado aos **Inabalaveis**. —*Rostand*, secretario.

Club 24 de Maio

2ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites, a reunirem-se em assembléa geral, na séde social, hoje, 18 do corrente, ás 8 horas da noite, para eleição de nova directoria. — O 1º secretario, *F. Cavalcanti*. 3243

Club Dramatico de S. Christovão

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 19, ás 8 horas da noite, para serem discutidos assumptos [illegible]. — *Julio Peixoto*, 1º secretario.

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. coronel presidente da Commissão de Compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação previa, á concorrencia publica, que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional, ao mesmo estabelecimento, no segundo semestre do corrente anno.

Commissão de Compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 11 de maio de 1910.—*Ennes Pereira de Araujo*, secretario e escrevente da commissão.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 271

til cuja claridade vacillante permittia a Timtim ler as seguintes linhas:

"Meu caro Timtim:

"Sei que essa *ferocidade* atroz da escarcerada me fará soffrer cruelmente. Vêr, abjecta e decahida, entre dois policias sordidos, a mulher a quem amei tanto, deve ser um supplicio!... Mas não importa, quero vel-a ainda uma vez antes de ir dizer, no meu amor dilacerado. E depois e de ver, quando a levarem para o Châtelet, então a livrarás, mas só quando ella for da Bastilha, não te esqueças! Até então não largues os teus homens, porque podem fazer as coisas mais cedo, como se tinha combinado.

"Teu

FANFAN.

E' extraordinario, disse Timtim depois de ler a carta, não me parece a letra do barão.

O senhor governador preveniu-me de que a carta tinha um *post-scriptum*.

E o abbuyeno lêu:

"Disfarcei a letra, percebes porque. E para mais segurança, rasga esta carta depois de a leres."

— Está bem! exclamou Timtim exposto á luz mortiféra o papel de que o vento depois levou os pedaços.

Depois disse ao emissario imprevisto:

— Pode dizer ao senhor barão que hei de executar á risca as suas ordens. Não irei á Bastilha senão depois de recebida esta carta.

E com a agilidade de um antigo limpa chaminés, o nosso saboyano trepou para a sua morada aerea no meio das pranchas carcomidas da estacada.

Satisfeitissimo com o bom resultado da sua missão, o guarda da porta deu volta para Coyre.

Esfregava as mãos e dizia comsigo:

— Tive muito trabalho para encontrar aquelle maldito Timtim, [illegible] mas não me arrependo [illegible]

"A execução ha de ser ao cair da noite... Nesse occasião, certamente este estará ao pé de vós e há de [illegible]

se seja atacada e dispersa pelos vadios...

"E' Timtim não poderá estar na Bastilha antes da meia noite ou uma hora da manhã, e terei tempo para me safar.

"E' hei de comprar a minha casinha...

E o nosso homem, que não andava impunemente havia uma semana pelas tavernas mal afamadas de Paris, poz-se a dançar de alegria no caes discreto.

XVII

NO CAES

O honesto Timtim, se tinha sentido ao principio um espanto muito comprehensivel, recebendo naquelle sitio e áquella hora, a visita do chefe dos carcereiros da Bastilha, reflectindo depois, achou isso mais natural.

Ao lado do seu inseparavel Fanfan, tendo vivido sempre ao lado delle, sem que jamais este nunca perturbado aquelle affecto fraternal, conhecia muito bem os sentimentos e o estado de tristeza de seu coração apaixonado e por isso não se surprehendia com a mudança que se tinha dado no barão.

— Aconteceu o que eu receava hontem! pensava Timtim. Quiz tornar a vel-a... E' bem elle! Gosar no soffrimento do seu amor dilacerado uma volupia suprema... Pobre Fanfan!

"E então... comprehendo... para me dar esta ultima decisão... como não poderia ir elle mesmo... por causa da sua posição e da situação em que estava... escolheu um dos seus subalternos... Não tinha por onde escolher!... Queira Deus que elle não se arrependa do que faz...

Como se vê, tudo contribuia para illudir a desconfiança do saboyano. Não havia nem mesmo aquella lettra disfarçada que não lhe processe muito suspeita. Era uma precaução do governador da Bastilha para o caso de a carta se desencaminhar... chegar ao seu destino.

[illegible] época em que os nomes de [illegible] da nobreza.

[illegible] que Farias Mangerona era

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA	26 de maio	(directo).
ORTEGA	8 de junho	(escalas).
OROPESA	23 de »	(directo).
ORITA	6 de julho	(escalas).
ORAVIA	21 de »	(directo).
ORONSA	3 de agosto	(escalas).

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª a 3ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

Esperado do Callão e escalas, no dia 26 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

100$000

Incluindo os impostos e conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 24 do corrente, sairá para Montevidéo, Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo), Punta Arenas, Port Stanley, Coronel, Talcahuano, Valparaiso e Callão, depois da indispensavel demora.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. MAC NIVEN, á rua S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua de S. Pedro 2

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLERE — indirecto	25 de maio
AMAZONE — directo	8 de junho
CHILI — indirecto	22 de »
MAGELLAN — directo	6 de julho
ATLANTIQUE — directo	20 de »
CORDILLERE — indirecto	3 de agosto
AMAZONE — indirecto	17 de »
CHILI — directo	31 de agosto
MAGELLAN — indirecto	14 de setembro
ATLANTIQUE — directo	28 de »
CORDILLERE — indirecto	12 de outubro
AMAZONE — directo	26 de »

O PAQUETE

AMAZONE

Commandante Lidin esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Ayres** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÉRE

Commandante Richard esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente á tarde, sairá no dia 25 ao meio dia para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Leixões via Lisboa e Bordéos.**

Este paquete possue esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

100$000

é o preço da passagem de 3ª classe para LISBOA ou LEIXÕES, incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até 2 horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações e passagens com o sr. **Carrique**, agente da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 21 do corrente, ao meio dia.

Volumes pelo escriptorio, no dia 21, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados põem á sua disposição 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo aos srs. expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores, de que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

ACTOS FUNEBRES

Arthur de Castro

Elodio Meira de Castro, esposa e filhos, Viriato Machado de Oliveira, esposa e filhis; Gustavo Gonçalves de Senna e Silva, esposa e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso sogro, pae e avô, e convidam-nas, de novo, para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada, hoje, quarta-feira, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2, por cujo acto se confessam summamente gratos. 3.254

D. Corina da Fonseca Gonçalves

Dario Cezar Gonçalves e seus filhos, dr. Arthur Pereira da Fonseca, seus filhos e genros; d. Adelaide Caldas, seus filhos e genros; d. Leonor Nogueira, filhos e genro; dr. João da Costa Ribeiro e sua mulher, d. Aurora da Fonseca e filhos, dr. Constantino José Gonçalves e sua mulher, Antonio José Martins Tinoco, sua mulher e filhos; dr. Alvaro Benicio Gonçalves, dr. Benicio Alvaro Gonçalves e Edgard Norberto Gonçalves e sua mulher, desolados com o fallecimento de sua prezadissima mulher, mãe, irmã, cunhada, nora e tia, D. CORINA DA FONSECA GONÇALVES, penhorados com as provas de affecto que receberam por occasião do enterramento da finada, communicam a seus parentes e pessoas de sua amizade que sua alma será suffragada na missa que mandam celebrar, na matriz de São João Baptista, da cidade de Nictheroy, ás 9 horas, de sexta-feira, 20 do corrente. Antecipam seus protestos de gratidão por esse acto de piedade e religião.

Octavia Herminia Peixoto
(VIVI)

3º anniversario

O professor Julio Peixoto, sua senhora, filhos, filha, nóras, genro, netos, cunhadas e comadre, communicam ás pessoas de suas relações que a missa, por alma de sua inesquecivel, pranteada e exemplar filha, irmã, cunhada, tia, sobrinha e afilhada, D. OCTAVIA HERMINIA PEIXOTO (VIVI), será celebrada, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. 3249

Agradecimento

Julio Cezar de M. Marcondes Monteiro de Barros, em nome de sua familia, (ausente), agradece aos amigos e collegas do fallecido seu irmão, FREDERICO MARCONDES MONTEIRO DE BARROS, que compareceram á missa mandada celebrar, hontem, 17 pelo Club Athenea Academico 3.254

Marcolina Constança de Almeida Guedes

1º ANNIVERSARIO

Seus filhos, fazem celebrar uma missa, pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. 3.247

Francisca Nobrega de Magalhães

Honorio Pinto Pereira de Magalhães, seus filhos e demais parentes convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe FRANCISCA NOBREGA DE MAGALHÃES, hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 545, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já se confessam agradecidos. 3270

272 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

ambienti amente baixo, tanto a sua origem como a alcunha tinham cahido no esquecimento.

A assignatura de Fanfan não podia pois comprometter o nobre senhor de Palaiseau, governador da Bastilha.

— Quanto ao nome de Timtim, conheço em Paris mais de um bebedo que dá por elle... quando o convidam para beber! concluiu o ex-limpa chaminés adormecendo no seu poleiro.

As libações, a recompensa monetaria e tambem a perspectiva de tosar a policia, tudo contribuia para suscitar o enthusiasmo daquella gente.

Por isso houve uma grande decepção quando Timtim disse que havia contra ordem, e que só se atacaria a escolta quando viesse da Bastilha.

Por pouco não infringiram essa ordem, atirando-se aos policias quando elles passaram no caes com a presa.

O nosso saboyano comprehendeu-o, mas de alguma coisa lhe tinham servido a escola de Colibri e do regimento do Auvergne, debaixo das ordens do valente e malicioso Brantôme.

Falou á sua gente, que via quasi a insubordinação:

— Soldados de papelão! gritou-lhes elle, não percebem nada da theoria militar, sinão haviam de saber: primo, que ha de ser mais tarde quando os policias vierem da Bastilha do que quando forem para lá; segundo, que estará tudo mais ás escuras e o bairro mais deserto; tertio, que os inimigos estarão mais cançados e menos ligeiros... et cetera, et cetera... de onde eu infiro, com toda a logica do chorado senhor de La Palice... que os tosar mos á volta muito melhor e mais facilmente do que á ida.

— O chefe tem razão! depois da meia noite é melhor.

— Quanto mais tarde fôr, se nos os policias se atrevem a andar por fóra.

— E os que estão a dormir nas esquadras não se hão incommodar para virem dar auxilio aos collegas!

Estes commentarios, com que toda a gente acabava de receber as suas palavras, mostraram a Timtim que tinham bebido certo. Mas tambem, como elles o teriam instruido, se elle não o soubesse já, a respeito do modo defeituoso como a segurança de Paris era feita pelos que estavam encarregados della!

Passou-se o dia sem incidentes. O pequeno exercito, antes de atacar a policia, dava um ultimo assalto ás comidas e aos liquidos generosos com que Timtim tinha abastecido amplamente aquella cidadella improvisada.

Chegou a noite. Passou uma patrulha, com luzes que a davam a conhecer de longe. Os homens faziam resoar as partazanas e batiam cadenciadamente no chão com as botas pesadas.

Os malfeitores, prevenidos com antecipação, tinham tido tempo de se pôrem em logar seguro, com o que tinham roubado, sem se apressarem muito.

Timtim saiu da estacada e foi á margem direita do braço pequeno do Sena, em frente da ilha de Saint-Louis.

Ia como batedor, para conhecer bem o campo de batalha.

Passou uma escolta de policia. Escondeu-se atrás de um dos marcos de pedra que, de cada lado dos portões, servem para os cavalleiros montarem.

Esta escolta, composta de homens do prebostado, levava presa uma mulher publica... bem conhecida pelo seu ar descarado e cynico, apezar de parecer que lhe tinham mudado o fato por outro mais simples... e mais decente.

Era Sidonia Morterol, a quem levavam á Bastilha para a acarearem com o senhor barão de Palaiseau.

Timtim via afastar-se o sinistro cortejo.

Isto tinha-lhe feito mal ao coração. Pensava com uma tristeza cada vez maior na magua que o pobre Fanfan, sempre tão bom e tão terno, ia soffrer vendo apparecer deante delle, com todo aquelle apparato de vergonha e de opprobrio, a mulher a quem tinha adorado com todas as forças do seu coração ardente e juvenil, com todas as illusões suaves da sua alma ingenua e amiga.

Os policias e a captiva desappareceram no dedalo de ruas sombrias e tortuosas que se estendiam naquella epoca entre o caes dos Celestinos e a Bastilha.

CREDITO PREDIAL

COMPANHIA COM O CAPITAL DE 500:000$000

Funccionando de combinação com A EQUITATIVA, Companhia de Seguros sobre a Vida. Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo, ao alcance de todos

Presidente: Dr. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Séde: Rua do Hospicio 25, 1º andar, Telephone n. 1.173

PEÇAM PROSPECTOS

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson — 53 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotoados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

PEDE, em louvor do Divino Espirito Santo — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe de no toque da graça dos corações das boas negociantes, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumatismo, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom que recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, em 24 horas, sem certidões, no civil e religioso, por 20$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3083

Letras esmaltadas para vitrines vendem-se e collocam-se, rua Gonçalves Dias 83, loja.

Banho de ducha
De chicote, circulo e chuveiro
Para casa de familia
CASA MORENO
142 - Rua do Ouvidor - 142

Cortes a 3$500!
Com 9 metros de etamine, côr lisa, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. Avenida Passos n. 109.

COMPRA-SE uma boa cabra leiteira, que dê regular quantidade de leite; no Campo das Flores n. 14, em Jacarépaguá. 2480

DINHEIRO sob hypotheca, qualquer quantia, negocios sérios e razoaveis, com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 2351

ESPONJAS DE BORRACHA
Para toilette e banho
de todos os tamanhos
142 Rua do Ouvidor 142

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. Juán Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel Tonico Capillar, regenerador do cabello e eliminador da caspa. G. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 29. 3251

SONAMBULO Indú vidente — O poder occulto em toda plenitude. — O professor G. Caçú, chegado ha dias do Indostão, tendo corrido as principaes cidades do mundo. Londres, Nova York, Pekim, Tokio, etc., e actualmente nesta cidade com a missão de amparar os desprotegidos da sorte, dispondo de poderosissima força para fazer vencer as difficuldades ou obstaculos da vida, devendo todo e qualquer mysterio ou segredo, commercial, damnos as necessidades e augmento ou haveres, cria sympathias e sentimentos felizes a toda a creatura que aceitar seus preservativos. Todos lucrarão — homens, senhoras e senhoritas. Prescreve praxes para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo também para o bom parto, aliviando as dores, radical, cura de flores brancas, corrimentos, rheumatismos, impotencia e purificação do sangue, etc.; cartas a G. Baçú, com esclarecimentos, nome de baptismo e residencia para a resposta, dirigidos á rua Delphim n. 73, moderno, Botafogo.

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casos Contratos, firmas acreditadas na praça; rua General Camara n. 124. 3084

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

Casa União Cyclista

Venda condicional pelo prazo de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicycletta entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicycletas inglezas FLYING WEEL CYCLE, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau
PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

Para curar FRAQUEZA — NEURASTHENIA — FALTA DE APPETITE — RHEUMATISMO — RACHITIS — TOSSE

VINHO VIVIEN de Extracto de Figado de Bacalhao "FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú do figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças tomam-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 130.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções publicas sob a responsabilidade da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria e fiscalização dos governos federal e municipal, ás 3 horas da tarde, á AVENIDA CENTRAL N. 59

3ª EXTRACÇÃO DO PLANO N. 11

Em que só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos

Amanhã Amanhã

20.000$000

Bilhete inteiro: 21$000, com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude de lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de [illegible].

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.848

MILA

BRILHANTINA CONCRETA COM PETROLEO

Fixa a cor dos cabellos ao contrario das outras brilhantinas que pouco a pouco tornam os cabellos russos e promovem a quéda dos mesmos.

A MILA dá nova vida á raiz dos cabellos. Perfume superfino, absoluta ausencia do cheiro do petroleo.

A' venda em todas as perfumarias e no deposito geral: 66 RUA URUGUAYANA 66 (Antigo 60)

Exigir sempre este nome

PURGEN O PURGATIVO IDEAL

Não ha hospital no Brasil onde não se faça uso do PURGEN em grande escala.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva cêga e tendo duas filhas menores, pede de joelhos, com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe de no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza e soffrendo de rheumatismo, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom que recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Irrigador ideal
especial como preservativo, com um vidro de Thymol-doré 10$000.
142 Rua do Ouvidor 142
Casa Moreno

ACCEITAM-SE pensionistas, e avulsos para almoço e jantar, e mandam-se também comidas para domicilio; na avenida Central n. 15, 2º andar. 3217

SOCIO ou socia — Acceita-se com 15:000$ para negocio especial, artigo Europa. Retiradas mensaes 500$. Cartas a M. R., ao Jornal do Brasil.

R. CERQUEIRA & C. — Rua Luiz de Camões n. 54 — Perdeu-se a cautela n. 9.683, desta casa. 3167

MME. G., lê o presente e o futuro, sobre qualquer assumpto que a pessoa queira; trabalhos garantidos, nada se cobra sem que se tenha obtido só o almejo; na rua Dr. Maciel n. 47, proximo á rua Francisco Eugenio.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco na porta.

BOM negocio — Vende-se a tinturaria da rua Marcilio Dias n. 10, estação do Meyer, esta casa já tem grande quantia de officiaes, mas não se vende. Agora como o dono precisa retirar-se por motivo de doença, vende-se barato, negocio urgente; trata-se na mesma. 3147

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7 — Perdeu-se a cautela n. 26.022, desta casa. 3141

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Gottas Estimulantes, remedio vegetal, vindo de Goyaz. Encontra-se na rua do Proposito numero 28. 3133

Sciencia, Luz e Verdade Toda pessoa que soffrer physica ou moralmente, que quizer ser feliz, obtendo tudo quanto desejar com a maior facilidade possivel, basta só dirigir-se á mais séria das casas. Rua D. Feliciana 312, de 1 hora ás 4 da tarde. Ver para crer e julgar.

SEGURO não se encarega da Indicadora, e as indicações para a obtenção de empregos e de empregados? Esposita, á rua do Hospicio numero 42. 2718

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas piedosas. Pede que esmolas a todas as boas almas piedosas. Pede que entregue a esta redação; do seu jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

SAIAS BRANCAS !!!
Com rendas ou bordados a 3$500, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS, Avenida Passos n. 109.

ENFERMEIRA inglesa — Tratamento de senhoras, de parto; na rua das Laranjeiras numero 46. 3241

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 174, 1º andar. Curso primario e secundario. Aulas diurnas e nocturnas. 2263

SOIS CALVO?
Experimentae o TRICHOTONO. E' o unico remedio que mata todos os microbios, verdadeiros inimigos da quéda do cabello; faz desapparecer completamente a caspa. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as perfumarias. 2150

GONORRHEAS — Cura radical, sem injecções! Obtem-se um cura rapida e radical de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 1.

Alugam-se casas colonias, na rua do Ouvidor 162, e na rua Pagliaro.

Tosse, Catarrhal e Bronchites
A cura é infallivel com o PEITORAL DE JURUA. Alfredo de Carvalho & C., Rua Primeiro de Março n. 10 e em todas as drogarias. 2137

LOMBRIGAS — Exterminação completa, com as pastilhas de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento proprio, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceito mesmo pelas creanças. O seu effeito é rapido e infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente preparadas pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 108, rua dos Andradas 85, esquina da rua Sete de Setembro e manhã das 8 ás 11 horas; preço de 1$000 a caixa, Senador Dantas n. 36.

PARASITAS — [illegible]

PENSÃO — Acceitam-se pensionistas, em casa de familia de todo o respeito; na rua do Rosario n. 138, 2º andar. 2794

Molestias DO UTERO — Tratamento das molestias do utero pelo Dr. Maurillo de Abreu — Medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista de molestias de senhoras. Consultas e curativos uterinos em seu consultorio: Avenida Central n. 103. Chamados em sua residencia. Rua Marquez de Abrantes n. 117.

Curso de madureza para qualquer escola. Diurno e nocturno, madureza em geral, 30$000, Professor Hanrell, Praça Tiradentes, 35.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e visinhança, por meio dos quaes seja trabalhos scientificos garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Pequena lavoura — A Companhia Manufactureira de Conservas Alimenticias, no intuito de animar as sementeiras de tomate e morango, participa que se acha apparelhada com os mais aperfeiçoados machinismos para preparação dos productos immanentes destes fructos, pagando-os por preços remuneradores.

E. F. C. do Brasil — Tiram-se certidões de edade e justificações no acervo da, bem como se trata dos papeis de casamento dos empregados, com celerar admissão, na rua da Carioca n. 52, sobrado, moderno.

PERDEU-SE uma apolice da Divida Publica, de valor de 1:000$, juros de 5 ojo, nº 157.677, emitida no anno de 1897, pertencente a Americo Rabello Nogueira.

Navalhas Segurança
Systema Gillete com 12 laminas
SALDO A...... 8$000
NO ESTADO
142 Rua do Ouvidor 142

CARIMBOS baratos, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria. 2076

PAPEL marcado com monogramma, caixa com 50 folhas e 50 enveloppes, fabrica da rua Sete de Setembro n. 59. 2077

AOS escriptorios e repartições publicas, offerece-se ... na papelaria á rua Sete de Setembro n. 59. 2078

MONOGRAMMAS para marcar roupa a 5$, 3$ e 1$, só na fabrica da rua Sete de Setembro n. 59, papelaria. 2079

GRANDE LIQUIDAÇÃO por motivo de obras, ... na rua Sete de Setembro n. 59. 2080

CARTOMANTE — Avenida Passos n. 98 — Madame ... para á rua General Camara n. 132.

Centro Esoterico "Estrella do Sul"
A todos que soffrem de molestias antigas e incuraveis, este CENTRO envia livre de qualquer retribuição, uma receita homeopathica ou allopatha, indicando-lhe os meios de curar-se. Basta escrever para a caixa do Correio n. 327, indicando, edade, residencia e todos os symptomas sobre a enfermidade. Junte sello do Correio, para resposta.

ESMOLA — Rosalinda Adelaide de Souza, ... pede uma esmola ... á rua ...

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

A INFELIZ mãe, Maria Silvéra, com um filho ... pede uma esmola ...

SOCIE'TE' Française de propagande de la langue Française au Brésil. Cours pratiques, conversation, lecture, écriture, etc., ... Redaction ...

SALA de frente ou quarto mobiliado ... na rua ...

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil ... General Camara n. ...

PELO AMOR DE DEUS — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pelo alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe aliviar os soffrimentos; esta infeliz recebe qualquer donativo pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz — Julia.

VITRAUX — Gelatina colorida para o completo sub-stituto dos cortinas e vidros coloridos, a preços baratissimos, só na Casa Santos, de Papeis Pintados; á rua Assembléa, 48, ao lado da rua do Quitanda. Telephone 797.

Casa das Andorinhas
Importação directa: joias, relogios e brilhantes. Officina de ourives e relojoeiro, trabalhos perfeitos. Grande variedade em joias e prata para presentes, no alcance de todas as bolsas, só vistos os preços baratissimos. Compra-se ouro e prata velha, paga-se bem. Ernesto Ferreira, rua Uruguayana 64, rua Ouvidor 29.

Ama secca
Precisa-se de uma de meia edade, séria e asseada, para tomar conta de uma creança; bom salario; exigem-se referencias. Rua Barão de Petropolis n. 120, chalet n. 1, ponto dos bondes da Estrella. 3253

Pharmacia
Vende-se uma bem localizada, fazendo bom negocio, trata-se na rua 7 de Setembro n. 87, Chamarra. 3146

Cura rapida e radical com as Gottas Estimulantes do dr. Bittencourt. A' venda em todas as pharmacias. Deposit.: Granado & C. Rua Primeiro de Março 14

100$000
Alugam-se as casas novas da rua Maxwell ns. 215, 217 e 219, Aldeia Campista, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., quintal, chuveiro e luz electrica, os chaves estão no armazem ao lado da obra e trata-se na avenida Passos 32, moderno.

Gallinhas de raça
Vendem-se barato, casaes, trios e quadras de Plymouth-Rock, leghorns; na travessa Alice n. 24, Gloria, (rua D. Luiza). 3064

Negocio
Encarrega-se da venda de predios, terrenos e hypothecas, mediante modica porcentagem; para tratar com o sr. Luiz Costa, á rua do Hospicio n. 144.

Socio
Precisa-se de um com pequeno capital, para tomar conta de uma officina de serralheiro, que tem muita freguezia e da muito resultado; trata-se na mesma rua Gamboa 115, serralheria. 3064

Medico
Convida-se um que tenha grande clinica para tomar conta da clientela de outro que vae se ausentar do Rio, ... Cartas com indicação para M. H. F. M., para ser procurado desta redacção. 3274

80$000
Aluga-se ... casa nova da rua Araujo Leitão n. 134 e 136 (Aldeia Campista), com 2 salas, 2 quartos, cozinha ... luz electrica e ...

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na Rua da Quitanda n. 145

Suspensorio electrico
Cura garantida da impotencia, hydroceles, orchites, varicocele e erysipela. A mais moderna applicação de electricidade, custa apenas 20$000. Todos devem usal-o. 2193
137, Avenida Central, 137

O LAR
Empreza de casas populares
RUA DA CARIOCA 75
Dois sorteios a 20 de MAIO
Um de casa e outro de terreno

REMEDIO contra a embriaguez (alcoolismo habitual)
As graves lesões do systema nervoso e do apparelho cardio-vascular, determinadas pela embriaguez habitual, desapparecem por completo com o uso deste prodigioso medicamento, preparado pelo pharmaceutico GRANADO

LOTERIA PROTECTORA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇÕES
A's terças e sextas-feiras
Com os premios maiores de 2:000$000 a 4:000$000
apenas por
160 rs. e 320 rs.
Sexta-feira proxima, 2:000$000 por 160 rs.
Habilitem-se na
PROTECTORA
se quizerem ser felizes.
Para pagamento de premios e demais informações á
Rua Sete de Setembro n. 29
Casa A' PROTECTORA
VARELLA & SOARES

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2, aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde do Itaborahy 43

HOJE 178—100 **25:000$000** POR 1$600 — HOJE — Sabbado, 21 do corrente 181—39 **50:000$000** POR 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João
—155 - 4ª—
A realizar-se em 23 e 24 de junho - Em 3 sorteios.

1º sorteio 100:000$000
2º sorteio 100:000$000
3º sorteio 200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos 3 sorteios 8$000.
Os bilhetes já se acham á venda

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 14 antigo 10, nesta capital, acompanhados da mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia para a Caixa de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicas
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No Rio de Janeiro: ANDRÉ DE OLIVEIRA, 11 rua Sete de Setembro

Emulsão Soluvel DE OLEO DE CAPIVARA VIDRO 3$000 — **Emulsão Soluvel** DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU VIDRO 2$000

Deposito geral pharmacia Azevedo — Assembléa 73

Tintura puramente vegetal — Preparada por principios scientificos, os mais recentes, inoffensiva, isenta de metaes, dispensa ... Hygiene e ... para coloração ideal, preta e castanha de cabello e barba.

Caixa 10$000. Pelo Correio 10$... R. KANITZ Rua 7 de Setembro n. 127

JAMACURU'

CURA TOSSE EM 24 HORAS - VIDRO, 3$000

Deposito geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C. — Rua Sete de Setembro 81.

GONORRHEAS

Cura garantida em 7 dias das GONORRHEAS e FLORES BRANCAS por mais antigas ou rebeldes que sejam, com a injecção e capsulas citrinas de MEDEIROS GOMES.

CYSTITES, CATARRHO DA BEXIGA e BLENORRHAGIAS agudas, cura garantida com o Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES.

RUA DA ALFANDEGA N. 110

Monteiro de Barros, Narciso & Costa
Antiga casa de commissões
RUA DA PRAINHA N. 84
Para interesses de familia, deseja-se saber, com urgencia, das pessoas que companhara esta antiquissima firma, composta dos srs. João Narciso Fernandes, Antonio Luiz Monteiro de Barros e Paulo da Costa Oliveira Gonçalves, ou de pessoas de suas familias, seus herdeiros ou successores. Por se tratar do interesse dos mesmos, pede-se a quem souber de suas residencias, o favor de informar para a rua do Hospicio n. 21 — Café Amorim — ou para a caixa do Correio n. 412, carta endereçada a Macedo. 3156

Banco Hypothecario do Brasil
Capital — 8.000:000$000
Caixa economica
Empresta sob penhores de joias, prazo previsto, etc., a juro de 9 % ao anno. Dec. n. 1.036 II de 11 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

EM 24 DE MAIO
L. GONTHIER & COMP.
HENRY & ARMANDO
Successores
CASA FUNDADA EM 1867
3 — Rua Luiz de Camões — 3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera deste dia.

Empregado
Uma casa commercial de 1ª ordem, precisa de um senhor de 30 a 40 annos de edade, para occupar um logar que se vae crear, o ordenado não será pequeno, mas é preciso, que o pretendente tenha boa calligraphia, e dê referencias da sua idoneidade. Cartas por favor nesta redacção para L. V. 3187

LEILÃO DE PENHORES
18 de Maio de 1910
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, prevenimos aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES

PRIVILEGIOS
Leclere & C., successores de Jules Géraud, Leclere & C.
Rua do Rosario n. 116
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, precisando de alimentos, com duas filhas, criando uma ... pede ... pelo amor de Deus e pelas Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola ... Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

O LAR
Empreza de casas populares
RUA DA CARIOCA 75
Dois sorteios a 20 de MAIO
Um de casa e outro de terreno

VILLA ISABEL
PENSÃO. Fornece-se comida para casa de familia e mandada a domicilio; á rua Visconde de Abaeté n. ... 3157

Apolices perdidas
Perderam-se 15 apolices da divida publica, do valor de 1:000$, juros de 5 %, ns. ... [illegible]